ANNO LXIX — SEXTA-FEIRA 20 DE OUTUBRO DE 1893 — NUMERO 239

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	8$000
Por seis mezes adiantados	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso	$100

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

POR

HERBERT SPENCER

CAPITULO I

Quaes são os conhecimentos de maior valor?

Por mais larga que seja a nossa acquiescencia ao estudo das linguas modernas, que teem um inquestionavel valor, porque a leitura, a conversação e as viagens são um poderoso auxilio para a conquista da vida; não se segue, de modo algum, que esse resultado deva ser obtido á custa do sacrificio dos mais importantes conhecimentos vitaes. Supposto ser verdade que uma educação classica da elegancia e correcção do estylo sejam comparaveis em importancia á familiaridade dos principios sobre os quaes se baseia a educação da sociedade. Concedendo que o gosto póde ser educado pela leitura dos poetas antigos, todavia não se deve inferir que um tal progresso de gosto é equivalente em valor ao conhecimento das leis da saude. *Prendas*, bellas artes, *bellas lettras* e todas as cousas que, como já dissemos, constituem as flores da civilisação devem ser totalmente subordinadas á instrucção e á disciplina d'aquillo em que se fundamenta a civilisação. *Assim como occupam a parte do tempo vago da vida, assim devem occupar o tempo vago da educação*

Recebendo deste modo a verdadeira posição da esthetica, e, estabelecendo que a sua cultura deve formar parte da educação, desde o seu começo, mas de um modo subsidiario, temos de indagar quaes são os conhecimentos de maior utilidade para tal fim—quaes são os conhecimentos mais proprios para esta ultima esphera das nossas actividades? A esta pergunta respondemos como até agora.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 193—DE 9 DE OUTUBRO DE 1893

Reorganisa o serviço da Repartição Geral dos Telegraphos e altera o respectivo regulamento.

O vice-presidente da republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Fica o governo autorisado a reorganizar o serviço da Repartição Geral dos Telegraphos e alterar o respectivo regulamento, de accordo com as seguintes bases:

A Repartição Geral dos Telegraphos ficará a cargo de uma directoria geral e constará das tres divisões seguintes:

1ª, administração geral, que comprehenderá directoria, secretaria, archivo, linhas e estações, e a quem incumbe a direcção de todo o serviço a cargo da repartição;

2ª, secção technica, que terá a seu cargo a organisação dos projectos e mais trabalhos technicos relativos ao serviço telegraphico e comprehenderá escriptorio central, escriptorio de desenho, aula telegraphica, officina e almoxarifado;

3ª, contadoria geral ou secção de receita e despeza geral da repartição, comprehendendo uma contadoria geral e 12 sub-contadorias nas sédes dos districtos em que forem necessarias.

Art. 2.º A hierarchia e os vencimentos dos funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos serão regidos pela disposição da seguinte tabella:

1ª DIVISÃO

Administração geral

Directoria:	
Director geral	15:000$000
Vice-director	12:000$000
Secretaria:	
Official	5:400$000
Primeiro escripturario	4:800$000
Segundo dito	3:800$000
Amanuense	3:000$000
Porteiro	3:000$000
Ajudante do porteiro	2:400$000
Continuo	2:000$000
Serventes, diaria até 4$000.	
Archivo:	
Official archivista	5:400$000
Linhas:	
Engenheiro chefe de districto	9:000$000
Engenheiro ajudante	7:200$000
Inspector de 1ª classe	6:200$000
Inspector de 2ª classe	4:560$000
Inspector de 3ª classe	3:360$000
Feitor	2:160$000
Guardas e trabalhadores, diaria de 2$ a 5$000.	
Estações:	
Telegraphista chefe	7:200$000
Telegraphista de 1ª classe	4:800$000
Telegraphista de 2ª classe	3:800$000
Telegraphista de 3ª classe	3:000$000
Telegraphista de 4ª classe	2:000$000
Vigia de 1ª classe	1:200$000
Vigia de 2ª classe	960$000
Estafeta de 1ª classe	1:800$000
Estafeta de 2ª classe	1:400$000
Estafeta de 3ª classe e serventes, diaria até 3$000.	

2ª DIVISÃO

Secção technica

Escriptorio central:	
Chefe de secção technica	9:800$000
Engenheiro ajudante	7:200$000
Telegraphista chefe	7:200$000
Segundo escripturario	3:800$000
Amanuense	3:000$000
Continuo	2:000$000
Escriptorio de desenho:	
Desenhista chefe	7:200$000
Desenhista auxiliar	3:800$000
Aula telegraphica:	
Engenheiro ajudante	7:200$000
Telegraphista de 1º classe	4:800$000
Officinas:	
Chefe de officina	7:800$000
Ajudante do chefe	6:000$000
Official da officina	4:200$000
Operario de 1ª classe	3:600$000
Operario de 2ª classe	3:000$000
Operario de 3ª classe	2:400$000
Operario de 4ª classe	1:800$000
Aprendizes e serventes, diaria até 4$	
Almoxarifado:	
Almoxarife	6:000$000
Escrivão	4:200$000
Despachante	4:200$000
Fiel	3:600$000
Segundo escripturario	3:800$000
Amanuense	3:000$000
Continuo	2:000$000
Mestre da lancha	3:000$000
Machinista	2:600$000
Foguista	1:800$000
Marinheiros, diaria até 4$	
Serventes, diaria até 4$	

3ª DIVISÃO

Contadoria geral

Escriptorio central:	
Contador geral	9:800$000
Official	5:400$000
Amanuense	3:000$000
Continuo	2:000$000
1ª secção	
Chefe	6:600$000
Primeiro escripturario	4:800$000
Segundo escripturario	3:800$000
Amanuense	3:000$000
Continuo	2:000$000
2ª secção	
Chefe	6:600$000
Primeiro escripturario	4:800$000
Segundo escripturario	3:800$000
Amanuense	3:000$000
Continuo	2:000$000
3ª secção (thesouraria geral)	
Thesoureiro, inclusive 800$ para quebras	7:400$000
Escrivão	4:800$000
Fiel	3:600$000
Amanuense	3:000$000
Continuos	2:000$000
Sub-contadorias	
Contador	5:000$000
Escripturario-pagador (inclusive 400$ para quebras)	4:200$000
Amanuense	3:000$000

Art. 3 As estações telephonicas serão dirigidas por telegraphista de 3ª e 4ª classe.

Os telephonistas actuaes serão transferidos para o quadro de telegraphistas, logo que exhibam provas das habilitações exigidas.

Art. 4º A taxa telegraphica poderá ser arrecadada por meio de estampilhas especiaes.

Art. 5º Os cargos novamente creados serão providos por pessoal constante dos diversos quadros de empregados actuaes.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 9 de Outubro de 1893, 5º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.

João Felippe Pereira.

DECRETO N. 1560—DE 10 OUTUBRO DE 1893

Dispõe sobre os navios e fortificações em poder da revolta de 6 de Setembro ultimo ou que a ella se associarem.

O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, considerando:

que a bandeira nacional symbolisa e exprime a personalidade juridica da União, a perpetuidade e integridade da Patria e sua soberania internacional;

que a soberania nacional sómente se estende aos navios em condições legaes e legitimas de arvorar a bandeira, manifestação do laço natural e patriotico que os liga ao territorio da Republica e aos orgãos constitucionaes da soberania;

que ao direito de usar da bandeira nacional corresponde a protecção juridica e quanto aos navios de guerra, a representação da força armada da Nação;

que as forças de mar e terra, instituições nacionaes permanentes, destinadas á defeza da Patria no exterior e á manutenção das leis no interior, são obrigadas a sustentar as instituições constitucionaes;

que, esquecida da sua funcção constitucional, uma parte dos navios da armada nacional apoderou se de outros do commercio, os armou em guerra e tem desde o dia 6 de Setembro proximo passado, commettendo toda a sorte de hostilidades contra o governo constitucional, a população inoffensiva e a propriedade publica e particular;

que d'esse modo trahio os intuitos constitucionaes e, continuando a usar da bandeira nacional, apropriou-se de symbolo e emblema de que não póde usar, e á sombra d'elle tem praticado acções criminosas;

que ao poder executivo, no exercicio das funcções de que está investido pela vontade expressa constitucionalmente pela Nação, cumpre manter illesa a personalidade juridica internacional da Republica e salvaguardar a honra da bandeira nacional;

Decreta:

Art. 1.º Para todos e quaesquer effeitos de direito, publico, privado e internacional são declarados destituidos de suas immunidades, privilegios e prerogativas, e bem assim privados da protecção da bandeira nacional:

a) os navios de guerra que desde o dia 6 de Setembro ultimo, sob a direcção do contra-almirante Custodio José de Mello, se revoltaram na bahia do Rio de Janeiro contra a Constituição da Republica e a autoridade legal;

b) os navios de commercio que foram e estão armados em guerra pelos revoltosos e as demais embarcações de qualquer natureza ao seu serviço;

c) as fortificações que auxiliam a acção da revolta.

Art. 2.º Sob as mesmas disposições incidiram desde logo, e sem necessidade de expressa declaração do governo, os navios e as fortificações permanentes ou passageiras que se associarem á revolta.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 10 de Outubro de 1893, 5º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.

Firmino Chaves, ministro da marinha.

Fernando Lobo, ministro da justiça e negocios interiores.

Carlos Augusto de Carvalho, Ministro das Relações Exteriores.

João Felippe Pereira, Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.

Felisbello Freire, Ministro da Fazenda.

Ministerio da Industria e Viação

Foi exonerado o cidadão Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque, do logar de secretario da Estrada de Ferro Central de Pernambuco; e removidos o engenheiro José Antonio d'Almeida Pernambuco, do logar de chefe de secção da estrada de ferro Sul de Pernambuco para o de inspector geral do trafego da central do mesmo Estado, e o secretario da do Sul, Victaliano Pernambuco Ribeiro de Souza, para igual emprego na estrada de ferro central, tambem de Pernambuco.

Ministerio das Relações Exteriores

Foram exonerados dos cargos de 2ºs secretarios: da legação em Londres, o bacharel Augusto Montenegro, e da missão especial na China, Luiz Bartholomeu de Souza e Silva.

— Foi nomeado para o cargo de 2º secretario da missão especial na China o Dr. Dario Galvão.

Ministerio da Justiça e dos Negocios Interiores

Foi concedida a aposentadoria, de accordo com o art. 75 da Constituição e com a lei n. 117 de 4 de Novembro de 1892, ao porteiro da Faculdade de Direito do Recife, Christovão Pereira Pinto.

Ministerio da Guerra

Foi promovido na arma de artilharia a 2º tenente, com antiguidade de 5 de Setembro ultimo, o alumno do 2º anno da Escola Militar do Estado do Rio-Grande do Sul, Joaquim do Amaral.

Foi transferido para o corpo de estado-maior de 1ª classe, de accordo com o § 1º do art. 7º da lei n. 39-A de 30 de Janeiro de 1892, o 1º tenente do 2º batalhão de engenharia Gregorio de Paiva Meira.

— Por decreto de 12 do corrente foi promovido ao posto de alferes na arma de infantaria, o sargento do 22º batalhão da mesma arma, Joaquim Soares de Mello, por actos de bravura praticados em combate com as forças revoltosas, que tentaram apoderar se do estabelecimento da Armação, em Nitheroy.

Por decreto da mesma data foram transferidos: do 5º batalhão de infantaria para o 33 da mesma arma, o major Reginal Nemesio de Sá e deste para aquelle o major Raphael Augusto da Cunha Mattos.

Ministerio da Marinha

Por portaria de 5 do corrente foi nomeado o 1.º tenente Frederico da Cruz Secco para commandar o patacho «Guararapes.»

— Por aviso de 9 do corrente foi exonerado do serviço da armada o ex alumno pensionista Dr. Antonio Francisco dos Santos Abreu que se achava servindo como medico clinico do Hospital de Marinha.

Ministerio da Fazenda

— Foi concedida a exoneração, que pedio, o bacharel Antonio Felippe Paulino de Figueiredo, do logar de praticante da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco.

— Foram nomeados: o ex-2º escripturario da Alfandega de Penedo, Estado das Alagôas, Luiz de Carvalho Pitombo para identico logar na de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul; o 2º escripturario da Alfandega de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, Josino Menezes para o logar de 1º escripturario da Alfandega de Aracajú, Estado de Sergipe; o ex-2º escripturario da Alfandega de Penedo, Estado das Alagôas; Epaminondas Newton Cabet de Mendonça para o logar de 4º escripturario da Alfandega de Uruguayana, Estado do Rio-Grande do Sul, Pedro Antão da Matta Albuquerque para o logar de 1º escripturario do do Estado da Bahia; Candido da Conceição Valente para o logar de 4º escripturario da Alfandega do Estado do Pará.

— Foi aposentado, na conformidade do decreto n. 117 de 4 de Novembro de 1892, o 1º escripturario da Alfandega de Aracajú, Estado de Sergipe, Ramiro Coelho Torres.

— Foram exonerados: João Antonio Alves do Couto Junior, do logar de corrector da Caixa da Amortização, e o 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Eliezer Gerson Tavares.

— Foram expedidas as seguintes circulares:

Recommendo aos Srs. inspectores das Alfandegas que dên as necessarias providencias e envidem todos os esforços para que a revisão dos manifestos da importação de longo curso seja effectuada com o maior empenho em evitar qualquer demora ou adiamento nesse trabalho, cuja accumulação é muito inconveniente, não só aos interesses do commercio e da navegação, como aos da fazenda.

O progressivo e consideravel augmento, que ultimamente se ha manifestado na importação, cada vez mais aggravará as condições daquelle serviço, se continuar a dar-se a protelação que tem havido em algumas Alfandegas, e contra a qual, em nota diplomatica, já foram apresentadas ao governo queixas formuladas por capitão de navios estrangeiros, que allegam soffrer com isso grande detrimento.

Igualmente recommendo que, sem demora, se trate de pôr em dia o serviço que estiver atrazado, declarando que não será tolerada a minima discrepancia nesta ordem.—Felisbello Freire.

— Attendendo ao que sollicitou o Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, em aviso n. 1540 de 24 de Agosto proximo findo, declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para os devidos effeitos, que aos empregados de fazenda encarregados da tomada de contas as estradas de ferro, que têm garantia de juros, deve ser abonada a gratificação annual de 600$ por estrada, até ao maximo de 3:600$ para cada rêde, sendo o pagamento de taes gratificações feito em duas prestações semestraes.—Felisbello Freire.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1893

Abaixo assignados, officiaes do corpo policial, pedindo 2 mezes de vencimentos por adiantamento, afim de fazerem o fardamento pelo ultimo figurino.—Sim, nos termos do officio desta data ao commandante interino do corpo policial.

Azevedo & C., reclamando sobre a collecta lançada em seu estabelecimento sito á rua Duque de Caxias n. 81.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Bernardino Maranhão, juiz de direito do municipio de Salgueiro, pedindo pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito.—Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro.

— 18 —

Antonio Rodrigues da Costa, pedindo dispensa do pagamento de impostos atrazados de seu estabelecimento sito á rua Visconde de Goyanna n. 45.—Informe o inspector do Thesouro.

Alvaro da Silveira, amanuense do presidio de Fernando de Noronha, pedindo prorogação de licença por mais 90 dias.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei.

Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, professor jubilado da Escola Normal, pedindo que lhe sejam abonados todos os vencimentos que percebia, mandando contar o tempo de serviços prestados nos cargos de secretario da provincia, de official de gabinete da presidencia e de inspector interino da instrucção publica.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Capitão João Guimarães, pedindo por certidão o tempo que seu tio Dr. Joaquim Canuto de Figueiredo servio como promotor publico do municipio de Pão d'Alho, a contar do anno de 1850 a 1853.—Dê-se.

Marcelino Fonte & C., pedindo licença para embarcarem generos no vapor *Jacuhype*, com destino ao presidio de Fernando de Noronha.—Sim.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 19 de Outubro de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1893

Santos Brandão & C. e Felismino Nunes do Rego.—Restitua-se.

Dr. Antonio Domingos Pinto.—Proceda-se o calculo de accordo com a lei n. 15, art. 77, em virtude do qual o tempo de serviço para aposentadoria dos magistrados é de 30 annos e a pensão será calculada sobre a totalidade dos vencimentos na respectiva proporção.

Clemencia Maria da Conceição.—Deferido, afim de ser considerada isenta da decima a casa n. 5 da estrada real da Torre, a contar do exercicio de 1891, nos termos da lei n. 1,544 e § 44 do art. 1º da de n. 2,125.

Isabel Maria dos Prazeres.—Deferido, afim de ser considerada isenta da decima a casa n. 120 sita na estrada do Giquiá a Jaboatão, a contar do exercicio de 1890 a 1892, nos termos da lei n. 1,544 e § 44 do art. 1º da de n. 2,125.

Maria Francisca da Annunciação.—Deferido, afim de ser isenta da decima a casa n. 8 da rua da Paz, em Afogados a contar do exercicio de 1886 a 1892, nos termos da lei n. 1,544 e § 44 do art. 1º da de n. 2,125

Anna Ferreira de Araujo.—Deferido, afim de ser considerada isenta da decima a casa n. 8 sita á rua do Couto á estrada do Arrayal, freguezia do Poço da Panella, em vista das informações da Recebedoria.

Angelo Rodrigues dos Santos.—Deferido, afim de ser considerada isenta da decima a casa n. 172 sita á estrada do Giquiá a Jaboatão, em Afogados, a contar do exercicio de 1887 a 1892, nos termos da lei n. 1,544 e § 44 do art. 1º da de n. 2,125.

Joaquim Alves de Menezes.—Deferido, afim de ser considerada isenta da decima a casa n. 172-D sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão, a contar do exercicio de 1887 a 1892, nos termos da lei n. 1,544 e § 44 do art. 1º da de n. 2,125.

Eufrosina Francisca Ferreira.—Deferido, de accordo com as informações.

Alexandrino Azevedo de Sá Cavalcante.—Prove a peticionaria a qualidade de proprietaria da casa a que se refere, uma vez que da informação da Recebedoria se verifica pertencer a mesma casa a outros.

Theodora Maria da Conceição, Justino Medeiros dos Anjos, Petronilla Augusta do Rego Barros e bacharel Silvio Pellico Pereira Ferraz.—Informe o Sr. Dr. contador.

Manoel Vianna de Souza Barros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Martins Pinheiro e Augusto Chaves da Silva.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Melchiades Antonio de Almeida.—Informe o Sr. collector do municipio do Cabo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1893

Belmiro Ferreira da Fonseca Cadaval.—Certifique-se.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Informe a 1ª secção.

Joaquim Pires da Silva.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INTERIOR

A Revolta

(*Paiz* de 9 de Outubro)

Correu tranquillamente o dia de hontem.

Dis-se-hia estarmos em tempos normaes, se não fosse ainda a malfadada revolta o assumpto de todas as conversas.

Durante o dia houve grande movimento nas ruas da cidade; os theatros Lucinda, Apollo e Variedades receberam animada concurrencia ás «matinées» e não se ouvio o echo dos canhões troando em bombardeio contra a cidade de Nitheroy.

A capital fronteira, a heroica e invicta cidade que primeiro repellio as aggressões da esquadra, teve algumas horas de treguas depois do grande combate de ante-hontem, cujos resultados ainda não conseguimos saber.

Sabemos no entanto que em virtude do fogo vivo da artilharia de terra nessa memoravel tarde, a «Guanabara» afastou-se daquelle ponto.

O cruzador «Trajano», ao ver desartilhado o morro do Castello, veio occupar a bocca em que esteve o «Republica» no dia 13, quando a fortaleza de Santa Cruz o fez fugir a todo o vapor.

Os outros navios guardam as mesmas posições mantidas até agora.

— O movimento de lanchas entre os revoltosos foi grande. Ao meio dia a «Lu y» sahio do «Aquidaban» e atracou á fortaleza de Willegaignon, de onde sahio para rebocar uma das torpedeiras, que ficou amarrada á ponte daquelle forte

— Nitheroy recebeu valente reforço de artilheria Waitworth, Canet e Creuzot. Com esses canhões seguiram os seguintes officiaes:

Capitão José Maria Moreira Guimarães tenente Augusto Tasso Fragoso e 2.º tenente Manoel Rosa Soares.

Fazem parte da guarnição o sargento Guilherme L. de Araujo Souza Filho, os alumnos Cyro da Silva Daltro e Hugo Araujo, Agesiláo Lyra, Julio Cesar de Noronha, João Guilherme do Amaral, Joaquim da Fonseca Rodrigues, Antonio de Miranda Correia, João Abreu de Azevedo Costa, Leopoldo Penna Teixeira e Manoel B. de C. e Silva além, de diversas praças da guarda nacional.

A defesa da honra nacional e das leis da Republica, que tem despertado tão admiravelmente o patriotico brio da mocidade brazileira, e tem encontrado mascula repercussão nos peitos leaes de todos os velhos servidores do Estado que militaram nas campanhas gloriosas do Uruguay e Paraguay, se tem igualmente manifestado em assomos sublimes de enthusiasmo no coração ingenuo dos meninos, que sentem pulsar em suas veias o sangue dos heroes, que á patria consagraram a sua vida como soldados leaes, traduzindo-se pelas mais extraordinarias resoluções de sacrificio.

Ha mais de sete annos já não vive o major do exercito Ulysses A. de Albuquerque Salles; mas os seus antigos camaradas de tantos combates podem vel-o reviver em seus filhos.

Batendo se galhardamente como praça do denodado batalhão academico, se acha nas ruinas de Nitheroy, na defesa dessas Thermopylas brazileiras, o seu filho mais velho—João Salles, que acaba de entrar na idade de homem, completando 21 annos.

Ha dias procurava o commando do batalhão 23 de Novembro, pedindo uma arma de guerra—que naturalmente lhe foi recusada—o pequeno Alberto, de 12 annos de idade, saudoso de ver o seu irmão maior partir de vespera para o campo de batalha.

Agora um outro filho do honrado militar, que não póde levantar-se do tumulo para bater-se contra os inimigos da patria—o menor de nome Armando, como o pequeno Alberto, tambem alumno do collegio militar, foi apresentar-se ao quartel do batalhão de Franco-atiradores para o alistamento militar, sendo-lhe porém respondido, como devia ser, pelo criterioso e bravo cidadão que o commanda, que só com o consentimento formal de sua mãi e do commando do collegio militar poderia, como se dá no exercito regular, ser aceito o seu concurso.

Sabemos que ambos estes meninos, só depois de sua iniciativa perante esse commando, fizeram conhecer a sua resolução ao Dr. Ennes de Souza, seu parente e amigo de seu fallecido pai.

E como se deveria esperar, aconselhou-lhes este cidadão que não insistissem em sua tão precoce quanto nobre attitude e que permanecessem em seu collegio cumprindo os deveres de cada dia, e prometteu-lhes chamal-os para junto de si afim de defenderem a patria e a Republica, seu levantamento em massa de velhos e crianças se tornasse necessario para vingarem as balas mortiferas atiradas pelos inimigos deshumanos contra os seus irmãos ainda menores e os seios de suas mãis.

Escrevem-nos de Nitheroy com data de 6 do corrente:

« Continúa para aqui o bombardeio da esquadra revoltada, feito friamente, sem calculo, sem uma provocação. Dos vasos de guerra o que mais atira é a «Guanabara», a cujo bordo, affirma-se insistentemente, se acha o sargento Silvino, o celebre do levante da fortaleza de Santa Cruz.

E' por esse modo que elle paga a generos da de que se livrou de castigo merecido, em vista do crime ousado que commetteu; e depois disso venha ainda o sentimentalismo nacional em soccorro desses desalmados, sem coração e sem patria.

— As forças destacadas para este lado da bahia mostram se fortes, animadas e confiantes no futuro.

Acabam de ser augmentadas com o reforço do batalhão academico, sob o commando do tenente coronel Thomaz Cavalcante.

Os jovens soldados, tendo partido da capital federal ás 5 horas da manhã de 4 do corrente, chegaram a Nitheroy ás 11 e 1/2 da noite desse mesmo dia, com uma viagem portanto de quasi 20 horas

Em caminho para estas bandas foram os moços bastante festejados em varias estações da estrada de ferro Central e da Leopoldina, o que prova que está espalhado pelo interior do Brazil o sentimento de repulsa para com os desnaturados compatriotas que estão enlutando o nosso caro paiz.

No Porto Novo do Cunha, onde almoçaram, foi-lhes dispensada enthusiastica manifestação por parte dos moradores do logar, entre os quaes notavam se medicos, advogados e fazendeiros.

Durante o almoço trocaram-se muitos brindes, destacando-se dentre elles os dirigidos ao marechal Floriano, a legalidade, a republica, ao commandante Thomaz Cavalcante, aos tenentes Odilon Benerolo e Gomes de Castro, ao batalhão academico e ao povo de Porto Novo do Cunha.

Onde porém as demonstrações de sympathia assumiram grandes proporções foi em Nova Friburgo. Ao chegar o trem estava a estação completamente cheia, sendo grande o numero de senhoras, que tinham phrases indignadas contra os instinctos destruidores dos revoltosos e tinham palavras de conforto, de applausos para o patriotismo da mocidade.

Emquanto ahi parado o comboio, frequentes e sinceras rebentaram as felicitações dos estudantes, prevendo todos que não podia tardar o momento da derrota dos que estão fóra da lei.

A bala que nos ha de matar ainda não foi fundida, disse gracejando um academico. E as palmas ouviram-se ruidosas, freneticas, sendo feitos votos para que assim fosse, para que não se registrasse uma só baixa nas fileiras dos briosos estudantes.

D'ahi a pouco partia a locomotiva, em meio das acclamações do povo de Nova Friburgo e dos academicos, acenando as senhoras com os lenços e gritando—Victoria! Victoria!

Era quasi meia noite quando chegou a Sant'Anna o batalhão, que seguio immediatamente para o quartel de policia, onde foi servida ligeira refeição, partindo logo para o seu alojamento provisorio, um dos predios da rua do Principe.

Hoje começaram os dignos patriotas a fazer serviço, ficando incumbidos da guarda de uma parte do littoral.

Para tranquillidade das familias que ahi ficaram, pensando na sorte dos que entre nós vieram combater pela republica, devo dizer que os estudantes passam bem, não tendo até agora havido entre elles um só ferimento. Apenas estão em uso de medicamentos tres rapazes, ligeiramente enfermos, os quaes estão sob os cuidados medicos do Dr. Bricio Filho; e acham-se em via de cura.»

Temos pormenores minuciosos, do que occorreu em Angra dos Reis, quando ali aportou a torpedeira «Marcillo Dias».

Fornece-nos esses detalhes «O Angrense» de 27 do mez ultimo:

« Foi no dia 23, pelas 11 horas da manhã, que ancorou no porto daquella cidade esse vaso de guerra.

Immediatamente afflui o povo ao caes e de bordo partiu um escaler tripolado por tres marinheiros armados, trazendo o seu commandante, o 1º tenente Francisco de Mattos, deputado federal pelo Estado da Bahia, e ex-ajudante de ordens do vice-presidente da Republica.

Saltando o Sr. 1º tenente Mattos, dirigiu se ao Sr. coronel Honorio Lima e disse-o para fazer sciente a todos os presentes—«Que no cumprimento de ordens terminantes de seu chefe, o almirante Custodio de Mello, vinha arrecadar o armamento do destacamento policial desta cidade, assim como os apparelhos telephonicos e telegraphos; e que somente dada a hypothese de ser atacado, do seu navio lançariam mão das armas em sua defesa.»

Em seguida pedio que lhe apresentasse ás autoridades locaes para os fins acima.

Achando-se ao seu lado o juiz municipal e o delegado de policia em exercicio, o Sr. Honorato Lima os apresentou.

Seguindo o Sr. 1º tenente Mattos para a estação telegraphica, com o Sr. delegado Julio Villas Boas, acompanhou-os o tenente coronel João Pereira Peixoto, deputado estadoal.

Chegados á estação, o Sr. 1º tenente Mattos intimou a estacionaria, a Exma. Sra. D. Julia Cunha, para entregar-lhe os respectivos apparelhos.

Respondendo a estacionaria que só depois de morta, S. S. isso conseguiria. Então, com todo o cavalheirismo, o Sr. 1º tenente Mattos fez ver que ver-se-hia obrigado a empregar a força; e virando-se para um dos seus companheiros, ordenou que fizesse desembarcar uma força de 20 praças.

Antes de cumprida essa ordem, os amigos do Sr. Honorio Lima pediram-lhe para se entender com o Sr. 1º tenente Mattos, afim de evitar o panico nas familias, já sobresaltadas.

Dirigindo-se o Sr. Honorio Lima á estação, conseguiu a contra-ordem, não effectuando-se o desembarque da força.

Em seguida, o Sr. Honorio Lima, como amigo do finado marido da estacionaria, fez-lhe ver que o seu procedimento era digno e viril; porém que, não dispondo ella de elementos para uma reacção, era sacrificar-se infructiferamente. Que ahi se achavam o delegado de policia e um representante estadoal, testemunhas do facto; portanto, aconselhava a a «não entregar voluntariamente os apparelhos; porém tambem não reagisse se a porta fosse arrombada.» Mais ainda: «Que fosse, pelo interior da casa, á sala dos apparelhos e communicasse o facto á central.»

Acceitando a Exm. Sra. D. Julia Cunha esse prudente conselho, fez a devida communicação.

No acto de receber a resposta da Central, ouvindo o Sr. 1º tenente Mattos o signal dado pela campainha, dirigiu-se a porta da sala e, arrombando-a, disse—« Isso não posso consentir... »

E' apanhando a tira de papel que corria no apparelho, rasgou-a, e immediatamente cortou os fios de communicação.

Arrancando os apparelhos, mandou levar para a bordo do navio.

Ao retirar-se, escreveu nas costas de um impresso telegraphico, que se achava sobre a mesa, mais ou menos, o seguinte:

« Declaro que tomei, á força os apparelhos telephonicos e telegraphicos, não obstante a resistencia da estacionaria. Angra, 23 de setembro de 1893—« Francisco de Mattos, 1º tenente commandante da torpedeira « Marcillio Dias, » deputado pela Bahia. »

Esse documento honra sobremodo a digna e impeterrita estacionaria, a Exma. Sra. D. Julia Cunha.

Retirando-se o Sr. 1º tenente Mattos, disse-lhe o Sr. deputado estadoal João Pereira Peixoto:

« Vamos agora cumprir o resto de sua missão. »

Seguiram, então, destino á casa do destacamento policial, apprehendendo ahi o Sr. 1º tenente Mattos as carabinas Comblain, etc, que encontrou, passando o seguinte documento:

« Declaro ter me apoderado do armamento da força estacionada em Angra dos Reis, 23 de setembro de 1893—« Francisco de Mattos, » 1º tenente commandante da torpedeira « Marcilio Dias, deputado pela Bahia. »

Voltando ao cães, embarcou n'um escaler o Sr. 1º tenente Mattos, seguindo para bordo da torpedeira que, minutos depois, levantou ancora e seguiu para Ubatuba onde, segundo nos informaram, conta com elementos para seus fins.

Felizmente, não fez o Sr. 1º tenente Mattos o que muitos julgavam: levar dos estabelecimentos, medianos e recidos, os poucos generos nelles existentes que não chegam até o fim deste mez para a população, visto que, desde o dia 3 de setembro, nada tem vindo de qualquer parte: a fome já nos bate a porta.

Ao singrar as aguas desta bahia com destino a Ubatuba, fez a torpedeira continencia com a bandeira, sendo correspondida pelos dois navios mercantes—sem cargas—nella ancorados; e a tripolação comprimentou o povo que estava apinhado no cães. »

(*Paiz* de 10 de Outubro)

O amanhecer de hontem foi todo de superexcitação e de temores para o publico desta capital, já tão perseguido por sobresaltos continuos e por fadigas de toda a especie.

Esses novos receios geraram se da circumstancia de ter a fortaleza de Willegaignon amanhecido com uma bandeira branca hasteada, substituindo o glorioso pavilhão brazileiro.

Até certo ponto era justa a inquietação do povo: a fortaleza que affectava desde os primeiros dias da revolta uma neutralidade incompativel com o regimen militar, uma posição commoda, mas desconhecida entre todas as forças armadas do mundo, tinha arriado a bandeira, que symbolisa a nação unida e forte pelo seu patriotismo, para içar o signal que os inimigos da patria adoptaram no momento de emprehender essa campanha de ambições trefegas e de desejos inopitados, em que a indisciplina foi erguida como base essencial da lucta, em que as tradições da marinha nacional foram recalcadas em toda sua grandeza.

A fortaleza de Willegaignon declarára se ao lado dos navios revoltosos e com elles ia fazer causa commum, engrossando o numero dos que atiram contra seus irmãos, augmentando o numero das boccas de fogo, que ás duas capitaes populosas vão levando o luto e a dôr, a morte e a orphandade!

O facto no emtanto não é para levantar vivos temores: a posição em que se collocou desde o principio da revolta a fortaleza de Willegaignon não deixava esperar outro procedimento seu.

Com effeito, o que é ser neutra uma corporação militar, que deve fidelidade ao governo, que jurou defender as instituições do seu paiz, no momento em que uma parte dos seus camaradas rebella se contra o poder legal, ao qual quer se sobrepôr?

O espirito de classe, allegam alguns neutros, que bem sabem onde começa e onde acaba o amor das corporações, mas que o baralham industriosamente; e fingem não saber distinguir o que se chama a solidariedade dessa mesma classe, só affectada quando se trata de interesse a ella privado, e o que evidentemente é o cumprimento do dever, exigivel de toda a gente e muito mais ainda quando se refere ao soldado de mar ou de terra.

Mas, se houve até hontem espiritos menos attilados, que contavam com a quietação [illegible] da fortaleza de Villegaignon, de certo neste [illegible] não estavam o governo, as classes armadas fieis á Republica e a maior parte da nação, que no seu proprio recolhimento se entregava sobre essa estranha neutralidade.

Voga no espirito popular uma phrase que mais do que nunca póde com cabimento ser citada agora, o que n'uma emergencia desta ordem ajusta-se perfeitamente do governo para os neutros:—quem não é por mim é contra mim.

E contra a causa legal foi a fortaleza de Villegaignon desde o dia 6 do passado, quando afogou o cumprimento do dever, arrogando se a uma independencia incompativel com a sua propria natureza, não obedecendo ao poder legitimo e unico a que estava subordinada, para no entanto confabular visivel e vergonhosamente com as lanchas e embarcações revoltosas, que chegavam á sua fala e atracavam á sua, seguras de que aquelle baluarte, que devia ser um altivo pedestal de honra do governo constituido, tornara-se um corpo morto, ou antes uma mumia incapaz de resurgir.

Isto foi até ante-hontem, quando a fortaleza achou o pretexto que ha muito buscava: o governo não mandou pagar os vencimentos das praças que lhe recusavam a devida fidelidade e os serviços de honra militar, a então desceu o pavilhão brazileiro para em seu logar ser topedado a insignia dos revoltosos.

Um manifesto foi escripto e assignado por alguns dos officiaes que alli estão.

Não o vimos, nem o lemos; mas disseram nos que elle zangarreia toleimas, phrases sem nexo e pretextos que ao serio não toma o espirito mais apoucado.

Não importa o facto; elle não augmenta e não diminue a aggressão vibrada contra a instituição republicana; pelo contrario, antes assim: o governo e os bons patriotas precisam saber com quem contam, nessa campanha em que têm de ser esmagados os inimigos da patria ou amortalhada a democracia no Brazil.

Antes assim: posições claras e definidas!

Durante todo o dia de hontem um grande movimento de lanchas e rebocadores operou se em torno da fortaleza Villegaignon, donde eram transportadas muitas praças para os diversos navios da esquadra.

Emquanto isso se passava, noticias desencontradas corriam por toda a parte, fallando-se em bombardeios entre aquella fortaleza, os navios Santa Cruz, S. João e Lage.

Nada disto no entanto realizou se, o que não impedia que os receios publicos actuassem no animo geral, paralysando de todo o commercio e os bancos, que fecharam na sua maior parte.

—A' noite, cerca das 7 horas, alguns tiros de artilheria foram feitos da fortalezas para fóra da barra.

—Talvez devido ao tempo e sobretudo ao mar, que esteve muito agitado, não presenciamos hontem mais um combate entre os navios revoltosos e as fortalezas da barra.

O «Javary» collocou-se na posição em que se achava no dia 30 do passado e ás 7 hora da manhã tinha, como a «Guanabara, arvorado o signal de mostra.

Verdade é que a posição tambem se presta para mais uma atrocidade contra a cidade de Nitheroy, cujas aguas, na vespera, foram percorridas até á madrugada de hontem por uma torpedeira, auxiliada pelo holophote do «Aquidaban.»

Procurámos obter informações sobre os estragos causados pelo bombardeio de sabbado, mas são tantas as casas perfuradas pela balas da esquadra que torna se difficil conhecer os novos attestados da perversidade dos nos nossos inimigos.

Sabemos no entanto que a casa da rua do Visconde de Itaborahy n. 51 ficou em completa ruina, devido á explosão de uma bala, que se suppõe ter sido lançada pelo «Javary».

Em casa do Sr. Manoel Mial, á rua do Mareq

chal Deo oro, explodiu uma granada dentro da caixa d'agua.

Em Santa Rosa e suas immediações tem caido verdadeira chuva de balas, e por isso dissolveu-se o collegio dos padres, havendo em pequena distancia o asylo de Santa Leopoldina, que por ora tem sido poupado.

Em casa do negociante Antonio Pereira Santa Rosa, na rua do Calimbá, cahiu uma bala, que pesa 37 kilos, tendo antes passado por cima de crianças.

Um pobre homem foi ferido no largo do Marrão, estando á porta de um armazem

Na rua do Pão Ferro foi attingida a casa do cidadão Pe y, assim como muitas outras foram detonar nas encostas da Atalaia.

E' preciso, porém, que digamos ao publico, que essas localidades ficam separadas do mar par uma montanha de 300 metros de altura, como é o morro de S. Lourenço; o que prova que taes tiros são propositalmente feitos para afugentar o povo, que alli se refugiou.

E de facto muitas familias estão procurando as cidades do interior, e em breve a armada só terá os mais pobres e mais desgraçados para matar.

— A cidade hontem foi sobresaltada pelo boato malevolo de revolta no seio de batalhões, o que a muita gente espantou porque é sabida a disciplina das forças fieis ao governo.

O que se passou, porém, vai com toda a verdade e com a maxima exactidão a que póde attingir a nossa reportagem, nas seguintes linhas:

O 4.º batalhão de infantaria da guarda nacional, aquartelado na rua Real Grandeza, teve ordem para vir aquartelar no mesmo ponto em que se achava o 10.º da mesma arma, na Gloria, onde chegou ás 3 horas da madrugada de hontem.

Ora, entre os differentes batalhões da guarda nacional póde até hoje ter havido ciumes, zelos: por uma questão de estar um melhor exercitado do que outro, por ter um melhor banda de musica, por ter outra banda melhor fardamento, por qualquer cousa d'estas, emfim; mas rivalidades hostis, não, nunca houve, nunca se manifestaram. Foi uma causa d'estas de zelo futil que irritou hontem alguns soldados d'aquelles dous batalhões.

Os de um corpo acharam que os outros estavam menos bem uniformisados e trocaram-se palavras irritadas, terminadas com a presença de officiaes de um e outro lado. Pela manhã um sargento procurou a banda e não a encontrou; soldados do seu batalhão insinuaram que havia de ser obra de alguem do outro.

E' ouvida a injuria e repellida com vehemencia; uma carabina encostada a parede cae e dispara; entende-se que isto é uma provocação, e exaltados dos dous batalhões servem-se de suas armas agitados reciprocamente.

Durou a troca de tiros o tempo só de se apresentarem os primeiros officiaes que pozeram termo á contenda. Havia um guarda mortalmente ferido, dous gravemente e tres levemente.

De um e de outro batalhão os guardas que não dispunham de munição ou que não se dispunham a levar luctas, afastaram-se do theatro do lamentavel incidente deixando lavrar a colera no pequeno grupo de que se apoderara.

Reunidos todos e pacificados, presos os delinquentes, e emquanto se pensavam os feridos, os guardas do 4º e do 10.º, querendo mostrar ao povo agglomerado que não se tratava de uma sublevação contra superiores, davam calorosos vivas á Republica e ao marechal Floriano Peixoto.

Eis tudo que se passou. Um disturbio como tantos que se dão de vez em quando, sem nenhuma importancia.

A' tarde ainda foi visto pela rua do Cattete, entre tres camaradas, preso, um guarda do 4.º que se comprometêra na desordem e que se atirara ao mar quando perseguido

Logo que tiveram conhecimento do facto, o commandante superior da guarda nacional mandou ao local o chefe do estado-maior, major Paes Leme; e o marechal encarregado dos negocios da guerra enviou o seu ajudante de ordens, major Quintino Junior. Ambos se encontraram lá com o coronel Vieira, commandante da 2.ª, coronel Marques Sobrinho.

Prestou os primeiros soccorros aos feridos o distincto medico Dr. Luiz Barbosa.

Até aqui o incidente, desde logo liquidado, mas a que o publico, já mal impressionado, procurou dar impressões desproporcionadas.

Agora uma nota authentica de um facto que observamos:

Por occasião daquelle incidente, uma lancha da esquadra revoltosa e que navegava proximo do littoral, ouvindo os disparos de fuzilaria, chegou-se o mais possivel á terra e fez uma descarga com o canhão revolver, atirando os projectis, que foram encravar-se nas paredes da igreja da Gloria.

Acto continuo, as forças do morro responderam ao fogo da lancha, e, o que é mais, as proprias praças envolvidas naquelle incidente delle se esqueceram para cuidar sómente da repulsa que a lancha merecia.

A' ultima hora chega-nos a noticia de haver fallecido o guarda nacional varado por uma bala de fuzil na occasião do conflicto que ficou descripto.

— O «Republica» e o «Pallas,» ha tres dias que pairam nas proximidades da nossa barra. Ainda ante-hontem o cidadão João Clapp avistou da casa de sua residencia, dois vaporas, que vinham a norte da barra e se dirigiam para o sul, costeando a praia Leblon, os quaes pareceram ao nosso informante o «Republica» e o «Pallas.» O cidadão Clapp, logo que avistou de mais perto os vapores suspeitos, partiu pela encosta do Vidigal, e d'ahi da casa de um seu amigo communicou pelo telephone esse facto ao quartel-general e, reunindo alguns populares, seguiu para a praia da Gavea, em observações.

Os vapores zarparam sempre pela costa e tomaram a direcção de Sepetiba.

No dia 7 do corrente o «Pallas» permaneceu todo o dia em frente ao pontal da barra da Tijuca, arriando um bote com alguns marinheiros, que foram a uma ilhota fronteira á praia da Gavea. Um empregado da planta cadastral, que permanece na praia Leblon, viu á noite um individuo percorrer a praia com uma lanterna, o que bem póde ser um signal.

Seria para desejar que as autoridades locaes prestassem a maior attenção á policia das praias porque no centro da cidade ha bastante segurança e tranquillidade relativa. Os inspectores de quarteirão devem ser occupados nesse mister.

(*Paiz* de 11 de Outubro)

Mais um combate nas aguas da bahia da Guanabara; mais uma luta iniqua contra irmãos, provocada pela vaidade ambiciosa; mais um espectaculo triste e irritante da esquadra revoltosa, agora apoiada pela traição da fortaleza de Villegaignon e mais um dia passado na angustia, no abatimento moral, na incerteza do alvo de insensatos que fazem tremer os bons patriotas, não por medo de seus canhões, mas justamente por se tratar de uma revolta sem causa justificada, que deixa desconfiar um pretexto futil para traições maiores.

O dia de hontem era esperado com essa anciedade que precede os grandes lances de tragedia; tinha sido transferido lo combate da vespera, e a fortaleza de Vilegaignon ia entrar em acção, atirando contra as guardas da barra com os canhões que lhe foram confiados para defeza do porto.

A simples inspecção da esquadra annunciava que os navios se preparavam para a luta e de facto os signaes de mostra foram içados e as lanchas «Lucy» e «Vulcano» aproximaram-se do «Guanabara» e «Javary» pouco antes das 2 horas da tarde.

O paquete «Venus», que amanhecera em uma boia junto a Villegaignon, afastou-se, e as duas baterias fluctuantes, rebocadas rapidamente com auxilio da vasante, aproximaram-se da barra.

O «Aquidaban» moveu-se; a «Trajano» deixou tambem o seu ancoradouro; os navios de véla, fundeados entre Villegaignon e a barra, largaram o panno e caminharam direcção do porto.

Estava tudo prompto, mas quando esses navios passavam pela capitanea dos revoltosos, uma galera ingleza demandava a barra e retardava o movimento das hostilidades; ás 4 horas e 45 minutos a «Guanabara» rompeu fogo, dando os dous primeiros disparos.

Villegaignon hasteou immediatamente o signal de postos e deu o terceiro tiro; seguio-se o «Aquidaban» com o canhão de prôa e a todos respondeu Santa Cruz, disparando tantos canhões ao mesmo tempo, que ficou envolvida em espessa nuvem de fumo.

O fogo tornou-se renhido de lado a lado.

A fortaleza da Lage com dous canhões assestados para o lado dos revoltosos repelia os seus tiros com pequenas interrupções e a fortaleza de S. João com os fogos dispersos em varios pontos visava o «Aquidaban».

Esperavam todos que a acção fosse decisiva.

O «Javary», deixado á mercê das correntes, pouco depois das 3 horas, passou além da ilha da Boa Viagem, aproximando-se da barra como se quizesse levar a sua forte artilheria para debaixo das muralhas de Santa Cruz, e a «Guanabara», que sempre evita os pontos perigosos, tambem caminhava para o campo da acção, onde facilmente seria attingida pelos projectis das fortalezas.

Mas o «Javary» chamou um rebocador e antes de fazer fogo começou a retirada, até que conseguio, já longe, disparar um unico tiro, que passou por cima da Lage.

A «Guanabara» tambem não conseguio collocar-se em posição favoravel, de modo que poucos disparos fez, retirando-se cedo do combate, inda que de quando em quando atirasse algumas balas que cahiram a meia distancia do alvo.

A fumarada impedio que observassemos o effeito dos tiros dos revoltosos; pareceu-nos que uma granada explodio nas muralhas de Santa Cruz com resultado que ainda desconhecemos.

Eram 6 e 30 quando o «Aquidaban» e «Trajano» se retiraram; o holophote da Gloria começou então a illuminar Villegainon, alvejada pelas fortes da republica, até que ás 6 e 40, já noite cerrada, cessaram os fogos de parte a parte.

— Durante o combate a lancha «Lage» aprisionada pelos revoltosos passou além da primeira fortaleza e fez fogo contra as da barra.

D'essa mesma lancha foram disparados varios tiros contra o holophote da barra, sem que tivessemos conseguido saber onde cahiram e se fizeram estragos em terra.

— Na occasião que ia mais renhido o fogo um navio á vela approximava-se do porto, ao cahir lhe proximo um projectil, diminuio o panno e manteve-se fóra da barra até terminar o combate.

— Durante o vivo bombardeio de hontem todos os pontos de onde se podia apreciar o triste e pungente espectaculo a que conduzio a desmedida ambição do Sr. contra-almirante Mello estiveram repletos de povo, que commentava ou com phrase indignada ou com palavras ungidas de magua, a situação em que nos encontramos.

— O commercio, embora as garantias dadas de que contra a cidade não mais seriam feitas hostilidades, fechou hontem as suas portas, apenas começaram a ser trocados tiros entre a esquadra revoltosa e as fortalezas da barra.

Raros foram os estabelecimentos que se mantiveram abertos convencidos de que não havia, como não houve, motivos de justo receio na cidade.

— Conferenciaram hontem durante o dia com o Sr. marechal Floriano Peixoto os Srs. ministros da guerra, interior, fazenda e viação, e á noite o das relações exteriores.

Muitas outras pessoas estiveram no palacio do governo, onde se conservaram até alta noite.

— Estamos particularmente informados de que foi recebida com visivel satisfação pelos representantes diplomaticos a noticia da nomeação do Dr. Carlos de Carvalho para secretario das relações exteriores.

O novo ministro empenha-se em que as difficuldades havidas na actual conjunctura com os governos estrangeiros sejam a breve trecho resolvidas, de forma a estabelecer um «modus vivendi» em que os interesses brazileiros e os das outras nações sejam por igual salvaguardados.

(*Paiz*, de 12 de Outubro)

Hontem mesmo, na Armação, depois de um desembarque ás 3 1/2 horas da tarde, dado por duas lanchas que atracaram ao caes da cabrea, em frente ao deposito de artilheria, os marinheiros caminharam em direcção ao laboratorio; mas estavam alli as forças de terra, forças voluntarias, que combatem pela causa da justiça, pela causa santa e nobre, que se expõem pela Republica—e os inimigos acossados pela fuzilaria debandaram precipitadamente, deixando após si um companheiro ferido, que só entrou para a directoria dos torpedos meia hora depois que os revoltosos transpuzeram o portão que limita o pequeno espaço em que podem pisar, e isso mesmo por ser ponto naturalmente inexpugnavel.

Quando esse movimento se deu o *Javary* fez fogo com os seus canhões de tiro rapido, e nisso foi acompanhado por varios frigorificos.

A's 4 e 20 da tarde uma bocca de fogo, puxada por quatro cavallos, subio a ladeira do laboratorio, mas chegou tarde ao ponto desejado, pois ás 4 1/2 largaram as lanchas, sendo uma dellas a *Lucy* com a prôa visivelmente arrombada quasi na linha de fluctuação.

Esta, depois de haver atracado á *Guanabara* seguio para o *Aquidaban*, onde amarrou ao lado de uma torpedeira.

Quando traçamos ante-hontem as linhas que noticiavam o espectaculo assombroso de um combate entre forças brazileiras nas aguas da nossa bahia, tendo por espectadores milhares de nacionaes e estrangeiros, dissemos, com o espirito angustiado e oppresso, que uma das primeiras balas caira nas muralhas de Santa Cruz, quando o facto era justamente inverso, pois daquella fortalesa viera a granada que explodiu contra as muralhas Villegaignon.

A fumarada impedia que se visse perfeitamente esse desastre; mas hoje lá estão bem claros os signaes dos projectis, que em varios pontos cairam, deixando largas depressões e salientes ruinas.

Essa primeira bomba, sabemos ainda, matou um marinheiro e ferio a um official de fazenda, que tambem combatia, e com elle oito praças.

O panico estabelecido entre a guarnição foi enorme, e, ao avistar o corpo hirto do companheiro que perdera a vida, entre os gritos dos feridos, ella abandonou as baterias, ás quaes só tornou depois que os officiaes, de revolver e carabinas em punho, ameaçou-a de punil-a com a propria vida.

Não fosse essa intimação e a fortalesa teria talvez cessado o canhoneio, emprehendido criminosamente para sacrificio dos seus compatriotas e destruição de tudo quanto a patria tem de mais sagrado e de mais honroso.

Esse movimento de recuo não foi o primeiro e não será o ultimo.

(*Paiz* de 13 Outubro.)

Dous dias de socego tivemos agora, mas, se são certas as informações que nos chegam, a leitura destas linhas será feita pelo leitor ao estrondear dos canhões dos navios revoltosos contra as fortalezas guarnecidas pelo exercito, que se bate a esta hora pela legalidade e pela constituição.

Hontem á tarde um grande movimento se notava em torno á fortaleza de Villegaignon, lanchas transportavam gente que parecia vir substituir a que lá estava de guarnição.

— A attenção dos revoltosos esteve voltada hontem para Nictheroy, e especialmente para a Ponta da Armação.

As lanchas cruzaram por alli e os frigorificos estiveram proximo desde muito cedo.

A's 8 horas da manhã dispararam os canhões de tiro rapido e ás 3 horas da tarde houve um tiroteio, que se prolongou bastante.

— Não é exacta a noticia dada hontem por uma das folhas da manhã relativamente a uma bala da esquadra que desmontou o grande canhão da fortaleza de S João.

Durante o ultimo combate esse canhão soffreu ligeira avaria na cremalheira, mas foi promptamente reparado e desde hontem que está prompto a fazer fogo.

— Os revoltosos tomaram hontem a barca «Dr Coutinho», que fazia o transporte de passageiros deste porto para Mauá.

— O patacho «Aprendiz Marinheiro» foi hontem, ás 3 horas da tarde rebocado de junto de Villegaignon para o interior da bahia, como que indicando isso uma prevenção para tiral-o do alcance das balas das fortalezas.

— A lancha «Lucy» foi effectivamente mettida a pique pela bateria do morro de S. Bento, no dia 5 do corrente.

— No numero dos feridos ha dous dias em Villegaignon devem ser incluidos mais um fiel e um sargento.

Consta ter sido tambem ferido o 1º tenente Antonio Accioly de Magalhães Castro.

— O 1º tenente Alfredo Pinto de Vasconcellos, um dos officiaes da fortaleza de Villegaignon, foi posto em liberdade, visto se ter justificado.

— Podemos hoje publicar o relatorio do Sr. Dr Cesario de Mello sobre a tentativa de destruição dos tunneis da estrada de ferro Central, ordenada pelo Sr. contra-almirante Custodio de Mello ao engenheiro italiano Nilo Deodati, e de que em tempos demos circumstanciada noticia na nossa folha.

Eil-o.

Communicando o agente da estação do Rodeio na estrada de Ferro Central, ao director da mesma estrada coronel Vespasiano, em telegramma expedido na manhã de 27 do passado mez, que pelas 3 horas da madrugada tinham feito explosão na entrada do tunnel 13, duas bombas de dynamite, que haviam sido atiradas por malfeitores, os quaes tinham conseguido fugir á approximação do respectivo rondante; foram tomadas immediatas providencias para a descoberta e captura dos perversos criminosos: —fl. 36, 37 e 38.

Foram presos como suspeitos, nesse dia, pelo commandante do destacamento policial do Rodeio, a requisição do director da estrada, os italianos Giovanni Grinaldi e Gionavi Mazzuca—fls. 10 e 11

Interrogados com cuidadoso empenho, Giovani Grimaldi declarou o seguinte:—que tinha sido convidado por seu patricio Nilo Deodati, que se dizia engenheiro, para trabalhos de minas; que partio com elle para a estação da Barra do Pirahy em companhia de Giovanni Mazzuca, que ali chegando, o engenheiro os deixara em um hotel, seguindo elle para S. Paulo; que voltando dessa cidade o mesmo engenheiro no dia 21, trazendo em sua companhia mais tres pessoas, conferenciou com esses companheiros em um quarto fechado no hotel Reis, na estação de Mendes; e que no fim dessa conferencia lhes participou Deodati que iam preparar uma mina para fazer saltar o tunel grande fl. 2 a 9.

Obtido o assignalamento do engenheiro Nilo Deodati e expedidas com urgencia as convenientes ordens e requisições, foi elle capturado naquelle mesmo dia 23, na estação do Mendes—fl. 12, 38.

Conduzido a esta cidade, foi submettido a rigoroso interrogatorio e acareado com os seus dois cumplices fl. 14, 16

Decidindo-se Nilo Deodati a confessar a verdade depois de prolongadas tergiversações e evasivas, fez por fim as seguintes importantes revelações; que foi convidado por José Augusto Vinhaes, em nome do contra-almirante Custodio de Mello para cortar as communicações pela estrada de ferro com a capital de S Paulo e Minas; que aceitando a incumbencia, foi a essa cidade para comprar os explosivos e mais materiaes necessarios para a construcção de uma mina; que, voltando de S. Paulo e demorando-se na estação de Mendes, fez explodir duas bombas junto ao tunel 13, sómente por experiencia e para verificar a boa qualidade da dynamite, e que sendo preso no dia seguinte ao dessa experiencia, não pode dar execução ao seu projecto. (fl 19 e 28) e que o italiano Giovanni Mazzuca estava completamente innocente.

No reverso de um bilhete que disse Nilo ter sido escripto pelo contra-almirante para ser entregue a uma moça chamada Alda, que estava refugiada na Barra do Pirahy, se vê desenhada a planta da mina que deveria ser construida no tunnel grande da estrada de ferro — fl. 22.

Aberta a mala apprehendida, na qual estava amarrada uma picareta de ferro nova, foram encontrados os seguintes objectos:—uma panela de ferro esmaltado, contendo 15 cartuchos de explosivo Robert, um rolo de estopim, uma alavanca, um caixa de espoletas para dynamite e um rolo de massa de vidraceiro —fl. 13, 46.

Como prova de ter o engenheiro Deodati occultado parte da verdade, quando declarou ter recebido somente de José Augusto Vinhaes a incumbencia de fazer saltar o tunnel grande da estrada, foi ouvido o pescador Luiz Aquino de Britto, que affirmou que na noite de 12 do passado mez conduzio em sua canoa, do porto de Bemfica até a bordo do «Aquidaban», o mesmo Deodati e mais dois companheiros—fl. 34.

Esta asseveração, feita em presença do engenheiro, foi confirmada por elle, que ainda accrescentou que os seus companheiros tinham sido um filho do Dr. Telemaco Barbosa e o Dr. Lima e Silva, da intendencia municipal—fl. 24

Acareado aquelle moço, que se chama Licio Climaco Barbosa, com o primeiro criminoso Deodati, affirmou mais uma vez e te que estivera com effeito na noite de 12 a bordo do «Aquidaban»; que ahi se demorara duas horas; que tivera longa conferencia com o contra almirante Custodio, em presença dos dois, companheiros que levara e com assistencia tambem do tenente Vinhaes e do Dr. Lavrador; e que entre todos ficou combinado que elle, Deodati, faria saltar por meio de dynamite o tunnel grande da estrada de ferro—fl. 42 e 44.

Procedendo-se a exame nos objectos apprehendidos aos criminosos, declararam os peritos —que a quantidade de dynamite contida em 15 cartuchos que examinaram, collocada dentro da panela de ferro, que tambem lhes fôra apresentada, constituindo uma bomba artisticamente preparada, era sufficiente, applicada em ponto conveniente de qualquer dos tunneis da estrada de ferro para o destruir completamente—fl. 52.

O auto de corpo de delicto feito na entrada do tunnel 13; constatou a existencia de estragos produzidos por bombas de dynamite—fl. 39.

Em vista do presente relatorio, está plenamente provado que são mandantes do crime o contra almirante Custodio José de Mello, José Augusto Vinhaes e Dr. Manoel Lavrador e mandatarios Nilo Deodati e Giovanni Grimaldi.

Existem igualmente vehementes presumpções de cumplicidade contra os Drs. Licio Climaco Barbosa e Lima e Silva.

E nestas condições requisito a prisão preventiva dos réos, por acharem se incursos nas penas do art. 115 § 4.º do codigo penal, e para que o escrivão remetta com urgencia estes autos ao juiz competente—O 1.º delegado auxiliar, *Cesario Augusto de Mello.*

(*Paiz* de 14 de Outubro)

Mais um dia de tranquillidade nos foi concedido hontem, apezar dos prenuncios que na vespera havia de combate imminente.

Supponha-se erradamente que a esquadra estivera em descanço para reencetar hostilidades na madrugada de hontem, quando a verdade era que a força revoltosa havia feito em Nitheroy uma séria tentativa de desembarque.

Para isso os navios occuparam posições estrategicas adequadas e começou esse delirio de canhoneio que parece mais crescer á medida que os dias vão passando.

O littoral era varrido á metralha e os mortiferos canhões de tiro rapido trabalhavam sem descanço despejando sobre a desgraçada mas heroica Nitheroy a chuva miuda e continua das suas balas.

Era preciso fazer logar para a descida em terra, e como aos Cesares romanos urgia que de cadaveres se cobrisse o caminho por onde haviam que pisar os victoriosos.

Como um halito pestifero de morte, essas tropas traziam á sua frente os aperfeiçoados engenhos de guerra que fazem claros nas fileiras, ceifando no mesmo minuto uma larga messe de vidas que deviam ser perdidas na defeza sagrada contra o estrangeiro e não nesta lucta civil, que nada redimirá no tribunal futuro da historia.

Se é bello morrer por um principio, como nós cremos, como nol-o ensinaram nossos pais, é triste e desolador morrer para servir uma ambição que só pode aspirar á dictadura, bem mais negra e terrivel do que todas as que neste paiz havemos visto.

Com que direito nos dizem esses que não sabem claramente definir-se, e tratar-se apenas de impedir a continuação de um militarismo, comtudo tão pouco terrivel que á sombra delle e ás escancaras se lhe faz a mais declarada opposição?

Pois não é com as armas que elles querem vencer? E se vencessem não haviam de ser ellas que decidiriam dos nossos destinos, como a historia nol-o diz, e repete e confirma? E ellas não veriamos florescer ainda retemperado sendo o militarismo, de que, no entanto, allegam querer resgatar esta infeliz patria?

Tristes sophismas estes de que se compoem e compuzeram sempre as harengas dos que aspiram ao poder que não veem, santas almas! senão o bem do povo e que não o matam e chacinam senão em nome da liberdade.

— Da luta de ante-hontem contra Nitheroy não temos pormenores circumstanciados. Sabemos apenas que as forças navaes tentaram em forte contingente um desembarque e foram victoriosamente rechassadas pelas tropas de guarnição á heroica cidade, as quaes oppuzeram a mais nobre e pertinaz resistencia.

Sabemos tambem que de uma parte e outra houve a lamentar perdas de vida.

— Depois de escriptas estas linhas recebemos o seguinte telegramma, nota triste e desoladora da insensatez e ambição do chefe da revolta:

«Nictheroy, 13—Hontem, ás 2 horas da tarde, havendo desembarcado na Armação cerca de 180 marinheiros, um pelotão de 30 soldados, sob o commando do tenente Candido Cordeiro, tratou de repellil-os.

Depois de nutrido fogo de fuzilaria, de parte a parte, os revoltosos, que tinham subido e arvorado no alto do morro a bandeira branca por elles adoptada, foram desalojados pelos nossos, que para ahi se dirigiram a passo accelerado ininterrupto, não obstante o bombardeio intenso, então começado pelo «Guanabara» e mais alguns frigorificos.

Nessa occasião foram os nossos reforçados por um contingente commandado pelo tenente Mello.

Este official, os tenentes Cordeiro e Estellita, o alferes Leite de Castro e demais defensores da Constituição Federal foram todos de bravura inexcedivel.

No combate as forças de mar tiveram muitos mortos e feridos. Das de terra morreram o tenente Mello, do 2.º de policia deste Estado, e duas praças do 24.º de infanteria do exercito; e foram feridos o tenente Estellita e tres praças.

Hoje realisou-se o enterro dos bravos defensores da republica, comparecendo o Dr. Porciuncula, que depositou no tumulo do tenente Mello uma corôa de saudades em nome do Estado Rio de Janeiro; o Dr. chefe de policia, o general Pimentel e officiaes de todos os corpos aqui destacados e patriotas.—Alfredo Madureira—Sebastião Barroso—Agostinho Vidal.»

Os navios da esquadra revoltosa mantiveram-se hontem em quasi completa immobilidade, offerecendo a seguinte disposição:

A «Trajano» na boia proxima a Villegaignon, o «Javary» entre Armação e Nitheroy; o «Aquidaban» por fóra da ilha Fiscal; a «Guanabara» entre Mocanguê e Armação, mais proximo deste ponto; 2 frigorificos em frente á Armação e outro em frente a Mocanguê Pequeno.

— As lanchas a vapor ao serviço de reboques e transmissão de ordens estiveram em continuo movimento dos navios para a fortaleza de Villegaignon e para um dos frigorificos, que até ás 3 horas da tarde conservou ancorado perto desta praça de guerra.

A's 4 1/2 da tarde o cruzador «Trajano» fez signal pedindo ao navio capitanea uma lancha que veio atracar ao seu costado, d'onde, depois de receber alguns individuos, se dirigio para a ilha das Enxadas.

— Os revoltosos apoderaram-se hontem de uma cabrea fluctuante que estava ancorada na Jaméô, para o fim de suspender um saveiro carregado de carvão de pedra e que se submergio.

A cabrea foi apprehendida por uma lancha a vapor, contra a qual nada poderam fazer as forças de terra, por estar ella fóra do alcance das carabinas.

— A corveta «Nictheroy» está encalhada e abandonada em frente á ilha das Moças; tem os porões alagados e a agua chega até acima do assoalho da praça d'armas e coberta.

O costado da «Nictheroy» em toda a sua extensão está crivado de balas.

Ante hontem o capitão Carolino, acompanhado de um contigente do 8º, 10º e 11º batalhões da guarda nacional, foi a bordo desse navio e fez retirar grande quantidade de cabos, moitões, peças de brim e lona, chapas de cobre, tres escudos nacionaes e outros objectos que foram transportados para terra.

D'essa arrecadação foi dado conhecimento ao Sr. ministro da marinha, que mandou arrolar todos os objectos.

A carta que damos a seguir foi dirigida da fortaleza de Santa Cruz, por um dos valentes moços ali destacados, á sua prezada mãi nesta capital.

Nella se descreve o ultimo fogo travado entre navios da esquadra e a referida praça de guerra; e sendo, como é, uma carta particular, que em original nos foi confiada, tem grande merito sob o ponto de vista da verdade, aliás narrada de accordo com o telegramma official que aqui já publicamos.

Eis a carta:

«Santa Cruz, 11 de Outubro de 1893—Minha querida mãi—Acabo de receber a sua preciosa cartinha, a qual me encheu de contentamento, por ver ainda que, como sempre, tenho em sua pessoa a verdadeira estima daquelles a quem tanto considero.

Como já lhe tinha escripto, o bombardeio que eu presumia ter logar ante-hontem, occorreu hontem; e, pela primeira vez, com prejuizos pessoaes de nossa parte, pois morreu um soldado do nosso exercito, e mais dois foram feridos, sendo que a um delles foi necessario amputar a perna. Coitados! são verdadeiros heróes!... Todas essas catastrophes foram occasionadas pelo infame «Aquidaban», o qual, só com uma das suas granadas, contra aqui atiradas, conseguio semelhante horror.

Todos nós estamos cada vez mais possuidos de enthosiasmo pela defesa da sacrosanta causa da liberdade e defesa da nossa querida patria. Batemo-nos como verdadeiros soldados.

O fogo de hontem foi simplesmente cruel e horroroso. Ouvia se sem cessar, insistentemente, o troar dos canhões.

Nenhum outro estrago produzido nesta fortaleza merece especial menção, pois foram quasi sem importancia alguma.

Posso ainda dizer que, se não morri hontem, creio, e espero mesmo em Deus, não morrer mais!...»

— Transcrevemos hontem noticias «d'A Republica» e do «Monitor Campista» jornaes de Campos, noticiando grande alarma e panico das familias e povo de Macahé, ao saberem da proxima chegada a essa cidade uma força de 50 praças e duas boccas de fogo.

Cumpre-nos rectifical-as, porquanto, informações recentes garantem que nada occorreu de anormal naquella cidade fluminense.

Os citados jornaes, orgãos exageradamente opposicionistas aos governos da União e do Estado, sendo mesmo que o segundo pertence ao Sr. Dr. Francisco Portella, ex-governador do Rio de Janeiro, assim procederam, ao que parece, com o fim unico de impedir a formação das mesas eleitoraes no dia 10 para o pleito de 30 corrente.

O plano, porém, não vingou. Ainda hontem o Sr. Dr. Nilo Peçanha recebeu telegrammas de Campos, garantindo absoluta calma alli, como em Macahé e outros municipios.

ESTADOS DA UNIAO

Rio Grande do Sul

Datas até 7 de Outubro:

Do «Correio Mercantil» de Pelotas de 3 achamos o seguinte:

Segundo noticiou a «Federação», no intuito de restabelecer a ordem na região serrana, perturbada por grupos de federalistas, que tem atacado a Soledade, Estrella, Lageado e outros pontos, o governo do Estado fez seguir em sua perseguição forças civis e um contingente da brigada militar commandadas pelo coronel Santos Filho, que estava na Cachoeira.

A essas forças juntaram-se outras da cidade de Taquary e combinado o plano de ataque, realisou-se elle conforme é descripto no seguinte telegramma transmittido pelo coronel Santos Filho:

Convencido inimigos não atacariam cidade de Taquary, resolvi atacal-os, para o que á 1 hora da madrugada de 22 fiz partir por terra parte de minha infantaria montada e um esquadrão de cavallaria, acompanhando-os forças de Taquary, que vieram auxiliar a acção.

Ao mesmo tempo que partia esta expedição por terra em direcção a Estrella embarquei nos vapores «Taquary», «Caçador» e «Gaucho» parte de minha infantaria, o contingente da brigada militar e o meu piquete, deixando ainda na cidade de Taquary 70 homens de guarnição.

Após algumas horas de viagem, appareceram em uma e outra margem do rio vedetas do inimigo, que fugiam acceleradamente á approximação de minhas forças.

Desembarcando maxima presteza escoltas de reconhecimento uma dellas conseguio aprisionar um bombeiro, matando outro, junto á casa de João Marques, um dos chefes inimigos, e outra escolta matou dous bombeiros que se achavam pouco áquem de S. Gabriel.

Fiz cercar a casa de João Marques, onde apenas encontrei seu irmão Luiz Marques, que prendi para indagações.

Nas proximidades de S. Gabriel tiroteamos piquete inimigo de 23 homens, que fugio a meia redea.

A's 2 horas da tarde chegamos á Estrella, já não encontrando inimigo, que fugio espavorido, deixando no acampamento 11 lanças, 1 cunhete de munição Menié, panellas ao fogo e muita munição de bocca.

Verificando que o inimigo em fuga se achava a meia legua acima da villa, no lugar denominado Boa-Vista, incontinenti fiz para alli seguir a cavallaria, indo eu com a infantaria por agua.

«A cavallaria, depois marcha accelerada, encontrou inimigo no referido lugar, já transpondo rio para o lado do Lageado.

Perseguindo-o vivamente em nutrido fogo, debandou-o completamente.

Chegando no momento da acção, immediatamente fiz desembarcar, acima do Lageado dous contingentes de infantaria, que galhardamente perseguiram os que haviam conseguido transpor o rio.

Inimigos tiveram 16 mortes, já verificados, e é presumivel que tenha perecido maior numero.

Apprehendemos 9 lanças, 2 carabinas, pistolas, espadins, bandeiras, pares de arreios, além de outros despojos.

Dos nossos tivemos apenas 3 feridos, sendo dous soldados e o meu dedicado e valente ajudante de ordens João Antonio de Araujo, que cahio dando vivas á republica.

Continúo em perseguição até soffocar completamente inimigo.

— Do «Correio Mercantil» de 3:

«De Porto-Alegre chegou antehontem no paquete «Mercedes» o Sr. general Silva Telles, com seu estado-maior.

S. Ex. seguio hontem em trem expresso para o Cerro Chato, com destino a Bagé, devendo ser acompanhado pelo batalhão da brigada do Estado, commandado pelo Sr. tenente coronel Lupi.

— Seguiram para o Rio Grande o Sr. capitão Mesquita e o destacamento do 3º batalhão de artilharia que aqui se achava de guarnição havia tempo.

Com esse destacamento foram 8 canhões dos que aqui existiam e mais 2 vindos de Porto-Alegre no «Mercêdes.»

Do «Echo do Sul» de 3:

«O Sr. capitão Casado, sub intendente municipal de Pelotas, antehontem, por autorisação do Sr. capitão Mesquita, commandante do destacamento de artilharia e da praça, expedio uma portaria ás casas de armas e ferragens, prohibindo que sejam vendidas armas e munições sem licença daquella autoridade.

— Diz o orgão governista de Pelotas:

Sem noticias que adiantem ás que já são conhecidas pelos leitores, esperamos, entretanto, pormenores sobre o combate do Inhcoby, em que as forças de Gumercindo e Saraiva, reunidas, foram completamente desbaratadas.

— Para julgar os individuos presos por conspiradores, em Pelotas, foram nomeados, pelo coronel commandante da guarnição, os seguintes officiaes: capitão Dr. Pedro Alves de Barros, 1º tenente Fernando de Souza e Mello, commandante do destacamento do 2º batalhão de engenheiros.

— A' bordo do vapor «Jaguarão» seguio de Porto Alegre um forte contingente da brigada militar, com munições de guerra, para Palmares e destino á Conceição do Arroio.

— Do «Imparcial» de Uruguayana de 16 do passado:

«Hontem, pelo vapor «Neptuno» seguiram com destino a Porto Alegre as Exmas. familias dos Srs. Julio Guimarães, vago mestre do 11º regimento; dos Srs. alferes Brito e Wanderley Lins, tambem do mesmo regimento, e muitas outras familias de officiaes tambem daquelle corpo que actualmente estaciona em Bagé.

Ao todo, cremos, que vão 10 ou 12 familias, entre as quaes segue tambem a familia do Sr. Luiz Romero, que nesta cidade esteve estabelecido com casa de negocio e que agora está em Porto Alegre.

A todas essas familias desejamos felicidades na viagem.»

— «Tem sido levantadas em diversos pontos da cidade trincheiras de madeira, sendo margeadas por um grande vallo de mais de metro de fundura, ficando assim, ao nosso ver, bem construidas, podendo em caso preciso prestar optimos serviços ás forças do Governo.

Ficam tambem dessa forma ao abrigo dos «amigos» dos dormentes, que, segundo nos consta, conduziram sem licença de seu dono, 12.000 páos!

Que falta de lenha!

— Em data de 9

«Ancorou quarta-feira ultima em nosso porto, vindo de Itaquy a canhoneira «Vital de Negreiros.»

Esta canhoneira, que veio á requisição de ordem superior estacionar em nosso porto, trazia a seu bordo a seguinte officialidade:

Commandante, o 1º tenente João Ximenes de Gouvêa Cabral.

Immediato, o 1º tenente Rodolpho Ribeiro Penna; medico, o 2º tenente Augusto G. Martins.

Commissario, o 1º tenente Julio M. de Oliveira. Mario Vieira Cortez, 1º tenente.

Chefe de machinas, o 2º tenente Francisco de Mello Pimentel.

Sua guarnição se compõe de mais de 50 praças.

Comprimentando a distincta officialidade da «Vital,» temos satisfação de vêl-a em nosso porto».

— Como era esperado, chegou hontem de Itaquy, em trem expresso, ás 3 horas da tarde, o 19 corpo provisorio, commandado pelo bravo tenente coronel Felippe de Aguiar.

Este corpo, que tem, segundo nos informaram, 200 e tantas praças, vêm fazer parte da guarnição desta cidade, que já conta com mais de mil homens bem armados.

Saudamos ao Sr. commandante Aguiar e sua officialidade».

Do «Combatente», de Santa Maria, de 24 do passado:

«Grande parte das forças governistas que haviam ido para Nonbú e Cacequy teem retrocedido pela linha da estrada de ferro em direcção á colonia Venancio Ayres.

Constou que esta localidade fôra tomada por forças federalistas ao mando de Palmeiro.

Embarcou para a Estiva um contingente do corpo civil 33º e cavallaria, vindo de Cima da Serra, o qual vai reunir se ao seu corpo, que alli está estacionado sob o commando do tenente coronel José Dias Lopes.

— Domingo passado embarcou para Cacequy o corpo civil provisorio, 33º de cavallaria, sob o commando do tenente-coronel José Lopes Dias e que aguardava aqui a chegada de armamento e munições.

Este corpo é o unico que se acha naquelle lugar, ainda sem armamento.

A divisão do Norte está toda no Rosario.

O corpo provisorio do 29º está guarnecendo o gasso de Santa Maria.

— Acha se já em liberdade o Sr. Fernando Volter, que havia sido preso, posto incommunicavel e obrigado a outros castigos

Foi requerido «habeas corpus» em seu favor, quinta-feira.

Volter é contra mestre dos officinas do Sr. Felippe Brenner.

A prisão foi effectuada quarta-feira, já tarde da noite, na residencia do mesmo Sr. Volter, pelo Sr. subdelegado de policia Guilherme Schimer.»

— Eis aqui noticias que se conheciam na capital do Uruguay, sobre a revolução do Rio Grande, por occasião da sahida do paquete «Iberia,» do porto de Montevidéo.

Era voz corrente que a canhoneira «Cananéa» mantinha-se no Rio Grande em attitude neutral, estando fundeada junto a uma ilha que fica proximo á cidade do Rio Grande. Nessa ilha está a casa da polvora.

— A Impressa de Montevidéo noticiou que o governo brazileiro communicára por telegrapho ao nosso ministro no Uruguay, que por emquanto não despachasse o consulado nenhum navio carregado de comestiveis destinados a Santa Catharina, Santos e Rio de Janeiro. Alguns agentes de vapores foram avisados verbalmente dessa ordem, exigindo elles a notificação por escripto.

— Transcrevemos de jornal de Buenos-Ayres:

«O consul interino do Brazil resolveu não pôr impedimento para a sahida dos navios com destino ao Brazil, toda vez que os exportadores não se neguem a assignar uma declaração em que se responsabilisem particularmente pela entrada dos navios no porto do Rio de Janeiro. As condições com que se dá a sahida aos navios estão á disposição dos interessados no consulado. Essas condições têm por fim salvar a responsabilidade do governo brazileiro durante a entrada na Bahia do Rio de Janeiro, porque a autoridade do mesmo governo não alcança até alli.»

— Os correspondentes da imprensa que residem em Santo Eugenio tratando severamente o Dr. Cabello (hespanhol) que ha pouco foi para Uruguayana depois de ter fugido de S. João Baptista onde servia com os castilhistas.

O correspondente de «La Prensa, do Salto, disse o seguinte:

«A unica força do governo de Castilhos que nada soffreu na tomada de S. João Baptista foi a que estava ás ordens de Lourenço Cabello, composta de 130 infantes, armados com Mausers e possuidores de muitas munições. Quando começou o ataque Cabello, que occupava um curral de pedra ao norte de S. João Bpaptista, abandonou a posição e em vez de dirigir-se ao centro da povoação onde estava o grosso da força governista, foi a um «cantão» immediato ao Quarahim, de onde logo depois passou para o Estado Oriental com armas e bagagens, deixando um sobretudo com muitos papeis que cahiram em poder de Cabeda e Reverbel.»

— Constava que a Santa Rosa chegaram, procedentes de Uruguayana, as familias do general Hypolito e João Palma.

— Cabello seguio com sua gente para Uruguayana, cruzando territorio Oriental, com 100 homens armados.

— Receberam-se á ultima hora noticias relativas a uma derrota soffrida por Pinheiro Machado, causada pelas forças do general Salgado.

Faltam pormenores.

«El Syglo» diz que a legação tem informações que desautorisam essa noticia.

— Telegramma da fronteira noticia que Saraiva, com dous mil e tantos homens, bem armados, em marchas forçadas dirigia-se para o norte do Rio Grande. Attribue-se a isso outra noticia que se conheceu em Montevidéo de que as forças de Castilho dirigiam-se para as cidades do Rio Grande e Porto Alegre.

Tambem se dizia que seria possivel que Uruguayana fosse atacada, ainda que pouco possa servir a sua posse aos federalistas.

— As folhas de Montevidéo transcrevem de outra folha da fronteira esta noticia:

«Chegou a Jaguarão a 20 do passado, no vapor «Mirim», entre muitos outros passageiros, um doutor chamado Francisco Amaral, sobre quem recahiram certas suspeitas da autoridade.

Detido o referido doutor, por José Bonifacio Neves Vieira, sub intendente do 1º districto, foi-lhe examinada a bagagem, roupa, depois de ser detidamente interrogado.

Encontraram-se em seu poder duas cartas para um individuo que se acha em Artigas e outra para Alfredo Moreira de Artagão, recommendando o portador.

Em uma perna, entre as calças e a ceroulas, achavam-se duas cartas para o coronel Luiz Alves Leite Salgado, uma enviada por sua esposa e outra por sua irmã Luciana.

Em ambas as cartas recommenda se o portador, que se chama Candido Franklin do Amaral, natural do Ceará, de 48 annos de idade.

A esposa de Salgado diz em sua carta não conhecer Amaral, mas que lhe parece ser boa pessoa, e accrescenta «o que é poderá elle mesmo confirmar, e tu julgar com a convivencia e trato que terá com elle.»

Entretanto, responde ás perguntas que lhe fizeram na sub-intendencia, que não conhece D. Luciana Salgado, e que a carta lhe foi entregue por um amigo em Porto Alegre, a quem não desejava comprometter.

Confrontada a carta da senhora de Salgado com as respostas de Amaral, viu-se que este tratava de occultar a verdade, pois diz que apenas se recorda de tel-a visto em um hotel do Rio de Janeiro, onde se achavam ella e seu esposo.

O sub-intendente communicou o occorrido ao chefe de policia, e aguarda as ordens que elle dê a respeito de Amaral.»

S. Paulo

Datas até 13 de Outubro:

O *Correio Paulistano* de 12 diz o seguinte:

«Consta-nos que, em obediencia ás indicações dos collegios eleitoraes do Estado, e desistencia de alguns dos candidatos votados na eleição previa, a commissão central do partido Republicano Federal tem organisado as seguintes chapas, para a proxima eleição de 30 do corrente:

Para senador: Dr. Rodrigues Alves.

Para deputados: 1º districto: Drs. Alfredo Ellis, Alvaro de Carvalho e Carlos Garcia;

2º districto: Drs. Alfredo Rocha e Almeida Nogueira;

3º districto: Drs. Costa Junior e Dino Bueno;

4º districto: Drs. Adolpho Gordo e Julio de Mesquita;

5º districto: Drs. Herculano de Freitas e Paula Salles,

6º districto: Dr. Moraes Barros e coronel Paulino Carlos;

7º districto: Dr. Cincinato Braga e general Francisco Glicerio;

Essa noticia, que damos antecipadamente e com reservas, não nos vem officialmente da commissão central, nem outro valor tem mais que o de um «consta», colhido por nossa reportagem.

Amanhã ou depois, a publicação autentica da chapa do partido republicano confirmará ou corrigirá a presente local.»

— Diz «A Platéa» que o Dr. presidente do Estado continuou ante-hontem em Santos e novidade alguma ha naquelle porto sobre assumpto revolucionario.

As forças estadoaes continuam na mesma attitude de defensiva, tendo todo o littoral, da cidade até a ponta da praia, convenientemente fortificada.

Ao que parece, diz o collega, confirma-se a noticia de Santa Catharina estar em poder dos revoltosos.

Nas noticias que «A Platéa» extrahio do «Diario de Santos» e que vão publicadas noutro lugar, vê-se que o «Republica» e o «Pallas» deixaram S. Francisco e seguiram para o Desterro.

Ficam, pois, accrescenta esse jornal, de quarentena as noticias dos jornaes de trás-ante-hontem, desta capital, que dizem constar que o «Pallas» navegava as aguas daquelle Estado.

Todavia, a demora com que se chega a saber das occurrencias dos navios revoltosos, que demandam o littoral do sul da Republica, é bem possivel que dê logar a outros desencontros de noticias.

— Continua em Villa Bella, em frente a S. Sebastião, a canhoneira «Marcilio Dias» em attitude hostil.

— Seguiram para lá forças do governo estadoal e um contingente do 111º batalhão da guarda nacional.

— A respeito das noticias acima, escreveu «O Commercio de S. Paulo»:

«Dizem-nos que corria naquella cidade (Santos) com insistencia, que o Desterro caira em poder dos revoltosos, sendo investido no governo do Estado de Santa Catharina o capitão tenente Lara.

Tambem se disia naquella cidade que o cruzador «Tiradentes» e a torpedeira «Marcilio Dias» estavam no Desterro, e o «Republica» em S. Francisco.

O «Pallas navegava entre Santos, Cananéa e Iguapé.

Estes boatos devem ser postos de quarentena.

O que ha de verdade em todos elles é que a curiosidade publica, mais excitada do que nunca fareja successos por toda parte, inventa acontecimentos desloca navios, move exercitos, acclama presidente de Estado e por fim, com um sopro, faz com que estes castellos em Hespanha evaporem como o que são.

Pobres espiritos febris...!»

— Em seu numero de 10, escreve o «Diario de Santos»:

«Pessoa que veio de S. Francisco relatou nos o seguinte:

O cruzador «Republica» e o frigorifico «Pallas» entraram em S. Francisco sem darem nenhuma mostra de hostilidade, saltando em terra a sua tripolação, onde sortio-se de carne, banha e manteiga, roupa e carvão, cerca de 30 toneladas.

Foram á mesa de rendas e arrecadaram 2.000$ de cuja quantia passaram recibo.

Alguns marinheiros embriagaram-se sendo recolhidos a bordo.

Fizeram despezas no valor de 2:000$, sendo tudo religiosamente pago.

Cortaram os fios telegraphicos e parte da população fugio espavorida para os mattos.

Os navios conservaram-se em S. Francisco dous e meio dias, seguindo d'alli para o Desterro».

— Chegou no dia 9, ás 10 horas, a Santos o Sr. Dr. Bernardino de Campos, governador do Estado, acompanhado de alguns officiaes.

S. Exc. devia ter voltado no dia seguinte, para a capital pelo trem de 6 e 40 da manhã.

— Foi tras-ante-hontem a S. Paulo, pelo trem de 4 e 25 da tarde, o capitão de artilheria Benedicto Gama.

— No mesmo dia no trem das 7 horas da noite, de S. Vicente para esta cidade, vieram até o desvio cinco praças commandadas por um sargento, visto ter constado ao quartel general haver tenções de se inutilisar a estrada d'aquella villa, arrancando os trilhos da Ponte Grande.

Minas Geraes

No «Pharol» de 11 de Outubro lê-se o seguinte:

Na noite de 5 do corrente, pessoa desconhecida deitou uma bomba de dynamite em uma das

janellas da casa em que mora o mestre de linha Araujo, residente em Itabira do Campo.

Junto á janella em que explodio a bomba, dormiam duas creancinhas, uma de 9 e outra de 4 annos de idade, as quaes, felizmente soffreram apenas ligeiros ferimentos.

As portas da janellas foram arrancadas e atiradas a grande distancia, batendo de encontro a uma porta fronteira, que ficou bastante estragada.

No quarto, onde estavam as duas creancinhas, dormiam mais cinco pessoas, que nada soffreram.

— Ante hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, desabou sobre esta cidade copiosissima chuva, precedida de fortissima ventania.

Diversos foram os estragos produzidos pelo temporal, sendo os mais avultados os que soffreu o Circo Universal, cujo panno ficou completamente inutilisado.

Onde, porém, a tempestade se fez sentir com mais violencia foi na ex-colonia D. Pedro II e no lugar denominado Jaboticabeiras, cahindo alli e aqui grande quantidade de pedras, que devastaram pequenas plantações, sendo pela ventania derribadas muitas arvores e destelhadas diversas casas.

— Em Oliveira, no districto do Carmo da Matta, no dia da festa de Nossa Senhora do Rosario, realisada no dia 18 do passado, logo depois da missa, grande numero de pessoas que assistiam á dança dos pretos foram sorprendidas por uma forte ventania trazendo comsigo uma alluvião enorme de maribondos, que pozeram todo o povo em debandada e ficaram senhores da praça até 1 hora da tarde.

REVISTA DIARIA

Promotores publicos — Por actos do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 18 do corrente, foram removidos os seguintes promotores:

Bacharel Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida do municipio de Nazareth, para o de S. Lourenço da Matta;

Bacharel Victoriano Regueira Pinto de Souza, d'este para a de Jaboatão, ao qual é annexo a de Moribeca;

Bacharel Josino Cupertino de Albuquerque Mello, d'este para o de Nazareth, devendo assumirem o exercicio dentro do prazo de quinze dias.

Manobras — A's 4 horas da tarde de hontem, no largo fronteiro ao quartel do 14º batalhão de infanteria, organisaram-se as duas brigadas de tropas federaes e estadoaes que, sob o mando do Exm. Sr. general Leite de Castro, digno commandante do 2.º districto militar, deviam constituir uma divisão,

Organisadas as brigadas pela forma que nos fora communicada pelo quartel general, apresentou-se no referido largo o Exm. Sr. general Leite de Castro, que assumio o commando da divisão; e depois de algumas manobras fez desfillar a mesma divisão por diversas ruas da cidade.

Seguio a divisão nesta ordem: á frente o Exm. Sr. general Leite de Castro com o seu estado maior, seguido de uma guarda de lanceiros; depois os corpos assim: o 14º batalhão de infanteria, puchado pelo Sr. major Capitulino Cezar Loureiro; o corpo de policia, sob o mando do Sr. major Autriclinio Paes Barreto; o contingente do 9.º regimento de cavallaria, ao mando do Sr. tenente João Cavalcante Lacerda de Almeida; o 2.º batalhão de infanteria, commandado pelo Sr. major Manoel Nona e Neves de Seixas; o 4.º batalhão de artilharia, ao mando do Sr. capitão Francisco Emilio Paes Barretto; e o esquadrão de cavallaria, commandado pelo Sr. capitão José Ottoni Ribeiro Franco.

N'essa ordem seguio a divisão pelas ruas do Hospicio, Riachuello e Aurora, passando em frente ao quartel general, onde se achava o Exm. Sr. governador do Estado, que foi saudado; e, transpondo a ponte da Boa Vista, seguio pelas ruas Barão da Victoria e Cabugá, praça da Independencia, ruas 1.º de Março e 15 de Novembro, praça da Republica, e ruas da Aurora e Imperatriz, praça Maciel Pinheiro, rua do Aragão, praça da Santa Cruz; ruas de S. Gonçalo, Visconde d'Albuquerque e Hospicio, até o largo em frente ao quartel do 14º batalhão.

Ahi chegando, o Exm. Sr. general Leite de Castro commandou diversas evoluções e manobras de guerra, que foram galhardamente executadas pela divisão, composta de mais de 2 000 praças, que todas primaram pela presteza e regularidade dos movimentos, denunciando a capacidade dos commandantes dos diversos corpos, como se lhes denunciou o zelo no esmerado aceio e ordem das respectivas tropas.

Terminados os exercicios, o Exm. Sr. general Leite de Castro mandou tocar á commandantes de brigadas, e louvou já estes pelo garbo e aceio de suas respectivas brigadas e pelo excellente modo porque agiram ellas nas manobras, e lhes recommendou que fizessem extensivos esses louvores aos seus commandados.

Realmente as tropas reunidas, quer as federaes, quer as estaduaes, fizeram *jus* á esses elogios, pois mostraram-se bem disciplinadas e preparadas para exercicios reiterados para quaesquer manobras.

Foi grande a affluencia de espectadores no largo do Hospicio, e pelas ruas e praças por onde passou a divisão não foi menor o concurso de curiosos, os quaes devem ter ficado satisfeitos.

Ao Exm. Sr. general Leite de Castro comprimentamos pelo feliz exito que teve o seu emprehendimento, digno por certo de applauso, de habituar as tropas ás manobras de brigada e de divisão.

Desertores — Lê-se n'*O Paiz* de 11 do corrente:

« Em outro logar publicamos o edital do Sr. chefe de estado-maior general da armada considerando desertores os officiaes seguintes:

« Primeiros tenentes Sylvio Pellico Belchior, Alipio Augusto Dias Collota, Leonidio Lessa Bastos e João Huet Bacellar Pinto Guedes;

« Commissarios Calixto Gaudencio de Abreu, de 3ª classe; Carlos Augusto de Almeida, de 4ª; Manoel Marques de Faria, Jorge Marques Dubouché, Francisco Roberto Barreto e José Mariano de Faria Dias, de 5ª.

« Fieis Pedro Travassos da Silva, de 1ª classe; Laurentino de Souza Góes, Ulysses de Oliveira Cesar, Alexandre Guapiassú, Raymundo João Correia Lima e Herculano Ramos, de 2ª.

« Subajudantes de machinistas Carlos Francisco Machado Antonio José da Fonte, Dionysio Gonçalves da S. Martins e Augusto Jorge da Silva ».

Imprensa — Lê-se na mesma folha:

« Reappareceu hontem o *Correio da Tarde* e deve voltar tambem hoje á publicidade a *Gazeta da Tarde* ».

Brazil medico — Recebemos do Rio de Janeiro o n. 37, de 1º do corrente, desta revista semanal, cujo summario é este:

Clinica psychiatrica — Valor semeiologico das perturbações do movimento entre os alienados, pelo Dr. Marcio Nery.

Trabalhos originaes — Thrombose, pelo Dr. Jorge Franco.

Sociedade de medicina e cirurgia.

Medicina publica — Exercicio da medicina publica, pelo Dr. Nina Rodrigues.

Boletim demographico — Primeira quinzena, mez de Setembro.

Chronica e noticias.

Club Internacional — Amanhã este club faz uma reunião familiar, que, na forma do costume, deve ser muito aprasivel.

Era Nova — Publicou-se hontem o n. 53 do IV anno deste periodico politico e religioso.

Concerto vocal e instrumental — E' hoje que se realisa o concerto vocal e instrumental promovido pelo grupo artistico organisado pelo sympathico artista Luigi Ferrari.

N'esse concerto tomarão parte o barytono G. Camoletti, a professora Mathilde Cerutti e Elias Pompilio, cujos nomes já são sufficientemente conhecidos e dão uma idéa do seu valor.

O seu attrahente programma, em que se notam escolhidos trechos de musica, publicamos hoje n'outra secção d'este «Diario».

O alludido concerto terá lugar no salão do Lyceo de Artes e Officios e começará ás 8 1/2 horas da noite.

Sobre a revolta — Lê-se no « Paiz » do Rio de Janeiro:

« O Globo, » de Madrid, antigo orgão do famoso tribuno hespanhol Emilio Castellar, apreciando a revolta da armada do Brazil considera que o movimento é uma revolução e além de incorrer, como quasi todas as folhas da Europa, em grandes inexactidões, conclue presumindo que o marechal Peixoto terá de resignar o poder.

« Para dar ao movimento o caracter assustador que lhe empresta o illustre collega do « Globo, » noticia elles (muito mal informados) que estão contra o actual presidente da Republica as provincias de Matto Grosso, Rio Grande do Sul e de « Santa Cruz. »

« Entre as causas que o collega madrileno attribue a revolta do contra almirante Mello cita elle o veto opposto pelo marechal á lei do congresso que declarava inelegivel para o cargo de presidente o vice-presidente em exercicio.

« Se o collega tivesse lido o celebre manifesto do celebre almirante, não incorreria nesse erro, porque teria observado que nesse documento nem allusão se fez a semelhante acto do presidente da Republica.

« Com o tempo todas estas patranhas serão desfeitas e verificar-se-ha que a unica causa desta « bernarda » foi e é a ambição immoderada do chefe da revolta que desejava impor-se ao paiz, fazendo-se eleger presidente da Republica.

« O Globo » accrescenta que a sublevação do almirante Mello é o primeiro passo dado para a restauração da monarchia no Brazil.

« Disso não duvidamos nós; mas acreditamos que esse passo será o primeiro e o ultimo; pois que, debelada a revolta como ha de ser debelada, nenhum outro ambicioso terá a audacia de emprehender igual aventura, quer por conta propria, quer por encommenda de qualquer dynastia pretendente a um throno em terras da America.

« Não ha um só americano amante da Republica Brazileira e cioso da honra e da felicidade da sua patria que não tenha presente a memoria o drama de Queretaro e a imagem do legendario Juarez — o immortal defensor da independencia do Mexico. »

— Do « Messager Franco-Americain » que se publica em Paris transcreveu a mesma folha o seguinte trecho do seu notavel editorial de 21 do passado:

« Não queremos esperar o desenlace do drama funesto que se desenrola no Brazil para manifestar a nossa opinião sobre esse crime de lesa patria.

« Durante quatro dias, os canhões da esquadra revoltada semearam a desolação e a ruina na capital dessa Republica.

« Os tiros desses canhões foram disparados por officiaes e marinheiros pagos pela nação contra cidadãos pacificos, cujos impostos e contribuições fornecem o dinheiro necessario para pagar homens e material destinado a defesa da patria.

« Que horrivel espectaculo! O Sr. almirante Custodio de Mello, membro do governo, a quem se confiou a salvaguarda dos interesses de um povo, abre a porta a todas as desordens, reduz a nada a disciplina em um corpo que deve ter como principio a lealdade, e conduz a Republica a um estado visinho da anarchia.

« Os acontecimentos que neste momento estão occorrendo no Brazil, trazem comsigo o germem da desmoralisação, e, aconteça o que acontecer, inauguram uma éra de pronunciamentos, de desordens e de desgraça para o paiz.

« O pretexto invocado pelo almirante Mello, como ja dissemos, é ridiculo e absurdo; é um golpe de audacia para derribar o marechal Peixoto por um modo violento e criminoso, e sem outro fim mais do que supplantal-o. »

Aggressão — Antehontem ás 7 horas a 45 minutos da noite, na rua da Guia, foram aggredidas duas praças municipaes por um paisano que armado de revolver e faca de ponta, ao approximar-se das mesmas praças disparou-lhes um tiro que foi correspondido, logrando o offensor evadir-se.

Por averiguações procedidas pelo respectivo subdelegado, chegou ao conhecimento de que o alludido paisano ao aggredir as duas praças que na occasião se achavam no estabelecimento de Antonio da Costa, declarou perante diversas pessoas que pertencia á bateria.

Esse individuo que se suppõe ter sahido com ferimento do tiro que recebeu, refugiou-se, segundo ainda se crê, em uma casa proxima ao local em que se deu o facto.

Sociedade Litteraria José de Alencar — Em vista de não ter comparecido numero legal de associados, deixou hontem de funccionar essa sociedade.

Guarda nacional — Reune-se hoje, na respectiva séde o conselho director do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional.

Novenas da Torre — Com grande animação e numerosa affluencia de devotos teem corrido as novenas de Nossa Senhora do Rosario, que se venera na capella do povoado da Torre.

Bem ensaiado o coro e servido por uma excellente orchestra, sobre a batuta do habil professor J. Ribeiro, os canticos entoados alli á excelsa Virgem, têm merecido applausos por parte de todos os fieis que a ellas tem concorrido.

Antes e depois das novenas a banda do corpo policial executa diversas peças do seu repertorio n'um coreto adrede armado no atrio da capella, em torno do qual diversas barraquinhas proporcionam as mais attrahentes diversões aos circumstantes.

Durante a novena diversos balões sobem ao ar, seguidos de bombas e gyrandolas de foguetes.

Esplendidas as novenas da Torre, é de esperar que a festa seja concorridissima, para cujo esplendor e pompa muito se empenham os seus encarregados.

Esta realisar-se-ha no proximo domingo.

Bandeira — Hoje, ás 5 horas da tarde, será hasteada a bandeira de Nossa Senhora do Terço, começando em seguida as novenas.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura — Hoje, a 1 hora da tarde, na séde dessa sociedade, deverá funccionar o respectivo conselho administrativo, em sessão ordinaria.

Legião de Soccorros Mutuos — Essa sociedade composta de officiaes da guarda nacional, funcciona hoje, ás 7 horas da noite, na respectiva séde, á rua da Imperatriz n. 2.

Nucleo Litterario Cabense — Escrevem-nos:

« Como estava annunciado funccionou hontem sobre a presidencia do consocio Ismael Silva, esta associação.

« Foi absolvido o personagem historico Pedro II e designado Marat para o jury seguinte.

« Proposto e aceito o cidadão Eduardo Swallou, foi comprimentado pelo orador da casa.

« Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão ».

Monte Pio Portuguez — Hoje as 7 horas da noite reune-se em sessão a respectiva directoria para tratar de assumpto urgente.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para Albino, da Bahia, por não ter registro; para o Dr. Leite, de Caxias, ignora-se a residencia; para Maria Barretto, de Natal, ignora-se a residencia; e um aviso para Loureiro, de Maceió.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, de 18 Outubro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,º4	758m,45	16,34	71
9 »	26,º2	759m,98	17,04	67
12 »	27,º8	760m,06	18,27	68
3 t.	27,º8	759m,61	17,96	68
6 »	26,º8	758m,69	18,57	71

Temperatura minima 24,º25.
Temperatura maxima 29,º25.
Evaporação em 24 horas ao sol 9,m8, á sombra 4,m2m.
Chuva 0,m3,m.
Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 6 h. e 0 m. da manhã; WSW até 7 h. e 37 m.; ESE e E alternados até 10 h. e 27 m. E e é 11 h. e 13 m.; ESE e SE alternados até 0 h. e 55 m. da tarde; SE até 1 h. e 35 m.; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.
Velocidade média do vento 5,m61 por segundo.
Nebulosidade média 0,58.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	18 de Outubro	11—25 da m.	1,m63
B. M.	18 de »	5—27 da t.	0,m92
P. M.	18 de »	11—29 da t.	1,m72
B. M.	19 de »	6—01 da m.	0,m88

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 18 de Outubro de 1893.

Existiam 412, entraram 4, sahiram 2, existem 418
Nacionaes 398, mulheres 7, estrangeiros 13.
Total 418.
— Arranchados 389.
Bons 386.
Doentes 16.
Loucos 3.
Louca 2.
Total—389.
Não houve movimento na enfermaria.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 18 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	670	
Entraram	19	689
Sahiram	5	
Falleceram	1	
Existem	680	636

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 9 horas.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 7 1/2 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr Andrade Lima, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

Cemiterio publico — Obituario do dia 18 de Outubro de 1893.

José, Pernambuco, Santo Antonio, inviabilidade. Dr. Rodolpho Galvão.

João Manoel da Silva, Brasil, 22 annos, solteiro, S. José; tetano espontaneo. Dr. Carneiro Leão.

Minervina Maria Rodrigues, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José; febre dysinterica. Frederico Chaves.

Manoel de Barros, Africa, 93 annos, viuvo, Boa-Vista, anasarca. Dr. Barros Sobrinho.

Bemvinda Brasilina do Carmo, nephrite intersticial. Dr. Pontual.

MUSICIANA

COMPANHIA DE ZARZUELAS

E' no sabbado que no S. Isabel estréa a companhia hespanhola cujo elenco é:

Claudina Silva 1ª tipla.
Paquita Ferrer, 1ª tipla.
Martina Paschoal. 2ª tipla.
Angelita Solei, 2ª tipla.
Rafael d'Elberti, tenor.
Frotuoso Also, barytono.
Marco Bonaventura, basso.
Stevan Peres, utilidad.

A orchestra, composta de 16 professores, é dirigida pelo Sr. Tito Miranda, nosso coestadano, ultimamente chegado da Europa onde fôra estudar.

« Nina Pancha » é a conhecida zarzuela que dará começo ao espectaculo, sendo em seguida cantados o romance do « Anniel de Fierro », aria da « Tempestad » e o duetto da revista « De Madrid á Paris » duetto que no « Tim tim » ficou conhecido pelo dos chapéos de sol.

Finalisará o espectaculo com a « Viva mi Nina » nova zarzuella que tem causado successo no theatro de Madrid.

A musica dessa composição é toda cheia de bellezas, destacando-se o romance:

Alto! de frente! ar
La casaca está yà vuolta
y aballado está el morrion,
peró mi atitud resuelta
es la del cuarenta e dos.

Tambem é digno de toda attenção o interessante dueto entre tenor e tiple.

Viva la buona cubana
y vivan los voluntarios
qui la tierra americana
con su sangue la regaron.

SPORT

Prado Pernambucano

Nesta secção tivemos occasião de fazer incidentemente um simples reparo á proposito da deliberação que tomara a digna directoria sobre o ingresso no prado do Lucca.

O illustre cavalheiro que exerce o cargo de secretario foz-nos a fineza de explicar o caso em que incidio o nosso reparo e não «censura» propriamente dita, dirigindo-nos este officio:

« Secretaria do Prado Pernambucano — Recife, 19 de Novembro de 1893 — Srs. Redactores.

Para vosso esclarecimento, cumpre me informar-vos que a directoria desta sociedade reservando a archibancada central para si e autoridades civis e militares, não se olvidou de contemplar a honrada imprensa deste Estado; pois, ao tomar semelhante alvitre, decidio que á Imprensa fossem fornecidos cartões especiaes com esse direito, cumprindo assim um dever de cortezia e consideração merecida.

Apressando-me em fazer-vos tal communicação, julgo ter convenientemente explicado o que motivou a omissão das illustradas redacções no annuncio que nesse sentido fez publicar e dado a devida satisfação á vossa censura

Saude e fraternidade — Aos illustres redactores do «Diario de Pernambuco» — *José Glycerio de Souza Gouveia*, secretario »

MEMORIAL

Capellas mortuarias

O BAZAR da BOA-VISTA á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de lindas CAPELLAS e CRUZES mortuarias, completa novidade.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrettes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

NOVA ALFAIATARIA
n. 18 Rua Larga do Rosario n. 18
CAMPOS & MAIA

Chá especial

Marca [illegible]

O chá especial, que [illegible] Bazar da Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 88 é o melhor que vem ao mercado, [illegible] vende-se a 800 a libra.

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS
Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET
Serviços para chá.
Manteigueiras para copos.
Salvas, licoreiros.
Bandejas para pão.
Porta-cartões, [illegible], porta retractos, [illegible] e diversos objectos para presente.

ESPARTILHO
Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS
Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos
Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a....... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dr. Martins Junior

II

Iniciando a honrosissima tarefa de patentear ao eleitorado pernambucano a necessidade indeclinavel de suffragar a candidatura do benemerito chefe republicano, cumprimos o gratissimo dever de expôr em rapida synthese o quanto o Dr. Martins Junior é digno de, no Congresso Federal, representar esta terra a cujo progresso elle dedicou todas as suas energias.

Moço ainda, sentindo referver na alma o fogo ardentissimo do patriotismo, o illustre pernambucano, collocado em plano superior a todos os pequenos interesses, pairando na região intangivel onde só fulgura a imagem sacrosanta da Republica, concretisa em torno de sua personalidade todas as pugnas sustentadas pelos nossos antepassados para proclamação do regime gloriosamente fundado a 15 de Novembro.

O distincto patriota Dr. Serzedello Correia disse algures:

.... » d'esse bello arrecife, imagem da virilidade do povo pernambucano, que com energia soube guardar puras as tradições republicanas de 1710 e 1848 na pessôa do Sr. Martins Junior, chefe republicano de Pernambuco. »

Essa é a opinião de todos quantos conhecem a serie enorme de serviços prestados á propaganda republicana pelo intemerato cidadão ao qual todos devemos reverenciar.

Republicano convicto, collocando a Republica acima de homens e cousas, acima do seu bem-estar, elle sabe alliar ao progresso a necessidade da ordem, como condição indispensavel do engrandecimento social.

Fallando de Martins Junior disse Silva Jardim:

« Saúdo Martins Junior principalmente como um dos maiores elementos da ordem no actual momento. »

E Silva Jardim teve razão, porque Martins Junior é um dos maiores e mais sinceros defensores da ordem, porque amante de Pernambuco elle só deseja o engrandecimento do seu torrão natal.

Themis.

(Continúa).

Ao publico

Verificando pelos editaes de proclamas de casamento publicados na «Provincia» de hontem que a contrahente Leopoldina Petronilla da Rosa está usando de meu sobrenome de familia previno para evitar duvidas que ella não é filha nem parenta minha e apenas a conservava em minha companhia como orphã desprotegida.

Recife, 19 de Outubro de 1893.

Joaquim Fernandes Rosa.

Programma

Da festa do Senhor Santo Christo dos Milagres que se venera na igreja do Divino Espirito Santo, no dia 22 do corrente.

Sabbado, 21, ao meio dia, uma salva de 21 tiros, diversas girandolas de fogo do ar e os harmoniosos sons da banda militar do 2º batalhão de infantaria, annunciarão a vespera do dia em que terá logar a festa do Senhor Santo Christo dos Milagres.

A's 3 horas da tarde, outra salva e diversas girandolas fenderão os ares e bem assim, ás 6 horas da tarde será largada outra salva e mais girandolas de fogo.

A's 7 e 1/2 horas, entrarão as vesperas solemnes, tocando antes e depois a referida banda de musica lindas peças de seu vasto repertorio, finalisando, com a ascenção de um lindo balão.

Domingo, 22, pelas 4 e 1/2 horas da madrugada, será rezada uma missa em louvor do Senhor Santo Christo dos Milagres e por intenção de todos os devotos que concorrerem para esta festa, tocando por essa occasião variadas peças de musica, a referida banda militar, e ás 5 horas da manhã, a aurora de tão faustoso dia será saudada com uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de fogo do ar.

A's 11 horas do dia, terão começo as Tercias e em seguida entrará a grande festa que será presidida pontificalmente por S. Exca. Revma. o Sr. D. João Esberard, muito digno e virtuosissimo bispo diocesano, que gentilmente accedeu ao convite desta commissão. Será executada pela primeira vez n'esta cidade e a grande orchestra, sob a direcção do habil e distincto professor Manoel Rapozo Filho, a missa do maestro Canessa, tendo os solos cantados por distinctos profissionaes entre os quaes o Sr. Comoletti.

Ao Evangelho sobe á cadeira da tribuna sagrada o muito distincto prégador Revm. padre Dr. Constantino Gomes de Mattos que, com a verbosidade de que dispõe patenteará ao auditorio os grandes milagres do Homem Deus. Antes do sermão será executada a ouvertura em ré do intelligente maestro pernambucano E. Fonseca. Tocará o sólo de flauta do Credo de Canessa o conhecido professor Candido Filho.

Finda a festa uma salva e diversas gyrandolas de fogo subirão aos ares; tanto antes como depois da festa tocará lindas ouverturas a mesma banda de musica, e será largado no espaço um magestoso balão.

A's 5 horas da tarde, em frente á igreja, a distincta banda musical do Club Mathias Lima que se digna abrilhantar a festa, tocará escolhidas peças do seu grande repertorio.

A's 6 horas da tarde uma salva e algumas gyrandolas fenderão os ares, annunciando a hora saudosa da Ave Maria em que os devotos do Senhor Santo Christo dos Milagres devem ir adoral-o com aquelle fervor religioso que tanto nobilita os christãos habitantes desta grande cidade.

A's 7 horas da noite entrará o «Te-Deum», denominado Espirito Santo do immortal maestro Francisco Libanio Colás, sendo precedido de sermão pelo muito distincto prégador, o Rvm. conego João Machado de Mello que, com o seu verbo inspirado, provará até a sociedade quanto é grande o amor do Senhor Santo Christo dos Milagres para com a pobre humanidade. Antes e depois do acto tocarão alternadamente variadas e lindas peças de seus vastos repertorios as bandas musicaes acima referidas. Por ultimo e em remate a tão solemne festividade será largado um lindo aerostato.

A igreja ostentará luxuosa ornamentação, que foi confiada a casa Agra — desempenhada sob a direcção do habilissimo profissional Sr. Agra Filho.

Toda a frente da igreja achar-se-ha illuminada a gaz, formando elegante arcos sobre as portas e janellas, tornandosse assim deslumbrante aos olhos dos espectadores.

A commissão está convicta de que tem empregado todos os exforços para que a mesma festa tenha o maior esplendor possivel, e ainda roga aos fieis devotos do Senhor Santo Christo dos Milagres o auxilio no seu piedoso empenho.

A commissão.

Salão do Lyceu de Artes e Officios
Sexta-feira, 20 de Outubro de 1893
Grande concerto vocal
Promovido pelo grupo lyrico

Luigi Ferrari

com o gentil concurso da Exma. Sra. D. Candida Lyra, da professora Mathilde Cerutti, do celebre barytono G. Comoletti e do Sr. Elias Pompilio, que fará os acompanhamentos,

PROGRAMMA

1ª parte

1º Deesa—Amore all'osduro — Racconto comico pelo baixo buffo Luigi Ferrari.
2º Verdi—Duetto da opera Aida pelas Sras. D. Candida Lyra e professora Mathilde Cerutti
3º Rossini—Barbiere di Siviglia:
A—Cavatina de Rosina pela soprano Paulina Bernabei.
B—Aria La Calumnia pelo baixo buffo Luigi Ferrari.
C—Duetto de Rosina e Figaro pela soprano Paulina Bernabei e barytono G. Comoletti.

2ª parte

1º Marchetti—Grande scena da opera Ruy Blas pela soprano Paulina Bernabei
2º Verdi—Duetto da opera Trovatore pela Sra. D. Candida Lyra e barytono G. Comoletti.
3º Idem—Cavatina da opera Traviata pela professora Mathilde Cerutti.
4º Denza—O Burco. Canção pelo baixo buffo Luigi Ferrari.
5º Donizetti—Rondo da opera Lucia pela Sra. D. Candida Lyra.
6º Usiglio—Duetto da opera Educande de Sorrente pela soprano Paulina Bernabei e o baixo buffo Luigi Ferrari.

Principiará ás 8 1/2 horas

O resto dos bilhetes acha-se á venda no escriptorio da *Gazeta do Recife*

MATHEMATICAS ELEMENTARES
E
ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que tizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é essa composição tão [illegible] que não [illegible] de applicar o Elixir mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que depararem combater, certos de que o medicamento [illegible] composição innocente para o organismo o mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.
Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.
Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 16.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 83.
Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria
Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gomas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr Heinzelmann, todas se curaram e ficaram sem incommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 91.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135

Tito Hygino de Miranda

ensina harmonia, canto e piano; á tratar á rua do Pires n. 83, ou á rua do Bom Jesus n. 45, com o Sr. Francisco Ignacio Pinto.

Gabinete dentario do Dr. Oscar Leal

Extracção de dentes sem dor por meio do Coryl de M. Joubert, cujo emprego está sendo adoptado pelos afamados dentistas Sá Rego e Rambo do Rio de Janeiro.

Apparelhos para correcção das anomalias de implantação, obturadores para a abobada palatina e veo do paladar, etc. etc.

Das 9 da manhã ás 5 da tarde.
Rua Nova 37 1º andar.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D. Leocadia de Jesus Eola, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, edentificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893. rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000 Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
Deposito geral
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135.

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os alliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidades da garganta e dos pulmões.

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno do nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES
Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios), molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA
Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Collóca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos.

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultem o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Partido Republicano Federal

Illm. Sr.

Razões de alta politica que muito interessam ao nosso paiz, fortemente embaraçado em sua evolução por difficuldades e erros de toda a ordem, determinaram a organisação do partido REPUBLICANO FEDERAL, visando a realidade do regimen Constitucional com seus desenvolvimentos praticos.

Constituido na Capital Federal com representes de todos os Estados e legações reaes e fortes, que lhe garantem intervenção vantajosa e efficaz na direcção dos negocios publicos, o novo partido, que já está aceito na maior parte dos Estados e sel-o-ha brevemente em todo o paiz não pode deixar de encontrar franco acolhimento neste Estado, que em todos os tempos salientou-se na propaganda das grandes idéas e occupou sempre a vanguarda na defeza das boas causas.

Realmente, á politica larga, de ordem e legalidade, devem associar-se todos os bons cidadãos, maxime os que apoiam a administração patriotica do digno e emerito pernambucano, governador deste Estado, Dr. Barbosa Lima.

Já se estava tornando por demais sensivel a falta de partidos regulares, que substituissem as aggremiações amorphas, originadas de interesses de occasião, senão de preoccupações pessoaes.

Assim, confiando no patriotismo e orientação politica de V. S. e appellando para o pouco que possa merecer lhe a nossa intervenção, tomamos a liberdade de convidal-o a prestar ao novo partido seu valioso concurso, assegurando-lhe que terão a maior consideração seus esforços e bem firmado prestigio.

São candidatos pelo partido republicano federal os seguintes cidadãos;

1º DISTRICTO

Dr. José da Cunha Rabello.
Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.
Dr. Rodolpho de Paula Lopes.

2º DISTRICTO

Dr. José de Cupertino Coelho Cintra.
Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.
Luiz de Andrade.

3º DISTRICTO

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Dr. Fabio da Silveira Barros.

4º DISTRICTO

Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

5º DISTRICTO

Dr. Anibal Falcão.
Dr. Joaquim José de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque.

Somos com muita consideração e estima
De V. S. attentos amigos

Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Barão de Suassuna.
Alfredo Correia de Oliveira.
Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Fabio da Silveira Barros.
Barão de Uinga.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

Acta da organisação DO Partido Republicano Federal

Aos 30 dias do mez de Julho do anno de 1893, os abaixo assignados, representantes da nação e dos Estados, reunidos em grande maioria, no salão da Camara dos Senhores Deputados, depois de ter assentado em duas assembléas anteriormente realisadas, crear definitivamente um partido politico, aggremiando os partidos locaes já organisados ou por organisar, que se quizessem congregar em todo o paiz com o fim de sustentar a Constituição de 24 de Fevereiro e de defender a pratica sincera e leal do systema republicano federativo por ella estatuido, abriram ampla e livre discussão sobre as bases de organisação e programma do mesmo partido, analysando e criticando o trabalho que fôra apresentado pela commissão, que em uma das reuniões prévias havia sido eleita para o fim de elaboral-o.

Depois de longo e reflectido debate votaram quanto ás alludidas bases e programma, que em seguida é textual e fielmente transcripto, e que constitue não só o solemne e formal estatuto do partido, como o compromisso que perante o paiz elle assume, escudados os que o compõem na honra e na lealdade que devem, como homens publicos, á sua consciencia e á sua patria.

Eis o que foi votado:

O Partido Republicano Federal é constuido sobre as seguintes bases:

1.º Os Estados e o Districto Federal com o concurso dos municipios n'aquelles e das antigas parochias n'este, elegerão co o melhor convier ao regimen peculiar a cada um, as suas convenções ou directorias locaes que, por sua vez, escolherão dous delegados á convenção do Partido Republicano Federal.

2.º Essa delegação, igual para todos os Estados, reunir-se-ha ordinariamente duas vezes no anno, em Maio e Setembro, sendo a duração e o modo de suas reuniões e deliberações e o lugar onde ellas se devam realisar, reguladas por lei de sua assembléa.

3.º A eleição de delegados federaes far-se-ha no mez de Março do penultimo anno do periodo presidencial, e os poderes dos delegados durarão até o fim do quatriennio.

4º Compete Convenção:

§ 1.º Eleger uma commsisão executiva, com séde na Capital da Republica, composta de sete membros;

§ 2.º Assentar no programma ou *plat form* com que deve ser pleiteada a eleição presidencial;

§ 3.º Escolher, por escrutinio secreto, os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica;

§ 4º Resolver os conflictos e dissidencias que possam surgir no seio do partido, fazendo valer com energia e promptidão as suas decisões, sempre que affectem a principios ou interesses cardiaes da communhão, de modo a manter a mais firme união e disciplina partidaria, não intervindo na direcção e economia local da politica dos Estados;

§ 5.º Discutir e votar todas as resoluções que possam entender com a economia e governo geral do partido, e definir as bases de acção, combate ou defeza nas questões de maior relevancia politica que tenham de agitar-se no periodo legislativo correspondente

5.º Compete á commissão executiva:

§ 1.º Executar e fazer executar as determinações da Convenção;

§ 2.º Assumir a responsabilidade das situações imprevistas, agindo por iniciativa propria em tudo quanto se referir á politica federal, e constituindo n'estes como nos demais casos, a direcção effectiva e permanente do partido;

§ 3.º Representar o partido mediante as solicitações especiaes, perante os poderes da União

6º A primeira eleição de deputados federaes, far-se-ha no mez de Março de 1894, e a convenção por elles constituida servirá até Março de 1897.

7º Os senadores e deputados de cada Estado e do Districto Federal filiados ao Partido Republicano Federal, escolherão os dous delegados federaes que tem de constituir a Convenção Provisoria.

Assim eleitos deverão os delegados federaes se reunir antes de finda a ultima sessão da actual legislatura, para o fim de indicar por escrutinio secreto os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica na proxima eleição de 1 de Março de 1894.

Vencida a escolha, por maioria absoluta de votos presentes, serão os candidatos proclamados em boletim especial assignado por todos os membros componentes da Convenção Provisoria, immediatamenie depois de verificar-se o resultado do escrutinio prévio.

A' convenção provisoria competirá tambem a escolha da Commissão Executiva Provisoria, bem como a decretação de outras providencias de caracter partidario, em relação sómente á politica Federal.

A Convenção Provisoria resolverá as difficuldades que possam surgir quanto ao modo de completal-a, na falta de representação igual dos Estados, pelo processo que julgar mais conveniente e sem infringir o pensamento geral de sua organisação.

8.º Estas bases de constituição serão sujeitas á ractificação dos Estados e do Districto Federal, pelo voto das suas convenções ou directorias.

Assim constituido, o Partido Republicano Federal adopta o seguinte:

PROGRAMMA—1.º Sustentar e defender a Constituição de 24 de Fevereiro, trabalhar por sua fiel execução e pela verdade do regimen que ella creou

2.º Pugnar pela realidade dos dous principios em que se firmam as democracias representativas: *o respeito á liberdade eleitoral e á diffusão do ensino popular.*

3.º Firmar a autonomia dos Estados, mantendo escrupulosamente os seus direitos tão sagrados como os da União.

4.º Levantar o credito publico, equilibrando os orçamentos, animar a iniciativa individual, restaurando a confiança ao capital e no trabalho.

5.º Collaborar efficazmente na pratica de todas as liberdades constitucionaes, creando concurrentemente o respeito á lei e o prestigio á autoridade, como as melhores condições de assegurar o progresso e a ordem.

Concluida a votação e proclamada a fundação do Partido Republicano Federal, ficou igualmente deliberado que se dirigisse á Nação um manifesto, explanando as causas da creação do referido partido, desenvolvendo as doutrinas e compromissos do seu programma e que se lavrasse uma acta da sessão final da organisação ou termo de conclusão dos trabalhos, afim de ser assignada, não só pelos que compareceram ás anteriores e que acceitaram o accordo da fundação do partido, e ainda pelos que, não tendo comparecido a qualquer das sessões, quizessem subscrever as deliberações votadas, e para esse fim foi lavrada a presente, que vai assignada pela mesa e pelos Srs. representantes da Nação e dos Estados, de conformidade com o que foi approvado e que acima está exposto.

Sala das sessões da Camara dos Srs. Deputados, em 30 de Julho de 1893 —Joaquim Saldanha Marinho, presidente —Q. Bocayuva Nina Ribeiro.—Prudente J. Moraes Barros —Aristides da Silveira Lobo.—Francisco Glycerio —Thomaz Delfino —Dr. Manoel Victorino Pereira.—Dr. A Coelho Rodrigues.—Francisco de Paula Rodrigues Alves. Gil Diniz Goulart.—Antonio Nicoláo Monteiro Baena —Joakim de Oliveira Catunda.—José Segundino Lopes de Gomensoro.—João Pedro Belfort Vieira. José Pereira dos Santos Andrade —Joaquim Felicio dos Santos —Antonio da Silva Paranhos.—Manoel de Mello C Barata.—Joaquim José de Almeida Pernambuco.—Dr Joaquim Antonio da Cruz —J. Cordeiro.—U do Amaral —Manoel da Silva Rosa Junior F. M. da Cunha Junior.—Domingos Vicente Gonçalves de Souza —Luiz Delfino —Joaquim Marinho.—Antonio Amaro Silva Canedo —Americo Lobo.—Antonio Justiniano Esteves Junior.—Raulino Horn —Manoel Francisco Machado. Joaquim José Paes da Silva Sarmento.—José Cesario de Miranda Monteiro de Barros. Lauro Severiano Muller —José Bevilaqua —Marciano de Magalhães —Antonio Olyntho dos Santos Pires —João Antonio de Avellar.—Dr Frederico Augusto Borges.—Alfredo Ellis.—Augusto Montenegro —Urbano Marcondes —Matta Bacellar.—A. Indio do Brazil.—Hollanda Lima.—Pedro Chermont.—Carlos Valente Novaes —Rodolpho Abreu.—Adolpho Gordo —Eduardo M. Gonçalves.—Jo o Lopes.—Pires Ferreira —Augusto Severo.—Nepesio Tavares.—Almeida Nogueira —Barão de S Marcos.—Dr Francisco de Assis Rosa e Silva.—Dr. Antonio Gonçalves Ferreira —Almeida Pereira —Alberto Torres —Erico Coelho.—João Alves de Castro.—Urbano Coelho de Gouvêa.—Leopoldo de Bulhões —Joaquim Ignacio Tosta. Felippe Schmidt.—M. Caetano de Oliveira Passos.—Arthur Cesar Rios.—José Horacio Costa —Luiz A Domingues da Silva.—Pedro Americo Casimiro Junior. Luiz de Andrade —Benedicto Leite —Ferreira Rabello —Gonçalo de Lagos —Costa Machado. Carlos Chagas. Benjamim Liberato Barroso —Gabriel Salgado dos Santos.—Dr. Torquato R. Moreira.—Nogueira Paranaguá — Athayde Junior. Leite Oiticica.—Furquim Werneck —Joaquim Loenel de Rezende Filho.—Carlos Augusto de Campos —Manoel de Moraes Barros Francisco Ferreira de Lima Bacury —Manoel de Assis Vieira Bueno.—F de Paulo O Guimarães.—Conde de Figueiredo. —Olympio Campos.—Luiz Carlos Fróes da Cruz.—Cincinato Braga.—Julio de Mesquita.—Nilo Peçanha.—José Luiz Coelho Campos.—Manoel Messias de Gusmão Lyra.—José Joaquim de Souza.—Severino dos Santos Maciel.—Leandro Maciel.

Mudança

O Dr. Barros Sobrinho mudou a sua residencia para a Torre. Rua Real n. 78.

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 20 de Outubro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes:

Sobrado n 5 no primeiro becco da Cambos, freguesia de Santo Antonio, em terreno proprio, o pavimento terreo tem 1 janella e 2 portas, sendo uma da escada, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna; o pavimento superior 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, sotão com sala e 1 quarto, medindo de frente 5 metros e de fundo 11 ditos e 10 centimetros, em grande estado de ruinas, avaliado em 700$000.

Pertence a Julio Gomes da Silva Neves, e penhorado por exercer da mesma Fazenda.

Armação e balcão de madeira de pinho pintado, imitando amarello, existentes na casa numero 83 na Estrada Nova, freguesia de Afogados, e depositados em poder de João Francisco Ramos, pela quantia de 63$000, feito já o abatimento legal, visto como foram avaliados em 70$000.

Pertencem a Luiz Simões de França e penhorados por execução da mesma Fazenda.

Um compartimento e balcão de escriptorio, avaliados em 100$000. Quatro cadeiras de madeira amarella, avaliados em 100$000. Uma prensa por 30$000. Um relogio de parede por 25$000.

Pertencem a John Beauxwel e penhorado por execução da Fazenda.

E para que conste, passou se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 9 de Outubro de 1893

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 19 de Outubro de 1893.

De ordem do Illm. Sr. Dr inspector deste Thesouro declaro aos senhores recorrentes da collecta da classe n. 37 do imposto da repartição, cujos nomes vão abaixo mencionados, que a Junta Especial do mesmo Thesouro, em sua sessão de 18 do corrente, tendo em vista aos arts. 41 e 43 das instrucções de 27 de Julho de 1883, das quaes se evidencia que não pode haver mais de um recurso de primeira instancia, resolveu que os alludidos senhores dirijam-se a S Ex. o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, nos termos do dito artigo 41.

João Paulo de Carvalho, Manoel Pardal Garcia, J. F. de Carvalho, Torres & Irmãos, Manoel Francisco de Almeida Guimarães & C., Carlos Estanisláu da Costa, J Legrin, Moreira & C, Abaixo assignados negociantes com fabrica de cigarros á rua do Barão da Victoria n. 39.

Servindo de secretario,
Sebastião de Albuquerque Araujo.

O capitão João Henrique de Albuquerque Mello presidente do Conselho Municipal de Olinda em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos os cidadãos eleitores que as eleições do dia 30 do corrente mez, funccionarão nos seguintes logares: a 1.ª secção que comprehende os quarteirões 1.º, 2.º e 3.º no edificio do Conselho Municipal, sala das sessões; a 2.ª que comprehende os quarteirões 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º na casa da Camara em construcção á ladeira do Varadouro; a 3.ª que comprehende os quarteirões 1.º, 2.º 3.º, 4.º, 5.º 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10.º da freguezia da Sé, na casa do professor á travessa do Amparo n. 13; a 4.ª que comprehende os quarteirões 1.º, 2.º, 3.º e 4.º da freguezia de Beberibe, na casa da professora publica (o vocão); a 5.ª, que comprehende os quarteirões 5.º, 6.º e 7.º na casa n. 3 Estrada Nova de Agua Fria; a 6.ª que comprenende os quarteirões 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º do 1.º districto de Maranguape, no consistorio da egreja de Nossa Senhora do O'; a 7.ª que comprehende os quarteirões 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º do 2.º districto de Maranguape, na casa da professora em Paratibe.

Sendo os membros das mezas eleitoraes os seguintes cidadãos:

Da 1.ª José Nunes de Oliveira, Manoel José de Castro Villela, Antonio Marques Correia, José Marcolino da Fonseca Manguinho, Agostinho Soares de Santa Clara. Supplentes, Manoel Liberato Fernandes Soares, Sebastião Antonio do Rego Barros, Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley.

Da 2.ª Alfredo de Albuquerque Martins Pereira, Epiphanio de França Mello, José Marques Correia, José Marcelino da Silva Braga, Luiz Maximo Pereira de Araujo. Supplentes, Antonio Francisco de Albuquerque Lins, Francisco Xavier Pereira da Silva, Maximiano Ferreira de Souza.

Da 3.ª Manoel Marques da Silva, João Aleixo da Cunha, Astolpho Adolpho de Paiva Vianna, Antonio Fenniano Marques dos Santos, Gentil Correia de Gusmão. Supplentes, Francisco Marques da Silva Mendes, João de Barros Correia de Araujo, Evaristo Flores da Rocha Wanderley.

Da 4.ª Francisco Velloso de Albuquerque Lins, Benjamin do Carmo Lopes, Antenor Gonçalves Netto, Antonio Prieto, Antonio de Moraes e Silva. Supplentes, João da Silva Santos, Boaventura de Paula Mello, Alvaro Joaquim de Alem.

Da 5.ª Maximiano Lopes Machado, Malaquias Gomes de Mello, Boaventura Eugenio de Mello, Francisco Januario Nunes da Silva, Flavio Ferreira Catão. Supplentes Rodolpho Tavares de Souza, Antonio Alexandrino Alves, Romulo de Silveira Martins.

Da 6.ª Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, Antonio Luiz da Fonseca, Aristeliano de Almeida Villarim, José Maurillo da Silva Rangel, Manoel Firmino de Torres Falcão. Supplentes, Custodio dos Anjos Souto, Manoel Joaquim dos Santos Christo, Luiz Moreira de Carvalho.

Da 7.ª Antonio Pacheco Soares da Silva, Nicanor Bandeira de Mello, Manoel do Rego Albuquerque, Pedro Alpeniano Florinho Falcão, João Chrisostomo Leitão Rangel. Supplentes, João Sotero de Deus, David Paes Barretto, Antonio João de Barros.

Do que para constar mandou passar o presente edital que será affixado na porta do edificio onde fonciona o Conselho Municipal e publicado pela imprensa.

Sala das sessões do Conselho Municipal de Olinda, 16 de Outubro de 1893.

(Assignado)—João Henrique de Albuquerque Mello.

O *Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, Juiz dos Feitos da Fazenda Estadual de Pernambuco etc.*

Faz saber pelo presente que no dia 27 de Outubro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados por execução da fazenda.

A casa n. 33 á rua do Barão da Vera Cruz em Olinda, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, em estado de ruinas, medindo de frente 7 metros, e de fundo 11 ditos e 90 centimetros, terreno proprio, avaliada em 300$000. Pertence a Carlos Alves Barbosa.

A casa n. 11 da travessa do Amparo em Olinda, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cosinha interna, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros, e de fundo 17 metros e 50 centimetros, quintal em aberto com muitas arvores fructiferas, no oitão tem um outro quintal murado, terreno proprio, avaliada em 500$000. Pertence a Olegario Francisco Mendes e outros.

A casa n. 16 em Duarte Coelho, de Olinda, com 2 janellas e 1 porta de frente, 1 terraço gradeal de ferro, portão, 6 quartos, 3 salas cosinha fóra com 1 quarto, quintal murado, portão com soleira, para as margens, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros, e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada em 800$000. Pertence a Firmino Antonio da Silva.

A casa de taipa n. 12 A. no lugar denominado Cumbe, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha, medindo de frente 32 palmos, e de fundo 350, um pouco estragada, avaliada em 200$000. Pertence a Francisco Teixeira dos Santos.

A casa de taipa n. 17 no lugar Cabenga em Beberibe, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, medindo de frente 5 metros e de fundo 12 ditos e 20 centimetros, terreno proprio e quintal em aberto, avaliada em 150$000. Pertence a Theodoro do Lago.

A casa de taipa n. 10 na estrada do Porto da Madeira em Beberibe, a qual tem 4 janellas de frente e 1 porta com uma puchada ao lado com 1 porta de frente e 3 janellas no oitão, de pedra e cal, e compartimentos de taipa, com 2 salas e 5 quartos, cosinha fora e 2 quartos, medindo de frente 14 metros, e de fundo 9 ditos, terreno proprio, a qual mede de frente 97 metros, e 90 centimetros, e de fundo 300 metros e 10 centimetros, com algumas arvores fructiferas, completamente estragada, avaliada em 1:000$000. Pertence a Joaquim Pereira de Mendonça.

A casa de pedra e cal n. 9 no logar denominado Duarte Coelho em Olinda, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, terreno foreiro, quintal cercado, portão de madeira, medindo de frente 3 metros, e de fundo 15 ditos e 10 centimetros, avaliada em 300$000. Pertence ao capitão Francisco das Chagas Salgueiro.

E para que conste, passou se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 14 de Outubro de 1893. Eu José da Costa Rego Lima escrivão subscrevo.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 26 do corrente mez, as 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria da inspecção para o fornecimento de ferragens e maçames a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, e bem assim roupa para os doentes da enfermaria de marinha, durante o futuro exercicio de 1894, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos, do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4º São despensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condição e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. § unico. Além do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco 17 de Outubro de 1893.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Secretaria da Instrucção Publica, 13 de Setembro de 1893

EDITAL N. 21

Eleição para um membro do Concelho Litterario.

Por esta secretaria se faz publico, de accordo com a decisão do cidadão Dr. Governador do Estado de 5 do corrente, que na forma do que determina o art. 242 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, devem os Srs. professores que estão a cargo do Estado, de ambos os sexos, enviar a esta repartição, até o dia 14 de Novembro vindouro, os seus votos para eleição de um membro do Conselho Litterario, que represente a Classe.

Os votos só poderão recahir em alguns dos nomes infra escriptos, de professores das cinco freguesias da capital, vindo em officio que traga no endereço o seguinte: Para eleição de um membro do Conselho Literario.—

O secretario.
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Relação dos professores em disponibilidade, sobre os quaes deve recahir a eleição para um membro do Conselho Litterario.

Augusto José Mauricio Wanderley.
João Landelino Dornellas Camara.
Lourenço Gonçalves Aleixo.
Benjamim Constant da Cunha Salles.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 de Outubro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 10 7/8 sobre Londres a 90 dias, effectuando-se transacções regulares.

Em papel particular realisaram se transacções a 11 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Sem noticias.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Crystalisado	5$600 a	5$700
Usinas por 15 kilos	5$700 a	6$200
Branco idem idem	5$400 a	6$000
Somenos, idem idem	4$300 á	4$600
Mascavado idem idem	3$400 a	3$600
Bruto idem idem	3$200 a	3$400
Bruto melado	2$700 a	2$900
Retame idem idem	2$100 a	2$200

Algodão

Foi vendido a 11$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 275$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$000 venda.

Mel

Não ha no mercado.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 755 réis nominal.

Verdes a 440 réis nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 16	18954	4050
Vapores	1 a 18		1590
Animaes	1 a 18	2354	1827
Estrada de Ferro Central	1 a 18	2005	1317
Idem de S. Francisco	1 a 18	31404	1808
Idem de Limoeiro	1 a 17	46817	8049
Somma		101734	15641

Importação

Vapor inglez «Explorer», entrado de Liverpool e Lisboa pela Ilha Grande em 15 e consignado a Blaakbarn Needham & C.

Carga de Liverpool

Amostras 2 volumes á ordem.

Arroz 50 saccos a João Fernandes de Almeida, 50 a Ferreira Rodrigues e comp, 150 á ordem, 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 200 a Companhia de Estiva, 100 a Costa & Rocha, 15 a Maia e Silva.

Armas 3 caixas a A. D. C. Vianna.

Alvaiade 20 barricas a Ferreira Guimarães e comp.

Agua mineral 50 caixas á ordem.

Bolsas 1 caixa a A. D. C. Vianna, 1 a Francisco Gurgel & Irmãos.

Barris prova de fogo 30 volumes a Cardoso e Irmãos.

Barras de ferro 308 e 181 feixes a A. Rodrigues de Souza.

Chá 1 grade á ordem.

Cerveja 60 caixas a Dias Fernandes e comp., 30 á ordem, 30 a Paulino de Oliveira *Maia*, 25 á ordem.

Chapéos de sol 2 caixas a Tavares & Freire, 1 a Raphael Diaz e comp.

Chumbo 60 barricas a A. P. da Silva e comp.

Cereaes 20 saccos á ordem.

Calçados 2 caixas a Thomaz de Carvalho e comp., 1 Manoel de Barros Cavalcante e comp., 1 a J. de Oliveira e comp.

Cognac 50 caixas a Companhia de Estiva.

Chapéos 1 a F. R. da Silva e comp.

Cevada 20 barris a Manoel Lopes de Sá.

Cobre 86 volumes a J. de S. Aguiar, 35 á ordem, 69 a Luis da C. Mesquita.

Cemento 290 barricas a A. D. C. Vianna, 20 a T. Just.

Cannos de ferro 39 feixes a Ferreira Guimarães e comp., 20 a Albino Silva e comp.

Cofre de ferro 3 caixas a A. D. C. Vianna, 2 a T. Just.

Drogas 13 volumes a Companhia de Drogas.

Estanhos 4 barricas a Miranda & Souza, 20 a J. de Souza Aguiar, 11 a L. da C. Mesquita.

Estopa 10 fardos a Polmann e comp., 98 á ordem.

Enxadas 29 barricas a A. D C Vianna.

Esteiras 10 rolos a Francisco Gurgel & Irmão.

Ferragens 13 volumes a Albino Silva e comp, 50 a Cardoso & Irmãos, 11 a J. de Azevedo e comp., 14 a Miranda & Souza, 11 a Ferreira Guimarães e comp., 6 a Reis & Santos, 9 a G. de Mattos Irmãos, 2 a Oliveira Bastos e comp., 2 a J. de S. Aguiar, 2 a A. D C. Vianna, 1 a Allan Paterson, 17 a A dos Santos Oliveira.

Fogareiros 130 a Ferreira Guimarães e comp.

Folhas de flandres 100 caixas a Ferreira Guimarães e comp., 20 a Costa Lima e comp, 100 a Vianna Castro e comp., 5 a A. dos Santos Oliveira.

Genebra 25 caixas a Dias Fernandes e comp., 25 a Pereira de Carvalho e comp, 200 a Guedes de Araujo & Filhos.

Louça 4 grades a A. R. da Cunha Ribeiro.

Lona 2 fardos a A P. da Silva e comp.

Leite condensado 10 caixas a J. F. de Almeida.

Linha 20 caixas a Francisco Lauria e comp., 20 a G. de Mattos Irmãos, 15 a ordem., 205 a A. D. C. Vianna, 14 a Oliveira Bastos e comp.

Materiaes 542 aos herdeiros Bowmann, 38 a Cardoso & Irmãos, 4 a Companhia de Fiação e Tecidos Paulista, 13 a Allan Paterson, 104 a Great Western of Brasil Company, 1 a Companhia de Fiação e Tecidos.

Mercadorias 4 volumes a Francisco Gurgel & Irmãos, 2 volumes a Santa Casa de Misericordia, 4 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Frederico e comp., 2 a Vianna Castro e comp., 1 a Pereira de Carvalho e comp, 12 a ordem, 6 a Ferreira Guimarães e comp., 1 a Leite Bastos e comp., 3 a Nunes Fonseca e comp., 1 a J. de S. Mello, 4 a P. Calabria e comp., 5 a Francisco Lauria e comp., 4 a A. D. C. Vianna, 1 a J. A. da Silva, 6 a Oliveira Bastos e comp., 2 a M. Izabella e comp., 7 a A. Moreira e comp.

Machinismos 130 volumes e peças a Cardoso & Irmãos, 1 a J. de Sá Leitão.

Moveis 6 caixões a ordem.

Provisões 51 caixões a Dias Fernandes e comp.

Pimenta 10 saccos a Costa Lima e comp. 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Papel 1 caixa a ordem.

Pás de ferro 30 feixes a Ferreira Guimarães e comp,

Queijos 13 caixas a João F. de Almeida, 13 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 15 a Companhia de Estiva.

Revolwer 1 caixa a A. D. C. Vianna.

Soda caustica 50 tambores a ordem.

Sellins 1 caixa a A. Paterson, 1 a A. D. C. Vianna, 1 a W. Hallidey e comp.

Saccos 16 fardos a J. Faerstenberg Lemos, 29 a Julio e comp., 10 a ordem.

Salitre 25 barricas a ordem.

Tecidos 6 volumes a Albino Amorim e comp., 17 a ordem, 39 a Brunet e comp., 13 a J. Gonçalves e comp., 5 a Olinto Jardim e comp., 8 a Companhia de Tecidos de Malbs, 6 a Andrade Lopes e comp, 39 a Rodrigues Lima e comp., 13 a L. Maia e comp., 21 a Gonçalves Cunha e comp., 69 a Machado & Pereira, 41 a Moreira Oliveira e comp, 3 a Moura Borges e comp., 3 a Francisco Lauria e comp., 10 a Narciso Maia e comp., 25 a Affonso Maia e comp., 12 a Alves de Britto e comp., 7 a R. de Carvalho e comp., 2 a J. F. da Silva Pinto e comp., 1 a Souza Nogueira e comp., 6 a A. Santos e comp., 6 a A. Vieira e comp., 9 a G. de Mattos Irmãos.

Taxas de ferro 10 a viuva de José dos Santos Villaça, 18 a A. Paterson.

Tintas 57 volumes a Miranda & Souza, 2 a Ferreira Guimarães e comp.

Vidros 4 volumes a M. J. Pereira, 1 a Francisco Manoel da Silva e comp.

Exportação

RECIFE, 18 DE OUTUBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor allemão «Athenas», para Liverpool, carregou:

V. Naesen, 180 fardos com 35,910 kilos de algodão e 7 ditos com 1,264 ditos de residuos de algodão.

— No vapor inglez «Paraense», para New York, carregaram:

J. Pater & C., 21 saccos com 1,575 kilos de assucar mascavado.

A. Xavier, 550 saccos com 42,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor portuguez «Ibo», para Lisboa, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 14 couros seccos salgados com 168 kilos.

F. de Moraes, 12 pipas com 1,680 litros de mel.

Para o interior

— No vapor nacional «Cometa», para Pará, carregaram:

A. Amorim, 175 barricas com 13,340 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 2 pipas com 940 litros de alcool.

E. C. Beltrão & Irmão, 50 barricas com 3,010 kilos de assucar branco, 15 barris com 1,410 litros de aguardente e 32 latas com 480 kilos de assucar refinado.

E. Kinthack & C., 2 saccos com 50 kilos de fio de algodão.

P. Alves & C., 87 barricas com 4,356 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Paraense», para o Pará, carregou:

E. Regadas, 3,000 caixas com 39,000 kilos de sabão.

Para Ceará, carregou:

M. Amorim, 70 caixas com 500 litros de genebra e 25 ditas com 200 ditos de cognac.

— No vapor inglez «Oakley», para Rio de Janeiro, carregaram:

Cascão & Barbosa, 1,186 saccos com 71,160 kilos de assucar branco e 162 ditos com 9,720 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 15 pipas com 7,200 litros de alcool.

Para Victoria, carregou:

Companhia de Estiva, 75 barris com 6,750 litros de aguardente, 10 ditos com 900 ditos de alcool, 250 saccos com 15,000 kilos de milho e 190 saccos com farinha de mandioca.

— No patacho sueco «Hilma», para Pelotas, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco.

G. A. M. Pereira, 10 pipas com 480 litros de aguardente e 98 couros espichados com 1,176 kilos.

— Na barcaça «Paraguassu», para Parahiba, carregaram:

A. D. Simões & C., 5 barris com 400 litros de vinagre e 20 caixas com 160 ditos de genebra.

— Na barcaça «Nova Esperança», para Pilar de Alagoas, carregaram:

A. D. Simões & C., 15 caixas com 120 litros de genebra, 2 caixas com 70 kilos de doce e 4 barris com 320 ditos de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1893

Alfandega.

Renda geral		
Do dia 2 a 18	932.559$018	
Idem de 19	58.039$795	
		990 598$843
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 18	103:264$079	
Idem de 19	4:339$961	
		107:604$040
Somma total		1,098:202$883

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino da C. Aranha.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 18	61:323$973
Idem de 19	1:820$400
	63:143$373

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 18	8 308$534
Idem de 19	37$200
	8:345$734

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 17 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

33 bois pesando 5,514 kilos.

280 kilos de peixe a 20 rs.	5$600
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
30 columnas a 600 rs.	18$300
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
4 cassuais com gallinhas a 300 rs.	1$200
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
1 cargas com gerimum a 300 rs.	$300
4 carga com laranjas a 300 rs.	1$200
3 cargas com louças a 300 rs.	$900
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
50 cargas com farinha a 200 rs.	10$000
12 cargas com milho secco a 200 rs.	2$400
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
52 lugares a 200 rs.	10$400
10 suinos a 200 rs.	2$000
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$200
81 comp. com farinha a 400 rs.	32$400
43 comp. com talhos a 2$	86$000
	267$600
Rendimentos do dia 1 a 16	4.327$600
	4.595$200

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$000 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 19 de Outubro

Santos e escala—7 dias, vapor portuguez Malange, de 2,404 toneladas, commandante João Nunes da Silva, equipagem 127, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Sahidos no mesmo dia

Lisboa e escala—Vapor portuguez Malange, commandante João Nunes da Silva, carga varios generos.

San Martin (Antilhas)—Lugar inglez Corisande, capitão William Hughes, em lastro.

Rio Grande do Norte—Barca norueguense Orion, capitão S. Stendal, em lastro.

Pelotas—Patacho sueco Hilma, capitão O. Carlson, carga varios generos.

Liverpool—Barca norueguense Mississipe, capitão G. E. Jacobsen, carga assucar.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Tentadora.

De Pelotas
Escuna allemã Helena.
Patacho nacional Social.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Brunette.
Lugar inglez C. Thorem.
Patacho sueco Hilona.
Patacho hollandez Stella Maria.
Patacho allemão Marie Von Oldenford.

De Swanse
Barca ingleza Starry.

De Cardiff
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hijarl.
Barca norueguense Carme.
Barca norueguense Vidona.
Barca norueguense Salute.
Lugar inglez Dora.

De Liverpool
Barca norueguense Fanny.

De Londres
Lugar inglez Harriet.

De Elizabeth
Brigue norueguense Westa.

De Antuerpia
Barca norueguense A. B. Bull.

De Terra Nova
Lugar inglez Flóra.
Lugar inglez Werthen Belle.
Lugar inglez Lavinia.

De Memel
Lugar norueguense Gunvor.

De Hamburgo
Barca allemã Saturno.

De Wisby
Barca sueca Ebba.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Cardiff	«Braganza»	20
Sul	«India Prince»	20
Sul	«Jaboatão»	20
Sul	«Bourbon»	21
Europa	«Tagus»	21
Sul	«Bysantz»	22
Europa	«Scottish Prince»	22
Sul	«S. Salvador»	23
Europa	«Catania»	23
Sul	«Trent»	24
Sul	«Colombia»	25
Norte	«Uno»	26

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Norte	«Paraense»	20 ás	4 h.
Sul	«Tagus»	21 as	2 h.
Europa	«Trent»	24 as	2 h.

Sebastião Brandão.
Manoel M. Cavalcante de Albuquerque.
Christovão de Barros Gomes Porto.
Hermelino Eliseu da Silva Caneca.
Felix de Valois Correia.
Izidoro Marinho Cesar.
João José Ribeiro.
Caetano Francisco Durões.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 16

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 20 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, será cobrado, á bocca do cofre, o imposto de classe n. 41 a que estão sujeitas todas as tavernas situadas nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Afogados, Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, relativamente ao 1.º e 2.º semestre do exercicio em vigor de 1893, conforme determinação do Dr. inspector do Thesouro.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 17

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, será cobrado, á bocca do cofre, o imposto de classe n. 39 correspondente ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1893 e relativo ás padarias situadas nas freguezias de Afogados, Graça, Poço e Varzea.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

O capitão João Henrique de Albuquerque Mello, presidente do Concelho Municipal de Olinda em virtude da lei etc.

Faz constar a quem interessar possa que o resultado da eleição procedida hoje para juiz districtal e tres supplentes, para o districto de Maranguape ultimamente creado é o seguinte:

Juiz districtal

Capitão Francisco Camello Pessoa Cavalcante 5 votos.
Bacharel Miguel Nunes Vianna 1 voto.

Supplentes

1.º Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque 6 votos.
2.º João Chrisostomo Leitão Rangel 6 votos.
3.º Austricliano de Almeida Villarim 6 votos.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 14 de Outubro de 1893.

(Assignado).—João Henrique de Albuquerque Mello.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que findo os dias da lei se hade arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, no dia 20 do corrente, as seguintes casas, penhoradas por execução da Fazenda.

Recife, casa á rua dos Guararapes n. 9 A, com porta e janella, 5 metros de frente, 9 metros e 40 centimetros de fundo, 2 quartos em salão, quintal murado, avaliada em 300$, pertencente a a Antonio José Dantas.

Boa Vista, casas no largo dos Coelhos ns. 25, 27 e 29, tendo cada uma porta e janella, duas salas, 2 quartos, cosinha e quintal, medindo 4 metros e 70 centimetros de frente, 7 metros e 80 centimetros de fundo, por 270$000 cada uma, já feito o abate da lei, pertencente a Antonio Carneiro da Cunha.

Sobrado á rua do Hospicio n. 71, com 21 metros de frente, 22 metros e 20 centimetros de fundo, o pavimento terreo 4 salões, 4 quartos fora, o pavimento superior, 9 janellas de frente, varandas de ferro, 5 salas, 1 salão, quintal murado, avaliado em 30:000$000, pertencente a Antonio de Paulo Boteho.

O aluguel mensal da casa á rua de S. Gonçalo n. 28, a qual tem 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 8 quartos, cosinha fora, avaliada em 25$000, pertencente a Guilherme Gomes Padilha.

Afogados, sobrado no largo dos Remedios n. 30, com 3 metros de frente, 11 metros e 36 centimetros de fundo, tendo o pavimento terreo 2 janellas de frente, porta e janella no oitão no pavimento superior 2 janellas de frente, 1 dita no oitão, avaliado em 600$000, pertencente a Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão.

São Lourenço, casa á rua da Cachaça n. 6, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 3 quartos cosinha, em terreno foreiro, medindo 5 metros de frente e 7 metros e 30 centimetros de fundo, por 180$000, já feito o abate da lei, pertencente a Lourenço Ribeiro.

E para que conste passou se o presente edital que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 10 de Outubro de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão, o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que no dia 27 do corrente irão a praça por venda os seguintes predios penhorados por execução da fazenda, na sala das audiencias, ás 12 horas.

S. José

Casa no Pontal da Cabanga n. 22, de taboas, com porta e janellas, 2 salas, 2 quartos, 4 metros e 60 centimetros de frente, 10 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada em 700$000 pertencente a Francisco José de Abreu.

Boa-Vista

Casa no largo dos Coelhos n. 17, com porta e janella, 3 metros de frente, 10 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado, com portão, avaliada em 500$, pertencente a Isabel Raymunda da Costa Menezes.

Affogados

Casa no lugar Cordeiro n. 6, com 4 metros e 30 centimetros de frente, 12 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos, de pedra e cal, em solo proprio avaliado em 300$ pertencente a Antonio Francisco das Chagas.

Casa á rua do Bom Gosto n. 2, sitio, com um lado murado portão de ferro, medindo 116 metros e 60 centimetros de frente, 243 metros e 60 de fundo, 2 telheiros, 1 quartinho ao lado e outro com forno para fabrico de olaria, o sitio tem 3 viveiros, avaliado em 2:000$000 pertencente a Benjamim da Cunha Torreão.

Casa á estrada do Giquiá á Jabcatão, no lugar Peres, n. 228, de pedra e cal, com 5 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, parapeito e cornija, frente de azulejo, 11 metros e 20 centimetros de frente, 14 metros e 60 centimetros de fundo, 3 salas 6 quartos, 1 gabinete, cosinha, saleta, quartos para criados, jardim ao lado, frente murada e portão de ferro avaliada em 4:000$000 pertencente a Luiz Bernardo da Rocha Castello Branco.

Varzea

Casa e sitio no Ambolê n. 24, com 14 metros e 20 centimetros de frente, 210 metros de fundo com muitas arvores fructiferas, cacimba, com a frente cercado, um lado murado avaliado em 1:000$ pertencente a Francisco Egydio de Luna Freire.

E para constar passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 de Outubro de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Estado das Alagoas

Traslado - Edital.—O cidadão Antonio de Sá Cavalcante Pessoa, juiz substituto na cidade de S. Miguel e seu municipio, na fórma da lei, etc.

Faz saber que por parte do capitão Antonio da Costa Barros Lima, me foi entregue uma petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz substituto do municipio de S. Miguel.

Por seu advogado, dizem o capitão Antonio da Costa Barros Lima, D. Sebastiana Paes Barretto de Barros, D. Maria Candida da Costa Barros, Antonio de Araujo Costa Barros, Francisco de Araujo Costa Barros e João Paes Barretto de Barros, que, na acção de divisão das terras do engenho Giquiá, de que são consenhores, não póde ainda ser citado por estar residindo na cidade do Recife, e se acha sempre ausente o representante legal da sociedade Usina Cansanção de Sinimbú, tambem co-proprietario do referido engenho, por isto e na fórma do artigo 4º, § 2º e artigo 6º do Regulamento n. 720, de 5 de Setembro 1890, vem requerer a V. S. se digne de mandar citar por edital o referido representante Arthur L. Griffth Williams, domiciliado na cidade do Recife, afim de na primeira audiencia, depois de decorrido o prazo legal do edital ver propor a acção de divisão das terras do dito engenho Giquiá, a vista de seus titulos, e se louvar em engenheiros e louvados que procedam a dita divisão geometrica e se abonarem reciprocamente nas despezas da dita acção, sob pena de revelia; ficando outro sim citado para os demais termos ulteriores da mesma acção, devendo se expedir o edital da presente citação ao juizo do Recife para mandal-o affixal-o no domicilio do citando, accusando a dita affixação, na fórma do artigo 6º citado, sendo outro exemplar do edital entregue a parte, para publical-o pela imprensa,

Pede deferimento.—E receberá mercê.

Estava uma estampilha de 200 rs inutilisada competentemente na forma seguinte:

S. Miguel, 21 de Junho de 1893.—O advogado Silverio Tertuliado de Almeida Lins.

Na qual proferi o despacho seguinte:

Como requer.—S. Miguel, 27 de Junho de 1893.—Sá Cavalcante.

Em vista do que lhe mandei passar o presente, minha carta de edito de 90 dias, pela qual cito, chamo e requeiro ao representante legal da Sociedade Usina Cansanção de Sinimbú, Arthur L Griffth Williams, o qual reside na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, afim de que na primeira audiencia deste juizo, depois de decorrido a prazo legal do edital, venha ver propor a acção de divisão das terras do dito engenho Giquiá, a vista de seus titulos, e se louvar em engenheiros e louvados, que procedam a dita divisão geometrica e se abonar reciprocamente nas despezas da dita acção, sob pena de revelia; ficando outro sim citado para os demais termos ulteriores da mesma acção, e na intelligencia de que as audiencias deste juizo são dadas no paço do Conselho Municipal as 12 horas do dia de sabbado de todas as semanas, e se fôr este dia santificado ou feriado, será a audiencia no dia anterior, no mesmo lugar e hora.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente, que será affixado no municipio da residencia do mesmo representante legal da sociedade Uzina Cansanção de Sinimbú, Arthur L. Griffth Williams.

Dado e passado nesta cidade de S. Miguel, aos 8 dias do mez de Julho de 1893.

Estava sellado com uma estampilha de 400 rs. inutilisada na forma seguinte:

S. Miguel, 8 de Julho de 1893.—Antonio de Sá Cavalcante Pessoa.

Pagou o emolumento do juiz com uma estampilha de 400 rs. que se achava inutilisada da forma seguinte:

Emolumentos do juiz—Cidade de S. Miguel, 8 de Julho de 1893.—O escrivão Souza Lima.

Nada mais se continha em dito edital aqui transcripto do proprio original, e vai por mim conferido, concertado, subscripto e assignado nesta cidade de S. Miguel, aos 8 dias do mez de Julho de 1893

Eu, Luis José de Souza Lima, escrivão que o subscrevi e assignei.

Em fé da verdade C. e C. por mim escrivão Luis José de Souza Lima.

Cidade de S. Miguel, 8 de Julho de 1893.

O escrivão.
Souza Lima.

4.ª Secção.—Secretaria do Governo de Pernambuco em 10 de Outubro de 1893.—Edital.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Canhotinho em consequencia da nomeação do magistrado que o occupava, bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira para o cargo de juiz seccional do Estado de Alagôas.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, d'entre os que requererem remoção, no praso de 60 dias contados da data do presente edital, si nenhum a requerer o provimento será feito pela forma determinada pelo art. 24 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 d Agosto do corrente anno.

O secretario,
(Assignado)—João Augusto Ferreira Lima.

DECLARAÇÕES

Companhia Serraria Pernambucana

Convidamos aos senhores accionistas para examinarem o balanço e outros documentos exigidos por lei referentes ao anno social findo em 31 de Agosto, e que estão á sua disposição no escriptorio da companhia sito á rua da Imperatriz n. 37.

Recife, 16 de Outubro de 1893.

Alvaro Pinto Alves
Director secretario.

Corpo de Policia

As praças deste corpo que se acham desertadas sentenciadas e para sentenciar foram indultadas pelo governo do Estado se apresentarem até o dia 7 de Desembro ao commando do referido corpo, não estando comprehendidas ás que forem capturadas.

Para que chegue ao conhecimento de todas mandou o Sr. commandante publicar este edital.

Secretaria do commando do Corpo Policial de Pernambuco, 8 de Setembro de 1893.

J. Gomes Pereira da Silva,
Tenente secretario.

Companhia Exploradora de productos calcareos

Segunda chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os senhores accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 9 de Outubro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 6.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO Dia 22 de Outubro de 1893

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1.º Pareo—**Consolação**—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 250$000 ao 1.º, 15$000 ao 2.º e 50$000 3.º							
1	Malaio......	5	Mellado.....	Pernamb..	54	Verde e amarello....	J. Moraes.
2	Bismarck 2.º.	5	Rodado......	»	54	Encarnado e azul....	J. C. Rezendo.
3	Mascotte....	5	Castanho....	«	54	Azul e ouro.........	Coud. Mouriscana.
4	Dictador.....	5	Foveiro.....	»	54	Encar. e azul	J. Queiroz.
5	Magnate. ...	5	Alazão.......	»	54	Verde e rosa........	S. A. Doria.
6	Pirata.......	5	Preto........	»	54	Amarello e verde....	Magalhães & C.
7	Bolivar	5	Rodado......	»	54	Encarnado..........	Pedro Alexandrino.
2.º Pareo—**Progresso**—1.450 metros—HANDCAP—Animaes pungas. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º							
1	Atlante......	5	Rodado......	Pernamb..	60	Verde e amarello.....	C. Independencia.
2	Radamés.....	3	Alazão......	»	52	Verde e ouro bont br.	Coud. Brazileira.
3	Douradilho..	4	Preto	»	54	Verde e amarello....	Coud. Colombo.
4	Bonina......	5	Zaino	»	50	Azul e creme........	C. dos Santos.
3.º Pareo—**Imprensa**—960 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Berlim......	5	Zaino.......	Pernamb..	54	Preto e rosa.........	A. Silva.
2	Tudo é......	5	Baio........	«	54	Verde e amarello....	J. Moraes.
3	Talicier.....	5	»	«	54	Amarello e roxo.....	J. N. da Silva.
4	Mouro......	5	Alazão......	«	54	Azul e ouro..... . .	Coud. Mouriscana.
5	Ally-Stoper..	5	Rodado	«	54	Amarello e verde....	C. Campos.
4.º Pareo—**Ordem**—1:200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Frontin......	5	Russo.......	Pernamb .	52	Preto e rosa.........	A. Silva.
2	Conforme....	5	Rodado	»	52	Azul e branco.......	J. J. Valente.
3	Colosso.... .	5	»	»	52	Azul e ouro....... .	Coud. Cruzeiro.
4	Pirata.......	5	Preto........	»	52	Verde e amarello....	Magalhães & C.
5	Malaio.......	5	Baio........	»	52	Verde e amarello.....	J. Moraes.
6	Regente.....	5	Alazão.... .	»	52	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
7	Alabama. ...	5	Castanho...	»	52	Listrado....	J. B. Oliveira.
8	Fenianno....	5	Baio........	»	52	Azul e encarnado....	P. O. Resende.
5.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.500 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º e 50$000 ao 3.º							
1	Africano.....	4	Zaino.......	R. da Prat.	59	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
2	Petropolis...	5	Alazão......	Pernamb..	54	Verde e amarello....	Coud. Independencia
3	Atlante.. ...	5	«	»	56	Amarello e verde.....	» »
4	Napolitano...	5	«	S. Paulo..	56	Azul e encarnado....	F. C. Resende.
6.º Pareo—**Pernambuco**—1:010 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º							
1	Pyrilampo...	5	Tordilho....	Pernamb..	52	Preto e rosa...	A. Silva.
2	Pigmeu	5	Zaino.......	»	52	Ouro e preto....... .	A. M. de Almeida.
3	Ida	5	Rodado......	»	50	Azul e ouro.	Coud. Cruzeiro.
4	Maurity....	5	Castanho....	»	52	Grenat e azul........	A. Taques.
5	Heguenot ...	5	Preto	»	52	Amarello e rôxo.....	J. N. da Silva.
7.º Pareo—**Estimulo**—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Sans-Souci...	5	Baio........	Pernamb..	56	Verde e amarello.....	Coud. Colombo.
2	Traquinas...	5	Mellado.....	»	54	» »	Freitas & C.
3	Turco 2.º....	5	Alazão	»	60	Grenat e azul........	J. F. Maciel.
4	Tudo é......	5	Baio........	»	60	Verde e amarello.. ..	J. Moraes.
5	Talicier.....	5	»	»	54	Amarello e roxo......	J. N. da Silva.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 8 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 21 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 20 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres, autoridades civis e militares e imprensa.

PREÇOS

Entrada Geral . . . . 1$000
Entrada com direito a archibancada e ensilhamento . . . . . 2$000

Secretaria do Prado 19 de Outubro de 1893.

Servindo de secretario,
José G. Gouveia.

HIPPODROMO CAMPO GRANDE

Grande premio

para a corrida de anniversario, a realizar-se no domingo 5 de Novembro de 1893

Hippodromo do Campo Grande — 2.200 metros — Animaes de qualquer paiz.—Premios: 2.000$000 ao primeiro, 400$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro.

Este pareo só será considerado realisado se inscreverem-se e correrem seis animaes de quatro proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 24 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo de Campo Grande 6 de Outubro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 15.ª corrida a realizar-se no dia 29 de Outubro de 1893

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo em 92 e 93. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Tentativa** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Experiencia**—1.200 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Compensação**—1.300 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby-Club de Pernambuco** — 1.420 metros. Animaes pungas e pellados—*Handcap*—PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 30$0000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Justiça** - 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Velocidade**— 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Santa Fé.** – 1.100 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Consolação os animaes Aventureiro, Tiberio, Bismarck 2.º e Feniano, no pareo Compensação os animaes Piramo, Plutão, Maurity e Huguenote, no pareo Derby-Club o animal Petropolis, no pareo Justiça os animaes Piramon, Pirylampo, Plutão. Maurity, Pigmeu, Berlim, Ida, Ally Stoper, Maranguape, Tudo é, Talicier Aventureiro, Sans Souci, Traquinas, Turco 2.º, Talispher. Mouro e Dublin, no pareo Velocidade os animaes Plutão Maurity, Piramon, Huguenote e Pigmeu, no pareo Santa Fé os mesmos da corrida passada e mais o animal Santa Fé, podendo entrar Conforme e Nicitheroy.

Os pareos Tentativa, Experiencia, Compensação, Justiça e Santa Fé não contarão victoria.

A tabella de peso dos pareos *Handcaps* acham se nesta secretaria devendo os senhores proprietarios observal-a.

A inscripção terá logar terça-feira 24 do corrente no logar e hora do costume.

Nenhuma proposta será aceita sem o valor da inscripção.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco 19 de Outubro de 1893.

O SECRETARIO
J. Benigno da Silva.

Aviso

De accordo com instrucções recebidas da companhia Thos & Jas Harrison participamos aos senhores recebedores de carga pelo vapor inglez «Explorer,» que tendo o dito vapor seguido para Ilha Grande por intimação que recebeu em 4 do corrente, na sua chegada neste porto, procederão a cobrança de mais 35 por cento sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos, afim de occorrer as despezas de quarentena.

Recife, 5 de Outubro de 1893.

Blackburn Needham & C.,
Agentes.

Companhia Nacional de camisas e roupas brancas

4ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a realisarem a 4ª entrada de 20$000 por cada acção, a contar da 1 a 20 d Outubro vindouro em mão do thesoureiro, rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 28 de Setembro de 1893.

Augusto Silva

Aforamento de terreno de Marinha em Olinda

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Julio Ferreira da Costa Porto, requerido um terreno de marinha sito na praia do Carmo da Cidade de Olinda com 10 metros de frente e 22 de fundo o qual confina com os predios pertencentes a viuva do Coronel Luiz de Paula Lopes, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado com o mesmo aforamento, a vir requerer preferencia, ou o que entender a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 17 de Outubro de 1893.

O chefe,
Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna

Assembléa geral

De ordem do cidadão presidente, convido todos os nossos consocios a comparecerem nos salões da Sociedade Recreativa Juventude, no proximo domingo 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de serem discutidos e approvados os nossos estatutos, e tratar-se de outros assumptos.

Recife, 19 de Outubro de 1893.

José Lopes
2º secretario.

Aviso aos navegantes

De ordem do Sr contra-almirante capitão do porto João Gonçalves Duarte, aviso aos senhores navegantes que a barra do Aracaty só dá entrada nas marés de lua, e nos quartos a sua profundidade é de oito pés d'agua.

Capitania do porto de Pernambuco, em 19 de Outubro de 1893.

O secretario
Manoel José de Castro Vilella.

THEATRO SANTA IZABEL

Zarzuela Hespanhola

Sob a direcção do distincto tenor

Raphael D'Elberti

AMANHÃ

Sabbado 21 de Outubro

Estréa! Estréa!

Primeira parte

Syphonia pela orchestra sob a gerencia do distincto maestro pernambucano *Tito Hygino de Miranda*

Segunda parte

O Lindo juguete comico-lyrico, em 1 acto, original de Constantino Gil, musica dos Srs Romero e Valverde:

NINA PANCHA

DISTRIBUIÇÃO

Pancha — Signorita Ferrer
Rosario — Signorita Martinez
Bernardino — Signor D'Elberti.

Terceira parte

Syphonia.

LA TEMPESTADE—romanza de tenor, cantada pelo signor D'Elberti

ANNEL DE FERRO—romanza de tiple, pela signorita Ferrer.

DUO DOS CHAPEOS—da zarzuela de Madrid á Pariz, cantado pela signorita Silva e o signor D'Elberti.

Quarta parte

O joguete comico-lyrico em um acto de sorte e musicas do maestro Rubio:

VIVA MI NINA

DISTRIBUIÇÃO

Consuelo — Signorita Silva.
D. Praxedes — Signorita Martinez.
D. Paes — Signor D'Elberti.
Candido — Signor Also.

Preço dos bilhetes

Camarotes de 1ª e 2ª	15$000
Dito de 3ª	10$000
Dito de 4ª	6$000
Cadeiras de 1ª	3$000
Dita de 2ª	2$000
Platéas	1$500
Paraisos	1$000

Trem para Apipucos e bonds para todas as linhas.

As 8 1/4.

Ao publico

A companhia, de passagem para o norte, resolveu-se a demorar neste Estado, onde pretende realisar um numero limitado de espectaculos e para elles pede o auxilio do respeitavel publico.

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva requerido aforamento de um terreno de marinha com uma area de 17,525 metros quadrados, sito no logar denominado Gameleira, do 2º districto da freguezia do S. José, desta cidade, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, a virem requerer preferencia, ou o que entenderem a bem de seus interesses, no praso de trinta dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 14 de Outubro de 1893.—O chefe.

J. Gomes da Silva.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

UADO OMINERC.

Alfandega

Terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo João Ramos requerido aforamento de dous terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda e que foram de José de Sant'Anna e a Antonia Maria dos Anjos, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de trinta dias, o que for a bem de seu direito. Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1893.

O chefe
M. Antonino da C. Araujo.

Conselho Municipal do Recife

O Dezembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Presidente do Concelho Municipal, faz saber que o mesmo Concelho resolveu abrir concurrencia á planta do edificio para um Asylo de Infancia desvalida de ambos os sexos, que deverá ser levantado no municipio desta capital, segundo foi determinado em testamento pelo finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, devendo a mesma planta guardar o seguinte:

A—Os projectos a apresentar comprehenderão:

1.º Plano geral. } ichnographia
2.º Secções horisontaes.
3.º Fachadas principaes e lateraes. } orthographia
4.º Secções tranversaes e longitudinaes.
5.º Planos e cortes do systema da cobertura.
6.º Detalhes do vigamento e dos orgãos principaes.
7.º Vista em perspectiva do edificio.
8.º Memoria justificativa do projecto e especificações da obra architectural.

B—Os projectos serão apresentados na Secretaria do mesmo Concelho no dia 30 de Dezembro do corrente anno, examinados e julgados por um jury composto de profissionaes.

C—Dentre os que forem julgados, será escolhido um, cujo autor será premiado com um conto de reis, verba determinada nas alludidas disposições testamentarias.

D—O autor do projecto escolhido tem preferencia no julgamento das propostas para a realisação do mesmo projecto.

Na organisação do projecto, os concurrentes devem ter em vista as condições acima estipuladas e o seguinte programma:

1.º O edificio é destinado ao Asylo da Infancia desvalida e terá a capacidade para 500 creanças.
2.º Terá o caracter modesto, mas sufficientemente distincto.
3.º Sua construcção será de alvenaria de tijolos e ferro, em dous pavimentos.
4.º Os pavimentos serão assoalhados, tendo o primeiro um embasamento minimo de um metro, forma de porão fechado.
5.º A cobertura será feita de telhas do paiz com vigamento de ferro.
6.º O edificio será dotado de apparelhos de arejamento e meios de saneamento do seu sub solo.
7.º Na divisão interna comprehenderão salas de trabalho, amphitheatro, dormitorios, recreio e compartimentos necessarios á moradia permanente.
8.º O projecto deve ser traçado de tal modo que permitta a construcção parcial e successiva até sua realisação completa.
9.º O autor da planta poderá designar o seu plano por qualquer indicação, afim de evitar seja conhecido antes do julgamento e assim garantir o seu direito, do que dará aviso ao Concelho em carta fechada, que será aberta em dia designado depois do julgamento.

Sala das sessões do Concelho municipal do Recife, 1 de Julho de 1893.

Dezembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

Presidente

Alistamento dos eleitores do municipio do Recife

Freguezia do Poço da Panella

Continuação

593 Libanio da Silva Moreira, Apipucos.
594 Luiz Gonçalves Lourenço, idem.
595 Luiz José Bezerra idem.
596 Leopoldo Guedes Alcoforado, rua do Leite.
597 Manoel Lyra, Encanamento.
598 Manoel Rodrigues Gonçalves, rua da Mangueira.
599 Marcos Antonio do Sacramento Filho, Encanamento.
600 Manoel da Camara Lima, travessa da Mangueira.
601 Marcos Antonio do Sacramento, rua do Quiabo.
602 Manoel dos Santos Amorim, Encanamento.
603 Manoel Rodrigues da Silva, Paulino e Silva.
604 Mathias Ramos da Cruz, Estrada do Monteiro.
605 Manoel Ferreira de Castro Apipucos.
606 Manoel dos Santos Eloy.
607 Maximiano da Cunha Teixeira, rua da Matriz.
608 Manoel Teixeira de Carvalho, rua da Mangueira.
609 Marçal da Paschoa Loreto, Poço.
610 Malaquias Fernandes de Amorim, idem.
611 Manoel José *Monteiro* Sobrinho, rua da Matriz.
612 *Mariano* Joaquim de Sant'Anna, rua Real.
613 Manoel Jacinto Pereira, idem.
614 Manoel Cavalcante de Mello, S. Braz.
615 Manoel Abilio da Silva, Casa-Forte.
616 Manoel Cavalcante de Mello Filho, idem.
617 Manoel Antonio Alves Mascarenhas Junior, idem
618 Manoel Martins Campos, idem.
619 Miguel Baptista de Oliveira, idem.
620 Manoel Benjamin de Almeida, idem.
621 Manoel Feliciano da Silva, Monteiro.
622 Minervino Avelino Fiusa Lima, Casa-Forte.
623 Miguel Archanjo do Carmo, idem.
624 Manoel Ferreira da Cruz, Caldeireiro.
625 Manoel Ribeiro da Paixão, idem.
626 Manoel Simplicio Torres, Lamarão
627 Manoel João da Veiga Seixas, Monteiro.
628 Manoel Francelino de Moura, idem
629 Manoel Jovino do Rego Barros Apipucos.
630 Manoel Gomes de Freitas, Monteiro.
631 Manoel Pedrosa dos Santos, idem.
632 Manoel Mendonça Ribeiro, Cabocó.
633 Manoel de Carvalho, Monteiro.
634 Maximiano José dos Anjos, idem.
635 Manoel Antonio de Souza, idem.
636 Manoel Augusto da Silva, idem.
637 Manoel Joaquim de Jesus, idem.
638 Manoel José Affonso, Apipucos.
639 Manoel Joaquim do Rego Barros, Monteiro
640 Manoel Ferreira da Costa, Arrayal.
641 Manoel Ferreira dos Santos Braga, Cabocó
642 Manoel Francisco da Silva, Monteiro.
643 Manoel Francisco Elias dos Santos, Arrayal.
644 Manoel Felix do Sacramento Coqueiros.
645 Miguel Antonio Coelho de Almeida, idem.
646 *Manoel* Caetano Demetrio, rua de Paula e Silva.
647 Marvino Nunes de Azevedo, travessa do Arrayal.
648 Manoel Francisco das Chagas, idem.
649 Manoel Ignacio da *Silva*, idem.
650 Manoel Elias Alves de Farias, Paulino e Silva.
651 Manoel Francisco Xavier Guedes, largo de S. João.
652 Manoel Brigido dos Santos, rua da Harmonia.
653 Manoel Felix da Costa, Bartholomeu.
654 Manoel Sabino Ferreira dos Anjos, Encanamento.
655 Manoel Lopes Tavares da Silva, travessa do Marques.
656 Manoel Joaquim M. de Lyra, Arrayal.
657 Manoel Caetano Machado, largo do Limoeiro.
658 Manoel Elias Coelho Cintra, Arrayal.
659 Manoel Lourenço da Costa Pereira, travessa do Marquez.
660 Manoel Gomes de Souza, Arrayal.
661 Miguel Alves dos Prazeres, Estrada do Engenho.
662 Manoel Silvestre Ferreira Bastos idem.
663 Miguel Joaquim Francisco Borges, Arrayal.
664 Manoel Crispim da Silva Pereira,
665 Manoel José Tavares, rua da Harmonia
666 Manoel Joaquim da Costa, Estrada do Engenho.
667 Manoel Joaquim Pereira da Silva, Encanamento.
668 Manoel Ferreira da Costa, travessa do Costa.
669 Manoel Joaquim Carneiro Monteiro, Arrayal.
670 Maurino Francisco Xisto, rua da Harmonia.
671 Manoel Ramos Chaves, Arrayal.
672 Miguel Baptista de Oliveira, idem.
673 Manoel Eduardo do Nascimento, Estrada do Arrayal.
674 *Marcelino* Francisco da Silva, rua de Paula e Silva.
675 Mathias Muniz Tavares, Parnamerim.
676 Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, Sant'Anna.
677 Matheus José Gomes, idem.
678 Manoel Sotelino, idem.
679 Manoel Antonio Vieira, idem.
680 Manoel Thomaz de Souza, travessa da Campina.
681 Manoel Gonçalves da Silva, Barbalho.
682 Manoel Chrispiniano de Arruda Cunha, Apipucos.
683 Manoel Arthur Marinho dos Passos, Apipucos.
684 Manoel Lopes Cardoso, Açude.
685 Manoel Antonio do Espirito-Santo, idem.
686 Marcelino José Peppe, Arrayal.
687 Manoel Francisco da Silveira, Pedra-Mole.
688 Manoel José Pereira de Araujo, idem.
689 Manoel dos Passos da Rocha Lins, idem.
690 Manoel Candido Rolim de Souza, idem.
691 Manoel Machado Brandão, Estrada do Brejo.
692 Mathias Tavares de Almeida, idem.
693 Manoel Ribeiro da Silva, Pedra-Molle.
694 Manoel José do Silva, Poço.
695 Manoel Alfredo Bezerra, Casa Forte.
696 Manoel Francisco de Mello e Silva Bairro Alto.
697 Miguel Joaquim dos Santos Carneiro, Casa Forte.
698 Miguel Francisco Ferreira, Poço.
699 Manoel Gomes de Amorim, Encanamento.
700 Materno Olympio Coelho Mendonça, idem.
701 Manoel Carpinteiro e Sousa, Arrayal.
702 Bacharel Manoel Henrique Cardim, travessa do Arrayal.
703 Manoel José de Oliveira, rua da Harmonia.
704 Manoel Martins Lopes da Cruz, travessa do Costa.
705 Manoel Turiano dos Reis Campello, Poço.
706 Miguel Joaquim Pereira Junior, rua Paula e Silva.
707 Manoel Materno da Silva, Apipucos.
708 Manoel Geroncio da Silva, idem.
709 Manoel Xavier Borges, E. de Sapucaia.
710 Manoel Antonio de Barros Lima, Pastos.
711 Manoel da Hora do Nascimento, Dois Irmãos.
712 Nicoláo Duarte da Gama, Arraial.
713 Olegario Peres da Luz Cantarelli, Poço.
714 Ovidio Teixeira de Miranda, rua Real.
715 Othon Alves Passos, Casa Forte.
716 Olympio de Seixas Borges, Monteiro.
717 Odilon de Barros Cabral, Sant'Anna.
718 Pedro Ivo Velloso da Silveira, Barbalho.
719 Pantaleão Ignacio dos Santos, Apipucos.
720 Pompeo Conselheiro da Cunha, travessa do Marques.
721 Pedro Augusto de Alcantara, travessa do Casa Forte.
722 Pedro Apolonio de Oliveira e Silva, Casa Forte.
723 Pedro Martins Vieira, idem.
724 Pompêo Pacheco Pimentel, idem.
725 Pedro Ferreira Brandão, Sant'Anna.
726 Paulo José de Oliveira, Monteiro.
727 Phauleno Julio da Costa Cirne, Macacos.
728 Possidonio Ernesto F. Lima, travessa da Campina.
729 Pedro Alexandrino da Costa, Casa Forte.
730 Pedro Marinho do Mello Motta, Monteiro.
731 Philadelpho dos Santos Fragoso, rua Bella Vista.
732 Quintiliano José Maria da Costa, Coqueiros.
733 Bacharel Rodolpho de Albuquerque Araujo, Cruz das Almas.
734 Romão Thomaz da Matta, Chacon.
735 Rogaciano Accioly da Rosa, Sant'Anna.
736 Regresso Cupertino da Cunha, praça da Casa Forte.
737 Rosendo Maximiano dos Santos, idem.
738 Raymundo Leandro Bandeira Lima, Arraial.
739 Raphael Correia de Albuquerque, travessa do Arraial.
740 Rufino Correia de Albuquerque, rua de S. João.
741 Raymundo Francisco de Barros, Sant'Anna.
742 Raymundo Avila de Miranda, Encanamento.
743 Romualdo Correia de Menezes, Apipucos.
744 Sebastião Barretto de Mello Rego, Cruz das Almas.
745 Simeão Ribeiro da Conceição, Chacon.
746 Simeão Theotonio da Silva, Encanamento.
747 Secundino José de Souza Lima, rua de S. João.
748 Severino Cesario de Mello, idem.
749 Simeão Pereira de Castro, Casa Forte.
750 Sebastião do Rego Barretto, Sant'Anna.
751 Sebastião José Peixoto dos Guimarães, Casa Forte.
752 Dr. Salustiano José de Oliveira, idem
753 Sebastião do Rego Barros, idem.
754 Sebastião de Albuquerque Araujo, Encanamento.
755 Samuel Victor de Amorim, Arraial.
756 Sergio Henrique Cardim, E. do Limoeiro.
757 Simão José dos Santos, travessa do Marques.
758 Theodoro Gomes dos Santos, Monteiro.
759 Theodomiro José de Albuquerque, idem.
760 Thomas João da Veiga Seixas, Casa Forte.
761 Tertuliano de Oliveira Andrade, Ilha.
762 Thomaz José dos Santos, Chacon.
763 Thomé Rodrigues da Cunha, Apipucos.
764 Theodomiro de Oliveira, travessa da Campina.
765 Theobaldo Francisco Durães, B. do Quiabo.
766 Ulysses Floriano do Rego Barros, Sant'Anna de Dentro.
767 Vital José do Espirito Santo, Dois Irmãos.
768 Victoriano Tobias de Mello, Cruz das Almas.
769 Waltrido Barretto de Mello Rego, Casa Forte.
770 Vicente Francisco da Costa, Caldereiro
771 Vital José dos Santos, Encanamento.
772 Vicente Oscar da Gama Duarte, Arraial.
773 Valentim Antonio da Costa, Chacon.
774 Valerio Thomaz do Espirito-Santo Gama, Casa Forte.
775 Zeferino José de Senna, Mangabeira.
776 Bacharel Zosimo Zeinades da Camora Lima, idem.

Fim da freguezia do Poço da Panella.

Freguezia da Bôa Vista

1 Alonso Jorge de Mello, rua da Saudade.
2 Commendador Antonio Gomes de Miranda, Leal, União.
3 Antonio José d'Almeida Pernambuco, idem.
4 Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, idem.
5 Antonio José Gesteira, idem.
6 Capitão Antonio Machado Pereira Vianna Junior, idem.
7 Alfredo Gomes Leal, idem.
8 Dr. Antonio Sequeira Carneiro da Cunha, idem.
9 Affonso Fiusa de Oliveira, rua da Saudade.
10 Ayres Ferreira da Cruz, idem.
11 Alferes Adolpho Bessoni de Almeida, rua Riachuelo.
12 Aggricio Santos Azevedo, idem.
13 Americo Fausto Teixeira Bastos, rua da Saudade.
14 Antonio Pires Galvão, rua Riachuelo.
15 Alfredo Monteiro de Castro, idem.
16 Antonio Soares Sarmento, rua da Aurora.
17 Abdias B. Passeres, idem.
18 Alfredo Rodrigues dos Anjos, idem.
19 Antonio Albuquerque Paes Barretto, idem.
20 Antonio José Moraes Sarmento, idem.
21 Antonio Augusto Ferreira Lima, idem.
22 Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, idem.
23 Agripino Pires Galvão, idem.
24 Antonio Ferreira da Silva Lima, idem.
25 Affonso Lucio de Albuquerque Mello, rua da Imperatriz
26 Antonio Francisco dos Santos, idem.
27 Agripino Deocleciano Branco, idem.
28 Arcenio Minervino Moura, idem.
29 Antonio Luis Ferreira Elias, idem.
30 Dr. Arthur Orlando da Silva, idem.
31 Antonio José de Lemos, idem.
32 Antonio Francisco Martins Rio, idem.
33 Dr. Alfredo de Aquino Gaspar, idem.
34 Antonio do Rego Pacheco, rua da Imperatriz.
35 Dr. Augusto Coelho de Moraes, idem.
36 Dr. Alexandre de Sousa Pereira do Carmo, idem.
37 Alfredo Gibson, idem.
38 Antonio José da Silva Sarmento, idem.
39 Antonio Serafim da Silva, idem.
40 Antonio Vicente da Silva, idem.
41 Antonio Francisco Correia Cardoso, idem.
42 Dr. Alfredo Arnobio Marques, idem.
43 Adriano Milhaques, idem.
44 Antonio do Carmo Serafim Silva, idem.
45 Arthur Moreira Dias, idem.
46 Antonio Cesario M. Dias, idem.
47 Albino Antonio M., idem.
48 Abilio Pereira da Silva, idem.
49 Antonio Luis dos Santos, idem.
50 Augusto Carlos Noronha, idem.
51 Dr. Augusto Coelho Leite, idem.
52 Alfredo Ferreira Mendes Guimarães, rua V. Camaragibe
53 Antonio Machado da Cunha Cavalcante idem.
54 Antonio Lins Caldas, idem.
55 Alfredo Leão de Castro, idem.
56 Dr. Alvaro Ubbôa Cavalcante idem
57 Dr. Augusto Carlos Vaz d'Oliveira, idem.
58 Conego Antonio Arcoverde Cavalcante Albuquerque idem.
59 Antonio Bezerra Cavalcante d'Albuquerque idem.
60 Antonio Moreira da Silva, becco do Pombal.
61 Arthur M. Pereira da Silva, rua V. de Camaragibe.
62 Arthur Azevedo, idem.
63 Antonio Coelho da Silva, becco do Veras.
64 Padre Augusto Franklin Moreira da Silva, praça M. Pinheiro.
65 Augusto José Teixeira, idem.
66 Antonio José da Costa Rêgo, idem.
67 Antonio Dias Ferreira, Maciel rua Pinheiro.
68 Antonio Pinto da *Motta*, idem.
69 Anatolio Costa Rego Monteiro, rua do Rosario.
70 Antonio de Sá Cavalcanti de Albuquerque idem.
71 Alberto Antonio Mauvernay, idem.
72 Augusto Martins de Barros, idem.
73 Aureliano Teixeira Bastos, idem.
74 Antonio João de Araujo, idem.
75 Augusto José Figueiredo Queiroz, idem.
76 Antonio da Cruz Ribeiro, rua Visconde de Pelotas.
77 Adolpho Jacintho *Pereira*, idem.
78 Alexandre Americo de Caldas Brandão, idem.
79 Adolpho C. de Almeida, becco do João Ferreira.
80 Arthur A. Bahia da Cunha Idem.
81 Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque, rua Visconde de Pelotas.
82 Augusto Paulo Lemos Duarte, idem.
83 Antonio Joaquim de Santos Lima, idem.
84 Antonio Pedro de Arruda, idem.
85 Antonio Soares da Rocha Silva, rua da Conceição.
86 Antonio Fausto José Rodrigues, idem.
87 Angelo José Themoteo, idem.
88 Antonio Martins Moreira, idem.
89 Antonio Asterio da Silva Franco, idem.
90 Affonso Domingos da Silva, idem.
91 Arthur Pereira de Oliveira, idem.
92 Angelo Raphael Peregrino, idem.
93 Alfredo José de Mello, idem.
94 Augusto Hereston e Silva, idem.
95 Antonio Carlos Souza Lobo, idem.
96 Antonio Pereira de Carvalho, rua dos Pires.
97 Alandino Faustino Monteiro, idem.
98 Antonio Wenceslau de Souza, idem.
99 Anchises Targino Accioly, idem.
100 Antonio Pinto Ribeiro, idem
101 Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, rua da Ponte Velha.
102 Antonio Alves Vilela, rua dos Pires.
103 Antonio Manoel Ferreira dos Santos, idem.
104 Alcides Lauro Accioly, rua José *Marianno*.
105 Antonio da Costa Fialho, rua da Ponte Velha.
106 Arcelino de Oliveira Azevedo, idem.
107 Armando de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, idem.
108 Alfredo Francisco de *Souza*, idem.
109 Antonio Joaquim Ribeiro, idem.
110 Antonio de Paula Martins, idem.
111 Antonio Egidio de Barros Campello idem.
112 Agnello Tavares de Mello, idem.
113 Dr. Amaro Fonseca de Albuquerque, rua dos Coelhos.
114 Antonio Carneiro da Cunha, idem.
115 Antonio Martins Saldanha, rua Coronel Lamenha.
116 Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, rua dos Coelhos.
117 Arthur Lopes de Oliveira, idem.
118 Antonio Francisco Nogueira Duarte, rua General Seára.
119 Amaro Sette de Barros Correia, rua Coronel Lamenha.
120 Abilio Leopoldino da Silva, rua dos Pires.
121 Arthur Alfredo M. Saldanha, rua Coronel Lamenha.
122 Affonso Henrique M. Saldanha, idem.
123 Antonio Lopes Carvalho Chaves, rua dos Coelhos.
124 Agostinho Lucas de Mendonça, idem.
125 Antonio Eulesepio de Lima, rua Coronel Lamenha.
126 Antonio Machado Pereira Vianna, rua Leão Coroado.
127 Agnello H. Bezerra de Menezes, rua Conselheiro Aguiar.
128 André Ferreira da Costa, rua Leão Coroado.
129 Alberto Magno da Rocha, rua Conselheiro Aguiar.
130 Alfredo Gomes dos Santos, idem.
131 Antonio José da Costa Araujo, rua da Alegria.
132 Antonio de Almeida Ferrão Castello Branco, idem.
133 Arthur Paulino Cabral, rua Conselheiro Aguiar.
134 Agostinho L. Cavalcante de Lacerda, rua Visconde de Albuquerque.
135 Antonio Cavalcante de Albuquerque Pimentel, idem.
136 Antonio Lopes de Carvalho, idem.
137 Antonio Nunes Tavares Rego Netto, idem.
138 Antonio Olympio de Azevedo Sousa, idem.
139 Antonio Vasco de Albuquerque Cabral, idem.
140 Apolinario Carneiro da Cunha, idem.
141 Augusto Hygino de Miranda, idem.
142 Alvaro Celestino de Almeida Lima, idem.
143 Alipio José Felix dos Santos, idem.
144 Antonio Justino Ferreira da Luz, idem.
145 Antonio Alves de Almeida, idem.
146 Alfredo Franco do Rego, idem.
147 Augusto Franco do Rego, idem.
148 Antonio Gomes *Veras* idem.
149 Alfredo Henrique de Miranda Leal, idem.
150 Amaro Pessoa, idem.
151 Arthur da Silva Castro, idem.
152 Antonio Vieira da Cunha, idem.
153 Arthur Pereira da Cunha, idem.
154 Avelino José Fernandes da Silva, idem
155 Augusto Carneiro Monteiro, idem.
156 Affonso Honorato Bastos, rua da Santa Cruz.
157 Affonso Maria Béda, rua de S. Gonçalo.
158 Antonio Floripe Raposo, idem.
159 Augusto Carlos de Freitas, rua da Santa Cruz.
160 Antonio Soares da Motta, rua de S. Gonçalo.
161 Antonio Lino Pereira Dutra, idem.
162 Antonio Francisco de Souza, rua da Santa Cruz.
163 Antonio *Vieira* de Magalães, rua da Santa Cruz.
164 Antonio Athayde *Martins* Ribeiro, rua de S. Gonçalo.
165 Arthur Candido Castello Branco rua da Santa Cruz.
166 Adolpho Frederico Mouhard, rua da Santa Cruz.
167 Antonio Joaquim Moreira, rua de S. Gonçalo.
168 Antonio Floriano dos Reis, idem.
169 Antonio Barroso Braga, rua do Bemfica.
170 Augusto Martins Ribeiro, rua de S. Gonçalo.
171 Antonio Lopes Dias, rua de M. Monteiro.
172 Alfredo de Oliveira Bastos, rua do Visconde de Goyanna.
173 Adriano Ferreira Mendes Guimarães, idem
174 Antonio Cunha Mello Tavares, rua de M. Monteiro.
175 Augusto Pereira Pinto, idem.
176 Antonio Affonso Simões, rua do Visconde Goyanna.
177 Antonio B. da Costa, idem.
178 Antonio da Silva Oliveira, idem.
179 Affonso da Silva Guimarães, rua do Peyssandú.
180 Dr. Affonso de Albuquerque Mello, rua do Visconde de Goyanna.
181 Antonio Marques de Amorim, idem
182 Antonio Pereira Bastos, idem.
183 Augusto Americo de Carvalho Serrano, idem.
184 Antonio Marques de Amorim Junior, idem.
185 Antonio Raymundo Paz Lima, rua do Peyssandú.
186 Antonio Ferreira de Farias, idem.
187 Antonio de Barros Falcão, rua do Visconde de Goyanna.
188 Augusto Rufino de Almeida, idem.
189 Alfredo Henrique da Motta, idem.
190 Antonio Martins Ribeiro, rua Barão de S. Borja.
191 Antonio Candido Guimarães e Silva, idem.
192 Antonio Geraldo do Rego Barroca, idem.
193 Antonio José Conrado, idem.
194 Antonio Genuino da Fonseca, idem.
195 Antonio Fernandes Guimarães, idem.
196 Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, idem.
197 Antonio Rodrigues Lima, idem.
198 Antonio José Soares, idem.
199 Alfredo de Paiva Monteiro, idem.
200 Antonio de Paiva Martins, idem.
201 Antonio Basilio da Silva Guimarães, Soledade.
202 Antonio Muniz Machado rua do Progresso.
203 Aristides Honorio Bezerra de Menezes, rua da Soledade.
204 Antonio Florencio Gonçalves Braga, idem.
205 Arthur Ramos e Silva, rua da Conquista.
206 Alberto Dias Fernandes, rua da Soledade.
207 Affonso Augusto Monteiro Santos, rua de João de Barros.
208 Arthur Antero de Medeiros Furtado, idem.
209 Arsenio Claudino da Costa, rua da Conquista.
210 Antonio Manoel dos Santos, rua da Soledade.
211 Antonio Francisco de Araujo, rua da Conquista.
212 Aprigio Fernandes Baptista, rua Fernandes Vieira.
213 Augusto Braz Ramos do Nascimento, rua da Soledade.
214 Antonio Americo dos Santos, idem.
215 Dr. Americo Alves Guimarães, rua de Fernandes Vieira.
216 Albino Fernandes da Azevedo, Soledade.
217 Antonio Saturnino de Souza, rua de Fernandes Vieira.
218 Antonio Maria F. Ferreira de Almeida, idem.
219 Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, rua do Conde da Boa Vista.
220 Alfredo Lemos Leal Reis, idem.
221 Antonio Aunes Jacome, idem.
222 Antonio Aunes Vieira de Souza, idem.
223 Antonio José Leal Reis Filho, idem.
224 Antonio José Leopoldino Arantes, idem.
225 Antonio Juvencio Rodrigues da Silva, idem.
226 Dr. Antonio Vitruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, idem.
227 Augusto Paulino de Figueiredo, idem.
228 Americo Alves de Mendonça, idem.
229 Antonio Alberto de Souza Aguiar Filho, idem.
230 Antonio Joaquim Alves da Silva, idem.
231 Antonio Ferreira Pinto, rua das Nymphas.
232 Antonio Cesario Moreira Dias Junior, rua do Conde da Boa Vista.
233 Augusto Leopoldo de Araujo, rua das Nymphas.
234 Adolpho Santos, rua do Conde da Boa-Vista.
235 Augusto Martins de Barros, idem.
236 Alberto Teixeira Bastos, idem.
237 Antonio de Oliveira Bastos, idem.
238 Antonio Machado Carneiro Rios, rua das Nymphas.
239 Antonio Carneiro de Albuquerque, rua do Conde da Boa Vista.
240 Dr. Antonio da Silva Ferreira, idem.
241 Abdisio de Vasconcellos, rua 7 de Setembro.
242 Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, rua da União.
243 Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda, rua da Saudade.
244 Antonio P. de Sá Barretto Junior, rua 7 de Setembro.
245 Augusto Pinto de Lemos, rua da Saudade.
246 Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, rua da União.
247 Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, idem
248 Arthur Agripino de Oliveira, rua do Riachuelo.
249 Dr. Adolpho A. Simões Barbosa, rua da União.
250 Armindo Raphael Lisboa, idem
251 Alfredo Fiuza, rua da Saudade.
252 Adolpho Gentil, idem.
253 Antonio Gonçalves Britto, idem.
254 Antonio A. Borges Leal, rua 7 de Setembro.
255 Antonio Henrique do Nascimento, idem.
256 Adolpho Martins do Rio, rua Corredor do Bispo.
257 Antonio Gomes Leal, Riachuelo.
258 Antonio M. da Costa Oliveira, idem.
259 Antonio Joaquim Resende, idem.
260 Dr. Aprigio Augusto Ferreira Chaves, idem.
261 Dr. Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante, idem.
262 Alferes Antonio Joaquim Coelho dos Santos, rua de D. Vital.
263 Antonio Vieira de Barros, rua do Deão Faria.
264 Adolpho Ramos S. Oliveira, rua do Principe.
265 Antonio Francisco Pereira de Lyra, idem.
265 Antonio de Medeiros Mafra, idem.
267 Amaro Emiliano Costa Soares, rua da Attracção.
268 Annisio Telles de Souza, rua do Principe.
269 Arthur Gomes de Mattos, idem.
270 Antonio Clemente do E. Santo, travessa do Principe.
271 Affonso H. Cruz, idem.
272 Abilio da Silva Galvão, idem.
273 Aureo de Arruda Wanderley, rua B. C. Ayres.
274 Antonio Carneiro Rodrigues Campello, rua do Socego.
275 Americo Ferreira Leite, idem.
276 Affonso de Souza Mello, idem.
277 Affonso Bellarmino A. Athayde, idem.
278 Abel Caceno Ferreira, rua do Aragão.
279 Dr. Affonso de Albuquerque Mello Junior, rua Corredor do Bispo.
280 Affonso Celso de Souza Travasso, rua Velha.
281 Augusto Coelho Moraes Santiago, rua de Gervasio Pires.
282 Alfredo Coelho de Moraes, idem.
283 Alfredo Santos, rua da Intendencia.
284 Dr. Antonio de O. Almeida Cavalcante, rua do Progresso.
285 Amaro Garcia de A. Chaves, rua do Rosario.
286 Antonio Euthimio Vianna, rua da Ponte Velha.
287 Alfredo Vaz de Oliveira, rua do Visconde de Goyanna.
288 Antonio Vieira de Barros, rua da Ponte Velha.
289 Dr. Aprigio de Miranda Castro, rua da Gloria.
290 Dr. Adelino de Luna Freire, rua do Hospicio.
291 Dr. Agesticho da Silva Leal, rua Barão de S. Borja.
292 Dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, desconhecido.
293 Argemiro de Azevedo Soares, rua Visconde de Goyanna.
294 Alfredo da Costa Moreira, rua do Cotovello.
295 Affonso Arthur C. Albuquerque.
296 Antonio Pinto da Silveira, rua da Ponte Velha.
297 Antonio Joaquim Lopes de Carvalho Junior, Coelhos.
298 Antonio de Burgos Ponce de Leon, rua do Maciel Monteiro.
299 Dr. Arthur Cysneiro de Albuquerque, rua da União.
300 Antonio da Costa Moreira, Coelhos.
301 Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, idem.
302 Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, rua 7 de Setembro.
303 Alypio Soares Raposo, rua do Rosario.
304 Antonio Machado Soares, rua Visconde de Pelotas.
305 Antonio Lisboa da Silva, rua da Imperatriz.

MARITIMOS

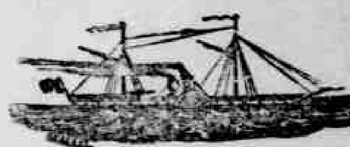
Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres», ancorado no quatro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Companhia Bob. Stomans M, Line

O vapor allemão

Catania



E' esperado de New York até o dia 23 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

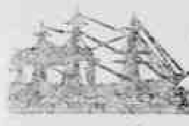
1. andar

Vapor inglez Bourbon

(Novo primeira viagem)

Commandante Hendy

Maranhão em direitura



E' esperado da Ilha Grande em 21 do corrente e recebe carga e passageiros para o porto acima.

Trata-se com os consignatarios

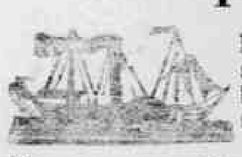
Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

A. C. de Freitas & C.

Correio Sul do Brazil

O vapor Bicanz



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Santos e Rio Grande do Sul

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

O vapor

Scosttish Prince

E' esperado de New York até o dia 25 do corrente seguindo depois da demora do costume para

Montevidéo, Buenos Ayres e Rosario

Para carga e encommendas tratase com os Consignatarios

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8

1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda

E' esperado do portos acima até o dia 24 de Outubro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17

1º andar

Companha Nacional de Salinas Mossoró-Assu'

O vapor nacional

Aguamarè

Espera-se do Ceara no dia 25 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará e escala Ceará

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

João Maria de Albuquerque Oliveira

Rua do Commercio n. 14

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Seguirá para o porto acima indicado no dia 23 do Outubro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Stean Navigation Company

O paquete Orellana

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Outubro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Outubro seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tagus

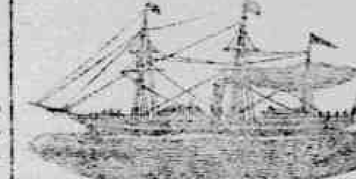
E' esperado da Europa até o dia 21 ou 22 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Trent

Commandante W. H. Milner



E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem cegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 23	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C

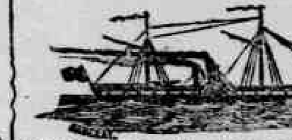
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Chargeurs Reunis

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

O vapor Colombia

Commandante Viel



E' esperado da Ilha Grande até o dia 22 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

LEILOES

Leilão

De fazendas novas proprias para alfaiate.

Sexta feira 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Constando

De peças de casemiras finas de cores e pretas, brim branco de linho, setim de cores, e outras fazendas.

Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão

De 20 caixas com queijos flamengos, latas de 1½ á 14 libras de manteiga ingleza perfeita.

Sexta-feira 20 do corrente

As 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão.

Agente Silveira

Leilão

De moveis, louças, quadros, e plantas.

Sexta-feira 20 do corrente

As 11 horas

Na casa terrea n. 92 a rua do Conde da Bôa Vista (Antiga Caminho Novo)

O agente Silveira devidamente autorisado por uma familia levará a leilão os seguintes moveis todos em bom estado.

Uma mobilia de amarello entalhada consolos com pedra, 1 guarda louça de amarello, 2 mesas com pedra, commoda toilet de jacarandá com pedra, cadeiras de guarnição, jarro, 1 espelho oval, lanternas, louça, diversas plantas, 10 telhas de sinco, e mais moveis patentes no acto do leilão.

Agente Oliveira

Leilão

Segunda-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado do Dr juiz de ausentes a requerimento do Dr curador geral de ausentes, levará a leilão uma parte da casa n. 28 á rua do Amorim freguezia do Recife, no valor de rs. 171$350, pertencente ao espolio de Manoel Luiz Pereira.

Os Srs. pretendentes poderão examinar dita casa.

Leilão

Da excellente casa terrea com sotão sita no largo da Igreja de Santo Amaro das Salinas n 7, muito bem construida, medindo 45 palmos de frente e 85 ditos de fundo, com 3 janellas de frente, porta e 2 janellas no oitão, 2 sallas, 1 gabinete, 2 quartos, despença, cosinha fóra e 1 grande copiar sotão grande com 2 janellas no oitão e 2 quartos, tem mais uma puxada ao lado communicando com a sala de jantar, a qual tem porta na frente e 2 janellas no oitão, 1 sala e 2 quartos, quintal cercado, com 2 quartos, estribaria, banheiro, um grande deposito d'agua encanada, com plantação, tem tambem ao lado do Norte um terreno bastante arborisado.

Terça-feira, 24 do corrente ao meio dia

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da excellente casa acima mencionada, podendo os compradores irem examinal-a.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lisserre: á tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar, escriptorio.

— Precisa se de uma ama para cosinhar: rua Nova n. 5, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de um casal sem filho; na rua Nova n. 37, 1º andar.

— Aluga-se parte de um sobrado em Santo Antonio, a uma senhora viuva ou professora: a tratar na rua da Palma n. 56

— Vende-se o estabelecimento de carros de aluguel da rua do Conselheiro Peretti, antiga rua da Roda n. 45; os pretendentes podem dirigir se ao mesmo estabelecimento que acharão com quem tratar.

— Vende-se o estabelecimento de molhado; á travessa do Occidente n. 2, propria para principiante e com commodos para pequena familia: a razão da venda se dirá ao comprador.

— Precisa-se de uma costureira para casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias numero 53;

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

Advogado ou medico

Aluga-se uma sala e dous quartos do sobrado n. 79, á Praça 17: á tratar no mesmo, das 9 ás 3 horas da tarde com o solicitador José Nicacio da Silva.

Attenção

Lava se e engomma-se; na rua 15 de Novembro n.

Cabriolet

Compra se um cabriolet em bom estado, que tenha quatro assentos; á tratar com Adriano Maia & Rodrigues, armazem de molhados á rua do Imperador.

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

Zonguê

Os abaixo assignados deparando com um annuncio de venda de diversas partes do sitio Zonguê na freguezia da Varzea, desde já lavram o seu protesto, pois são os legitimos possuidores, como provarão em qualquer juizo ou instancia.

Recife, 16 de Outubro de 1893.

João Pacheco de Queiroga.
Manoel Grigorio da Silva.
Rosa Amalia de Queiroga.
Rita de Cassia Queiroga.
Maria Olympia de Queiroga.
Anna Francisca de Queiroga.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Sem effeito

Ficam as acções entre amigos, de um relogio de ouro com cadeia e caçoleta, que devia ser extrahida com a ultima loteria de Olinda a extrahir-se no fim de Outubro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; á rua da União numero 54.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se, tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos — Sete Medalhas de OURO
LICENCIADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENO DO IMPERIO DO BRAZIL
PARIS, 22, rua Drouot. E em todas as Pharmacias.

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

O VINHO DE QUINIUM d'Alfred Labarraque, emminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de Labarraque, preparado com o *QUINIUM* (extracto de verdadeira quina), *approvado pela Academia de Medicina*, constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O VINHO DE QUINIUM de Labarraque, é prescripto com grande exito ás *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento ás meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; *ás mulheres depois dos partos*; *aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença*.— No caso de **Chlorose, Anemia, Côres pallidas**, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as *verdadeiras* **Pilulas de Vallet**, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Ces A. CHAMPIGNY e Cª, Succrs — 19, rua Jacob, PARIZ
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÉAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*

O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889

Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos **primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas**, contra as **molestias do Peito, Tosse, Tumores, Irrupções da Pelle, etc.**

É muito mais activo que as Emulsões que contêm metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exi ir no cavoltorio o sello da Union des Fabricants.

UNICO PROPRIETARIO: **HOGG**, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de P. Rigollot

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

BLAUD

J. Melicharek

Participa aos seus amigos e distinctos freguezes que acaba de retirar da Alfandega grande sortimento de camisas finas, inglezas e francezas, tecidos e preciaes, para o verão, chegado pelo vapor «Tagus»; recebeu pelo mesmo vapor ... fini simo para casacas: na sua feitaria á rua Barão da Victoria n. 49.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY**. — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes. Tomem-se vinte gottas em cada comida. Exija-se a Verdadeira Marca. *Vende-se em todas as Pharmacias.* Paris, 130 & 13, r. St-Lazare, Paris.

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S

OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimos somente com o rotulo ... azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro

Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

Deposito em Pernambuco: Salvar et ...; Aug. Labille e nos principaes Pharmacias et Drogarias.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, de idade de 12 á 14 annos: a tratar na rua de Santo Amaro n. 5, esquina do becco do Cajú.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa edificada de novo, na praia dos Milagres, com 2 salas, 5 quartos, cosinha, despensa, casa de banho e para criados, aluguel 1:200$000: á tratar á rua do Commercio (Lingueta) n. 6, escriptorio.

Cavallo roubado

Do sitio Ponte Uchôa n. 28, pertencente a D. Amelia Augusta de Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes: uma estrella na testa, dous pés e uma mão brancos crinas e cauda cortadas, ferro M. quem delle der noticia ou levar ao dito sitio: será bem recompensado.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do caes de Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; á tratar na rua do Pyassando n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de molhados; na rua de Pedro Affonso numero 4.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem; á rua da Concordia n. 10.

Criado

Precisa se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 58.

Aos senhores pais de familia

Julia Rodrigues Sarmento offerece-se para ensinar primeiras letras, francez e piano: a tratar na rua da Aurora n. 39, 2º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de Pyassandu n. 19.

Coroas mortuarias

Linda exposição de coroas e grinaldas para tumulo; na loja de cera á rua Duque de Caxias n. 119, Casimiro Fernandes & C.

Ao commercio

Uma pessoa habilitada, dando fiança de sua conducta, offerece-se para auxiliar de escripta de qualquer casa commercial ou escriptorio de commissões: á tratar por carta com as iniciaes M. B., á rua Gervasio Pires n. 50.

Café

Compra-se diariamente qualquer porção; na rua do Amorim n. 60.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Lucinda C. do Espirito Santo

Rosa Cezar do Espirito Santo, Maria Francisca do Espirito Santo, Belarmino Joaquim do Espirito Santo sentidamente constrida pelo prematuro passamento de sua dedicada irmã e cunhada Lucinda Cezar do Espirito Santo vem agradecer a todos quanto se dignaram leval-a ao cemiterio e de novo convida a todos os parentes e amigos da fallecida para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma terá logar na Igreja de S. Gonçalo as 7 horas da manhã do dia 23 de Outubro setimo dia do seu fallecimento.

1º anniversario

José da Silva Loyo Sobrinho

✝ Maria Candida Leal Loyo seus filhos e nora, Visconde da Silva Loyo e sua familia convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem as missas que por alma de seu estremoso esposo, pai, sogro, genro e sobrinho, José da Silva Loyo Sobrinho, mandam rezar na igreja matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã de segunda feira 23 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, hypothecando desde já o seu eterno reconhecimento por este acto de caridade e religião.

José da Silva Loyo Sobrinho

✝ Os empregados de Amorim & C. mandam rezar uma missa por alma do seu sempre lembrado amigo José da Silva Loyo Sobrinho, na matriz do Corpo Santo, na segunda-feira 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario do seu fallecimento, e convidam a todos os seus amigos e parentes, bem como aos do finado para assistirem na, confessando-se desde já agradecidos.

João da Rocha Pontual

Bernardino de S. Pontual, sua mulher e filhos, Carlos de S. Regadas, sua mulher e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanço d'alma de seu irmão, tio, cunhado e primo. João da Rocha Pontual, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 21 do corrente, 30º do seu passamento, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

João de Oliveira Leite e Souza

1º anniversario

✝ Clotilde de Oliveira e Souza e sua familia mandam rezar missas no dia 20 do corrente, na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, pelo descanço eterno de seu fallecido esposo, João de Oliveira Leite e Souza; para cujo acto convidam seus parentes e amigos, antecipando desde já seus agradecimentos.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia; no Caminho Novo n. 147, passando a venda.

Amas

Precisa se de duas amas para serviços internos em casa de uma familia, e que durmam em casa dos patrões; á rua do Deão Faria, antiga Reachuello n. 51.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: á tratar na rua Nova n. 7, segundo andar. Paga-se bem.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na casa n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; á rua da União n. 33 A.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar; á rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de uma pessoa; á tratar na rua do Livramento n. 34.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar; no becco da Lingueta n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua da Intendencia, antiga do Atalho numero 7.

Ama

Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; á tratar na rua Imperial n. 156.

Cosinheira e copeira

Na Capunga rua Joaquim Nabuco n. 61 precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: paga-se bem.

Lithographia

Precisa-se de um impressor lithographico; na rua Marquez de Olinda n. 8.

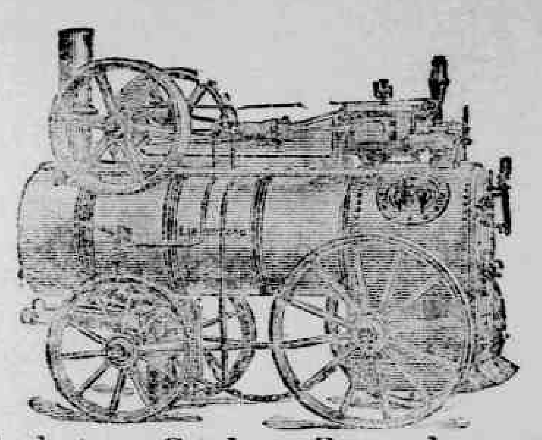
MORMO! CORYSA! LAMPARÃO! TETANO!

Cura-se radicalmente com a MORVINA EUNGUENTO DE MAGALHAES poderosos remedios que teem sido applicados com exito assombroso no curativo destas molestias, dando um resultado verdadeiramente assombroso ! !

O Mormo, corysa, bronchites, esponjas, marqueiras, tumores, lamparão, tetano etc : quasi todas estas molestias são frequentes no Brazil, e que a maioria dos veterinarios reputavam incuraveis ! ! A MORVINA veio demonstrar praticamente a curabilidade destas molestias, representando por si uma botica veterinaria, com a vantagem de curar todas as molestias proprias do Brasil.

Unicos agentes neste estado
MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
RUA SETE DE SETEMBRO N. 5
RIO DE JANEIRO
—): :(—
GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO N. 3
PERNAMBUCO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Machinas a vapor — Portateis — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Mambiques
Rodas d'agua — Torbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fu — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de tabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hosperia, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano
GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29 e 31

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

Tonico
Antiseptico regenerador do cabello

Preparado por Belisario Pernambuco
Unico analysado no laboratorio da inspectoria de hygiene, laureado com approvação plena

Especifico preferido para a extirpação da caspa, impede a queda dos cabellos e combate efficazmente a calvicie, reconstituindo os vasos capillares.

Reune o util ao agradavel por ser um medicamento infallivel, preciosissimo pelo seu exquisito perfume.

Encontra-se á venda nas principaes lojas de miudezas e perfumarias, e no Toilete Veneza á rua 15 de Novembro n. 65.

Vende-se

Um sitio em Parnameirim, confronte a estação, bom para edificar-se : á tratar na praça da Independencia ns. 27 e 29, loja de calçados.

O Mandante ou Formulario de procurações particulares
POR D. CARDOSO JUNIOR

Instrumentos de musica
MUSICAS E NOVIDADES ! !
Modellos novos ! ! Sortimento completo ! !
Eduardo Paiva
13—RUA NOVA—13

Finissima goiabada de aratanha
Vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

Zouguê
Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê, na freguezia da Varzea ; a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxas n. 56.

Farello e caroço de algodão
Vendem Guimarães & Valente
4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

Cal Virgem de Jaguaribe
Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Preço 6$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

Chinello nacional
Rua da Imperatriz numero 78 A.
Neste estabelecimento encontrará o publico os nossos freguezes um grande e variado sortimento de sapatos nacionaes e estrangeiros para senhora, homens e meninos, preço sem competencia, agrado e sinceridade.

AGRADAVEL
ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA
Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a
EMULSÃO
LANMAN E KEMP
COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DIGESTIVO

Regulador
Automatico de pressão PARA Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Botherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas as moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.
Cardoso & Irmão.

Casa á venda
Vende-se a casa terrea da rua do Capitão Lima n. 62, em Santo Amaro das Salinas, com bons commodos para pequena familia, grande quintal murado com cacimba, e arborisado ; á tratar na rua de S. Bom Jesus, antiga da Cruz n. 13, taverna.

Vende-se
Uma mercearia n'um dos melhores pontos da Boa Vista, sendo uma armação moderna, envidraçada e invernisada, com balcão de pedra e generos todos novos, o motivo da venda se dirá ao comprador : na praça de Maciel Pinheiro numero 8.

GRANDE FABRICA DE Ladrilhos e Mozaicos de Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno !

Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Imperador.

Preços e qualidades, sem competencia.

Libras esterlinas
Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groseller franboeza, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

OLIVEIRA CAMPOS
21—Rua 1° de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são :
Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin razé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.
21—RUA 1° DE MARÇO—21

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
e

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos ;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar ;
PARELHOS e meios apparelhos de vacuo ;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e Pequenas fabricas.
52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO

FOLHETIM 6

O HOMEM DO DIAMANTE

POR

P. COQUELLE

CAPITULO V

ONDE ALFREDO JACKSON CHEGA A INDUCÇÕES E DEDUCÇÕES DE UMA LOGICA IRRESISTIVEL

(Continuação)

O relogio soou onze horas e meia ; restavam-me apenas trinta minutos de existencia.

O cano de cobre da pistola, collocado diante de mim, brilha como um facho de um carrasco da inquisição, prestes a lançar fogo á fogueira !

Não ! antes morrer do que servir de carga aos outros ! antes morrer do que vegetar para ahi n'uma vida de miserias e de privações !

O antigo socio de uma fabrica que inundou os Estados Unidos com a magnificencia de seus productos póde ser vencido na lucta contra a fatalidade, mas deve succumbir heroica e stoicamente, antes de mendigar o pão de cada dia.

Foi esse sentimento de orgulho que me guiou e que me acompanhará sempre.

Depois, pensei em Nelly Osborne, minha unica parenta. Ha de saber de minha morte, o talvez que não lhe ligue grande importancia. Ella não conhece o que é o soffrimento !... é bella ! é moça ! é rica !

....

E' meia noite menos tres minutos.

Tenho diante de mim, bem aberta, a minha ultima óstra.

A mão treme me ligeiramente, apezar da minha resolução ser inabalavel. Grossas gottas de suor correm pelo meu corpo abaixo.

Meus olhos seguem com avidez o ponteiro, que caminha lentamente.

Como custava a passar os ultimos momentos da vida !

Se eu fosse rico, se possuisse esse famoso diamante da *Stella del Cielo*, como poderia ainda ser feliz !...

O relogio gemeu para dar a hora fatal.

Levo aos labios a ultima óstra e engulo-a de uma vez.

Na occasião, porém, em que o corpo do mollusco entrou em minha bocca, eu vi uma estrella brilhante dentro da massa viscosa. Era exactamente a luz de um formoso diamante.

Soava meia noite.

Agarrei a pistolla, engatilhei e levei o cano á fronte.

— Adeus ! tudo que amei ! adeus ! oh ! vida infortunada !

Aperto o gatilho ; ouve-se um pequeno barulho, dou um grito e atiro para longe a pistola...

O que foi que se passou ? porque ainda estou com vida ?

E' meia noite e cinco minutos. Um turbilhão de idéas se agita dentro de meu cerebro ; um suor gelado cobre meu corpo e pronuncio em voz alta phrases incoherentes !

— *Stella del Cielo* !... Esse clarão que vi dentro da óstra !... um diamante enorme !... a sensação que senti na garganta !... Se acaso fosse ? O naufragio deu-se no banco de Long Island !... as óstras eram d'alli !... o diamante ficou no fundo do mar !

Depois levanto-me, volteio como um insensato em torno da mesa. Parece que fiquei louco ! Que supplicio, meu Deus !

Se acaso fosse ?...

Quebrado de cansaço, caio sobre uma cadeira e adormeço. O movimento da pendula me acorda em sobresalto. E' meia hora depois de meia noite !

As idéas insensatas, tumultuosas e esparsas no meu cerebro se coordenam pouco a pouco. Parecem já formar um todo intelligivel, um raciocinio quasi completo.

Induzo e deduzo mentalmente. Esse trabalho se faz com rapidez, e fóra da acção de minha vontade. Comprehendo, emfim, tudo, que a mim mesmo explico em altas vozes :

— A galera *Stella del Cielo* naufragou junto ao banco de Long Island. A bordo della existia um diamante enorme, no valor de 100 mil dollars. Sob a acção das ondas, esse diamante devia ter rolado muito tempo no fundo do mar ! Eu comi uma óstra tirada daquellas paragens ; vi dentro della um brilho extraordinario. Quando o mollusco passou na garganta, senti um corpo estranho, que custou muito a passar, o que me fez soffrer dôres horriveis, a ponto de atirar para longe a pistola !... Quem sabe se o diamante não foi, por acaso, levado para dentro da óstra quando esta estivesse entreaberta ?

E não ousava tirar a conclusão de tudo isso. Era uma idéa absurda, e, entretanto, tudo fallava em favor della.

Fiquei alguns minutos em silencio.

Torno a percorrer a serie de deducções, e, de repente, exclamo como um louco :

— Não ha duvida ! engoli o diamante de 100 mil dollars !

E, então, sem imaginar o que estava fazendo, agarro a concha, que ainda estava sobre o prato, guardo-a no bolso, e, mesmo sem chapéo, saio de casa, desço as escadas e corro até á morada do Dr. Jubeo.

CAPITULO VI

ONDE O DR. W. K. JUBEO SE MOSTRA MAIS COLERICO DO QUE NUNCA

Mal podia respirar quando cheguei á casa do meu velho amigo.

Estavam todos dormindo.

Toquei a primeira vez a campainha com força ; depois toquei segunda vez, mais forte ainda. Finalmente, toquei como um doido.

Abrio-se uma janella e ouvi alguem, que dizia raivoso :

— Vá para o diabo o importuno ! O que é que me querem a esta hora ?

— Sou eu ! exclamei.

— Eu, quem ?

— Eu, Alfredo Jackson. A colera do Dr. Jubeo redobrou quando conheceu com quem tratava.

— O que me quer ? que extravagancia é essa de vir assim bater á minha porta, a semelhante hora ?

— Oh ! abra, por quem é ! Trata-se de salvar a minha vida.

A janella fechou se immediatamente ; mas, alguns instantes depois, abrio-se a porta.

— Entre ! disse-me Jubeo.

Entrei.

— Então o que é isso ?

— A minha vida está nas suas mãos.

— Mas o que tem ? que pallidez é essa ? acaso estará envenenado ?

— Pouco mais ou menos.

— Mas o que foi ? o que sente ?

— Engoli um diamante que vale 100 mil dollars !

— Deixemos de brincadeiras, exclamou o doutor ; se está doido, vou mandal-o levar para uma casa de saude.

— Fallo sério... muito sério...

— Basta !

— Doutor, eu dou-lhe minha palavra de *gentleman* que engoli um diamante do tamanho de um caroço de cereja.

O sabio olhou para mim desesperado, com impetos de bater me, tanto a colera o dominava. Suppunha talvez estar sendo victima de uma mystificação minha. Contei-lhe então rapidamente todas as aventuras daquelle dia, o meu projectado suicidio, a historia das óstras, o retalho do jornal que encontrára, e o final do drama.

Pareceu mais calmo.

— Então o diamante deve estar já no estomago ; a que horas o engolio ?

— A' meia noite, em ponto.

Jubeo consultou o relogio.

— E' uma hora e um quarto. O diamante com certeza ainda está no estomago. E' preciso tomar um vomitivo energico.

E, emquanto dizia isso, foi buscar um frasco grande e me fez beber um calice de uma droga nauseabunda. Immediatamente senti colicas terriveis, e logo depois nauseas violentas e dolorosas.

Jubeo tratou de mim com cuidado.

Mas do diamante não appareceu o menor signal.

O doutor me administrou segundo vomitorio ; as mesmas colicas, as mesmas nauseas, e o mesmo resultado negativo.

— Não estará mais no estomago ? perguntei inquieto.

— Não ! não ! e o diabo me carregue se comprehendo isso !

— Mas onde estará então ?

— No intestino delgado, sem duvida.

— E poderá sahir ?

— Sim. D'aqui a alguns dias se não se der alguma complicação interna.

Estava sem saber o que pensar. Olhava para o doutor com uma angustia atroz.

Elle passava febrilmente as mãos pelo cabello e dizia á meia voz :

— Uma hora e um quarto, é impossivel ! Não pódo ter passado ainda para o intestino ; e, entretanto, se estivesse ainda no estomago, o vomitivo devia pôl-o fóra !.. Só se pelo peso do diamante, a queda se deu immediatamente depois da absorpção.

E voltando-se para mim :

— Tem certeza de que não se enganou ? de que engolio effectivamente um corpo estranho ?

— Tenho !

E contei de novo toda a historia, com os menores detalhes.

O doutor fez comigo a longa serie de raciocinios que me havia feito concluir pela existencia de um diamante enorme dentro do meu corpo e reconheceu que tudo aquillo era muito logico.

Daquelle momento em diante Jubeo era capaz de apostar a cabeça em como eu tinha um diamante de 100 mil dollars dentro do intestino delgado.

— Neste caso volte para casa, deite-se e descanse. Amanhã cedo irei vel-o para ver se tiramos para fóra o famoso diamante.

— E tem certeza, perguntei eu inquieto, de que elle ha de sahir ?

— Tenho. Ainda que para isso fosse mister abrir-lhe o ventre, disse rindo. Mas não ha de ser necessario ; bastarão alguns purgantes.

(*Continúa*).